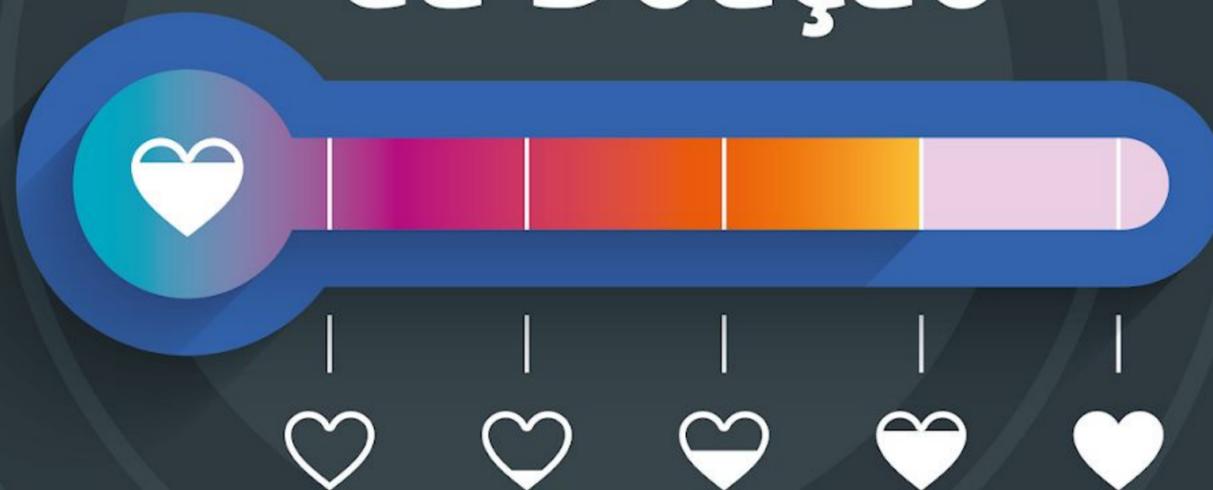


MOVIMENTO
POR UMA
CULTURA
DE DOAÇÃO



Termômetro da Doação



Todos os dados sobre doação no Brasil em um único lugar

1ª Edição - 2024

Coordenação Geral

Erika Saez

Pesquisadoras

Ana Lucia Lima

Camila Cirillo

Coordenação Executiva

Katiane Bispo

Comitê Coordenador do MCD

Andréa Wolffenbüttel

Douglas Gonzalez

Erika Saez Gelson

Henrique

Joana Ribeiro Mortari

Pamela Ribeiro

Vivian Fasca

Colaboraram para a realização desta pesquisa

Alexandre Gonçalves

Ana Carolina Velasco

Ana Claudia Andreotti

Ana Julia Rodrigues

Andre Pina

Andrea Almeida

Andréa Wolfenbüttel

Bianca Monteiro

Camila Aloi Camila

Figueiredo Carola

Matarazzo

Carolina Farias

Cecilia Calmon

Célia Cruz

Cynthia Betti

Daiany Dutra

Danielle Fiabane

Douglas Gonzalez

Erika Mota

Erika Saez

Fernando Arruda

Fernando Nogueira

Gisele Amorim

Graciela Hopstein

Isabela Curvo

Joana Ribeiro Mortari

João Paulo Vergueiro

Joice Garcia

Katiane Bispo

Lais Pelicer

Leonardo Letelier

Luana Batista

Luciana Mikami

Luisa Lima

Marcello Stella

Márcia Woods

Mariana Brunini

Marina Pechlivanis

Michele Rocha

Pamela Ribeiro

Pamella Canato

Patricia Baccaro

Patricia Kunrath

Paula Fabiani

Rachel Quintiliano

Raphael Mayer

Renata Pereira Silvia

Naccache Suellen

Moreira Thiago Alvim

Tiana Vilar

Vanessa Henriques

Vivian Fasca

Instituição

Movimento por uma

Cultura de Doação

Data

Setembro de 2024

Doadores do MCD

Doare

Fundação José Luiz Egydio

Setúbal (FJLES)

GIFE

Instituto ACP

Instituto Beja

Instituto humanize

Instituto Mol

Instituto Phi

Movimento Bem Maior

Philó | Práticas Filantrópicas

Apoio

Alumni FGV EAESP

IDIS

Insper

SBSA Advogados

Projeto gráfico e diagramação

Fourmi Publicidade

Flávia Molena

Karen Leal

Luana Santana Silva

Regiane Lourençato

Willian Peachazepi

Contato

movimento@doar.org.br



Sobre o Movimento por uma Cultura de Doação

O Movimento por uma Cultura de Doação (MCD) nasceu para inspirar e mobilizar pessoas e organizações no propósito de enraizar a doação como parte de nossa cultura.

Acreditamos que, para que nosso país consiga desenvolver plenamente seus potenciais, precisamos trabalhar juntos, cultivando a doação e o engajamento de toda a sociedade em causas e projetos de transformação social e ambiental geridos e executados por organizações da sociedade civil. Elas têm um papel fundamental na gestão e execução de iniciativas de interesse coletivo e necessitam fortalecer-se institucionalmente para ampliar sua contribuição para a sociedade.

O Movimento por uma Cultura de Doação foi criado em 2013 como uma articulação ampla, formada por pessoas físicas e jurídicas que se organizaram voluntariamente, de maneira informal e orgânica, para semear e germinar ideias para promover a doação no Brasil. Somos uma rede aberta, horizontal, democrática, composta por instituições e cidadãos interessados no tema. Iniciativas de sucesso, como o Dia de Doar e o Fundo BIS, são exemplos de sementes que foram plantadas e regadas pelo Movimento.



Índice

Introdução	05
Rubricas avaliativas e seus parâmetros	07
Processo de construção do Termômetro da Doação	09
Como ler este relatório?	10
Rubricas Globais: práticas de doação	11
Diretriz 1: Educar para a cultura de doação	27
Diretriz 2: Promover narrativas engajadoras	40
Diretriz 3: Criar um ambiente favorável à doação	56
Diretriz 4: Fortalecer as organizações da sociedade civil	70
Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação	86
Quadro Geral Rubricas	98
Fontes utilizadas	99
Apoiadores	100

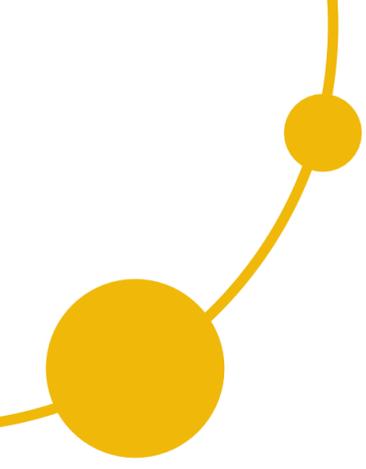
Introdução

Entendendo a complexidade que envolve enraizar uma cultura doadora no Brasil e fazê-lo de forma coletiva, o Movimento por uma Cultura de Doação (MCD) iniciou em 2019 um processo de construção de diretrizes capazes de nortear os esforços do próprio Movimento e de seus membros, resultando no estabelecimento de 5 diretrizes:



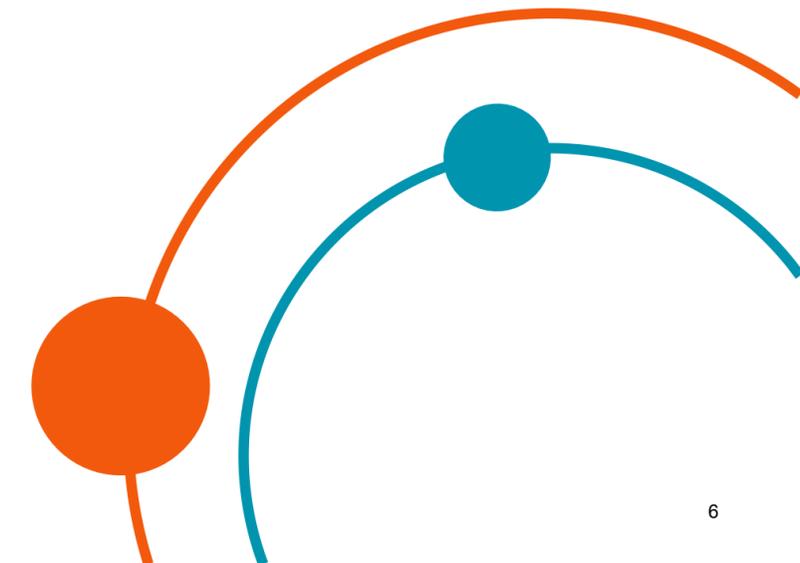
Cada diretriz contém uma série de recomendações que orientam de forma mais detalhada e objetiva a atuação dos diferentes atores comprometidos com a promoção da cultura de doação no Brasil. Dado que há muito trabalho a fazer e a lista de recomendações para cada diretriz é ampla, estabeleceram-se também quais recomendações são prioritárias.

Com a definição dessas diretrizes e recomendações, percebeu-se a necessidade de mapear as iniciativas já existentes no campo, a fim de compreender melhor o panorama atual do setor: onde já existem esforços e onde não existem ou eles são escassos. Também identificou-se como fundamental que o MCD - e todo o ecossistema promotor da Cultura de Doação - tivesse parâmetros robustos que permitissem o monitoramento, de maneira consistente, da evolução do campo - a partir do olhar para as diretrizes e recomendações elaboradas - no médio e longo prazo.



Este estudo reúne **os dados sistematizados e disponíveis sobre doação no Brasil em um único documento. Tais dados são aqui analisados a partir da lente das 5 diretrizes do MCD.**

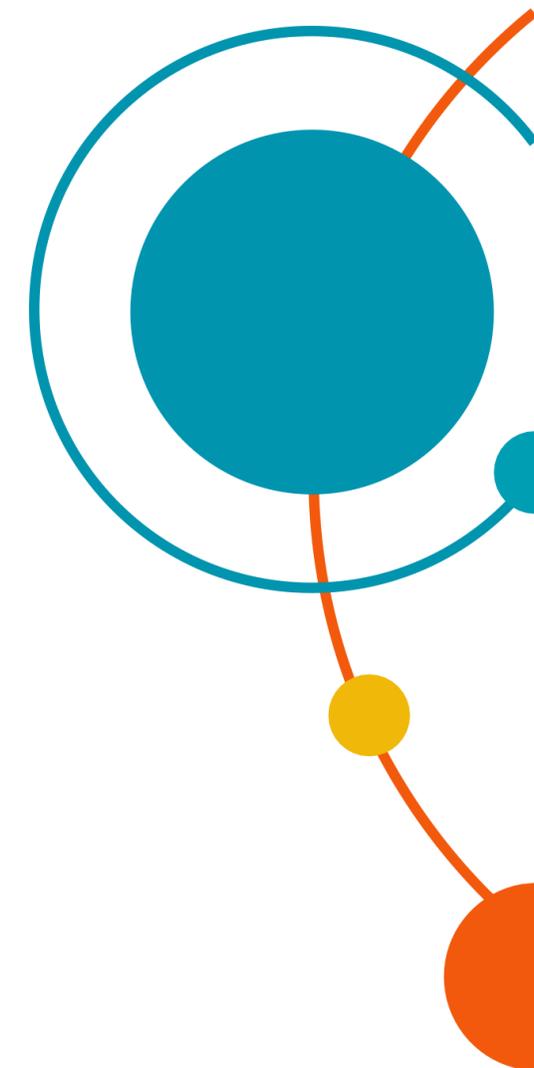
Nesse processo, surgiu a criação das rubricas, concebidas como uma ferramenta essencial para as diretrizes por meio de parâmetros mensuráveis, possibilitando uma avaliação contínua e fundamentada do progresso alcançado ao longo do tempo.



Rubricas avaliativas e seus parâmetros

Uma rubrica é uma escala que mostra diferentes níveis de avaliação, indicando o que cada um representa em relação a um cenário ideal. Ela ajuda a identificar pontos fortes e áreas que precisam melhorar. Uma rubrica é uma escala avaliativa que descreve o que cada nível da escala representa em relação a um cenário ideal, estabelecido.

O sistema de monitoramento do Termômetro da Doação do MCD é composto por cinco conjuntos de rubricas, ligados às cinco diretrizes e recomendações prioritárias. Esses conjuntos orientam a atuação dos membros do Movimento e de qualquer pessoa interessada em fortalecer a cultura de doação no Brasil. Além dessas cinco rubricas, foi criado um sexto conjunto que sintetiza os principais indicadores que refletem o cenário atual das práticas de doação no país.



Rubricas avaliativas e seus parâmetros

Rubricas Globais: Práticas de doação	Volume de doações (PF e PJ)	Quantidade de doadores (PF e PJ)	Regularidade de doações	Voluntários (PF e PJ)	Ticket médio das doações
Exemplo	X	Y	Z	W	R\$XYZW

Além dessas cinco rubricas, foi criado um sexto conjunto que sintetiza os principais indicadores que refletem o cenário atual das práticas de doação no país (rubricas globais).

Para esta primeira edição do Termômetro, considerada uma linha de base, utilizamos os dados mais recentes de mais de 40 informações de 18 fontes diferentes, coletadas entre 2015 e 2023. Isso nos permite ter uma “foto” desse período.

A elaboração das rubricas, bem como o mapeamento dos indicadores e suas fontes, foi feita de forma colaborativa por dezenas de integrantes do MCD. O nível atual de cada rubrica foi definido com base em dados concretos de estudos e registros disponíveis, e essa definição foi validada por um grupo de profissionais do Movimento. Na maioria dos casos, a classificação considerou também a evolução desses indicadores ao longo do tempo, seja de forma positiva ou negativa.

Rubricas avaliativas e seus parâmetros

Como cada diretriz contém várias rubricas (elaboradas a partir das recomendações prioritárias), foi necessário definir parâmetros para analisar a evolução global da diretriz como um todo. Após a classificação das rubricas, foi realizada a análise geral da diretriz, seguindo os passos descritos a seguir:

Foram atribuídos pontos a cada um dos níveis das rubricas (Sem informação = 0; Ruim= 1; Regular = 2; Bom = 3; Excelente = 4).

Em cada diretriz, foram somados os pontos obtidos nas rubricas que a compõem e calculada a porcentagem sobre a máxima pontuação possível para aquela diretriz. O percentual obtido foi utilizado para atribuir a cada diretriz um nível de desempenho, de acordo com o quadro abaixo.

-  **Regredindo ou crítico:** a soma dos pontos obtidos não chega a 25% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Estagnado:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 25%, mas não chega a 50% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Em desenvolvimento:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 50%, mas não chega a 75% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.
-  **Avançado:** a soma dos pontos obtidos atinge ou supera os 75% da pontuação máxima possível para aquela dimensão.

Processo de construção do Termômetro da Doação

1	Análise documental	Análise das diretrizes do MCD e de documentos de movimentos análogos.
2	Desenho das rubricas	Elaboração das rubricas de cada diretriz do MCD. Realização de duas oficinas com membros do MCD para revisão e aprimoramento das rubricas.
3	Mapeamento de dados	Entre janeiro e março de 2024, foram mapeados 351 indicadores com dados entre 2015 e 2022. 21 fontes diferentes. Selecionados: 80 indicadores, 18 fontes.
4	Ajuste na redação das rubricas	Quando necessário, após a análise dos indicadores, pequenos ajustes foram feitos no texto das rubricas.
5	Análise e julgamento	Julgamento inicial do nível em que cada rubrica se encontra. Discussão com MCD. Classificação final.

Como ler este relatório?

Este relatório foi organizado para facilitar a leitura e compreensão dos resultados obtidos. Ao longo do documento, para cada uma das cinco diretrizes do MCD e para o conjunto de rubricas correspondente às Práticas de Doação no Brasil, é apresentada inicialmente uma classificação geral, acompanhada de um quadro que sintetiza o nível em que cada rubrica se encontra, juntamente com a “nota” e o desempenho (Regredindo, estagnado, em desenvolvimento e avançado) correspondente.

-  **Regredindo ou crítico:** a soma dos pontos obtidos **não chega a 25%** da pontuação máxima possível para aquela dimensão;
-  **Estagnado:** a soma dos pontos obtidos **atinge ou supera 25% mas não chega a 50%** da pontuação máxima possível para aquela dimensão;
-  **Em desenvolvimento:** a soma dos pontos obtidos **atinge ou supera 50% mas não chega a 75%** da pontuação máxima possível para aquela dimensão;
-  **Avançado:** a soma dos pontos obtidos **atinge ou supera 75%** da pontuação máxima possível para aquela dimensão;

Este primeiro quadro fornece uma fotografia ampla de como está cada uma das diretrizes na escala do Termômetro e como cada uma das rubricas influencia este resultado.

Em seguida, cada rubrica da diretriz apresentada é detalhada individualmente, com suas definições e os indicadores ou dados que fundamentaram a análise.



Como ler este relatório?

Em seguida, cada rubrica da diretriz apresentada é detalhada individualmente, com suas definições e os indicadores ou dados que fundamentam a análise, conforme o exemplo abaixo.

Diretriz 1	Rubricas: Educar para a cultura de doação	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias
	1.1 – a) Volume de recursos de iniciativas relacionadas à diretriz						
1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz							Y

Cada rubrica vem identificada por uma sequência numérica onde o primeiro dígito corresponde ao número da diretriz, o segundo dígito indica a ordem das rubricas naquela diretriz, e eventuais letras (a e b) indicam que duas rubricas tratam do mesmo tema sob diferentes prismas.

Exemplo: A rubrica Educar para a cultura de doação é a primeira rubrica da Diretriz 1, e possui outra rubrica complementar ao tema, portanto é numerada como 1.1 - a), como no quadro acima.

O documento começa pela apresentação das Rubricas Globais, seguida pela análise detalhada de cada uma das Diretrizes do MCD. Ao final, é apresentado um Quadro Geral das Rubricas e as Fontes Utilizadas.





0. Rubricas Globais:

Práticas de Doação

RESUMO:

As Rubricas Globais contêm um conjunto de rubricas que sintetizam os principais indicadores que refletem o cenário atual das práticas de doação no Brasil, como volume de doação, a quantidade de doadores e a regularidade das doações. Optou-se por criá-las para que fosse possível monitorar a cultura da doação de forma mais ampla e complementar à análise de cada diretriz individualmente.



0. Rubricas Globais: prática de doação

Classificação geral: **Em desenvolvimento**

Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
0.1 – a) Variação das doações x variação no PIB (PF)						1
0.1 – b) Variação das doações x variação no PIB (PJ)						1
0.2 – a) Volume de doações (pessoa física)						1
0.2 – b) Volume de doações (pessoa jurídica)						3
0.3 – a) Quantidade de doadores (PF)						4
0.3 – b) Quantidade de doadores (PJ)						0
0.4 - Regularidade de doações						2
0.5 – a) Ticket médio (PF)						4
0.5 – b) Ticket médio (PJ)						1
0.6 – a) Voluntariado (PF)						4
0.6 – b) Voluntariado (PJ)						4
Pontuação obtida						25
Máxima pontuação possível						44
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						57%

Práticas de doação no Brasil

0. Rubricas Globais: prática de doação

0.1 – Variação doações x variação PIB

Tipo de rubrica: Resultado

Pessoa Física

Pessoa Jurídica

Sem
informação

Não há informações sistematizadas ou acessíveis sobre a relação entre o volume de doações e a variação no PIB.

Não há informações sistematizadas ou acessíveis sobre o volume de doações.

Ruim

O volume de doações varia em proporção inferior à variação do PIB (qualquer valor).

Volume de doações inferior ao ano anterior (qualquer queda, corrigindo a inflação).

Regular

O volume de doações varia em proporção pouco superior à variação do PIB (variações inferiores a +5%).

Volume de doações estável (variações inferiores a +5%).

Bom

O volume de doações varia em proporção moderadamente superior à variação do PIB (variações entre +5% e +10%).

Volume de doações com crescimento moderado (variações entre +5% e +10%).

Excelente

Volume de doações varia em proporção significativamente superior à variação do PIB (variações superiores a +10%).

Volume de doações com crescimento significativo (variações superiores a +10%).

Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

TCU.

BISC - Censo GIFE.

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.

0. Rubricas Globais: prática de doação

Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil mostrou que as doações individuais tiveram um aumento em 2022, apesar da queda em 2020 com relação a 2015.
- Já o Censo GIFE mostra que as doações dos seus associados (PJ) diminuíram em 2022, apesar do expressivo aumento em 2020 quando estávamos no contexto da pandemia.

0.1 – Valor estimado do volume de doações individuais	2015	2020	2022	Variação em relação ao ano anterior
Pesquisa Doação Brasil	R\$ 13.700.000.000,00	R\$ 10.300.000.000,00	R\$ 12.800.000.000,00	-24,27%
Organizações Respondentes Censo GIFE	R\$ 4.200.000.000,00	R\$ 6.100.000.000,00	R\$ 4.800.000.000,00	-21,31%
PIB - TCU	R\$ 5.900.000.000,00	R\$ 7.600.000.000,00	R\$ 10.100.000.000,00	32,89%

0. Rubricas Globais: prática de doação

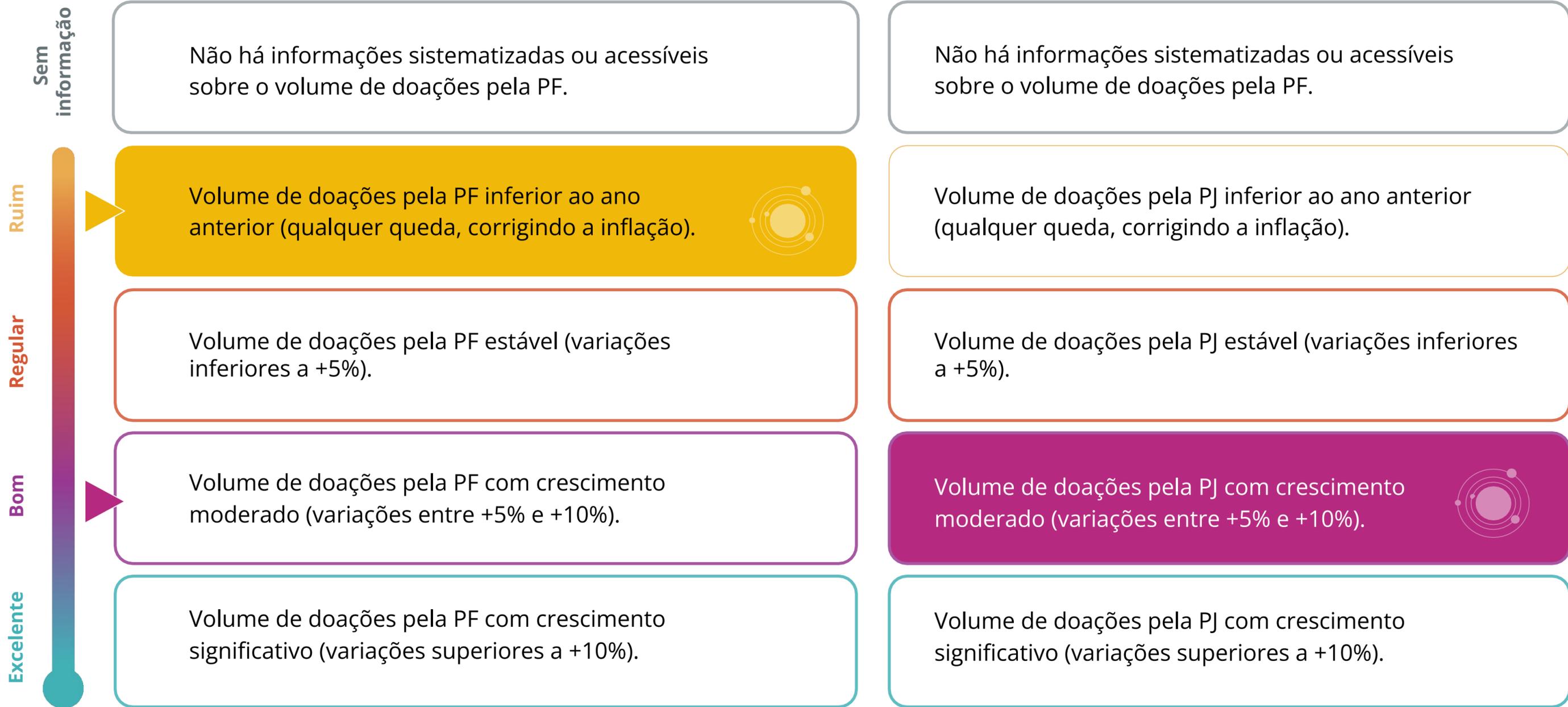
0.2 – Volume doações

Tipo de rubrica: Resultado

Pessoa Física

Pessoa Jurídica

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

BISC – Censo GIFE

0. Rubricas Globais: prática de doação

Justificativas

- O volume das doações individuais de 2022 teve uma variação positiva de 24,27% em relação a 2020, porém representou uma queda de 6,57% quando comparado com 2015;
- O volume investimento social privado (ISC) de 2022 teve uma variação negativa de 32,08% (segundo BISC), porém em 2020 tivemos um aumento de 61% quando comparado com 2015.

0.2 – Volume de doações		2015	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
Valor estimado do volume de doações individuais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	R\$13,700,000,000.00	R\$10,300,000,000.00	R\$12,800,000,000.00	24.27%
Volume de investimento social privado das empresas respondentes da pesquisa BISC - Comunitas	BISC (2023)	R\$3,464,000,000.00	R\$5,586,000,000.00	R\$3,794,000,000.00	-32.08%
Valor total investido pelas organizações respondentes ao Censo GIFE	Censo GIFE (2023)	R\$3,464,000,000.00	R\$6,100,000,000.00	R\$4,800,000,000.00	-21.31%
Valor total investido BISC + CENSO	Censo GIFE + BISC (2023)*		R\$6,900,000,000.00	R\$6,500,000,000.00	- 5,8%

- O Censo GIFE demonstra um aumento de volume de doações (PJ) em 2020, que não se manteve em 2022, quando tivemos uma variação negativa de 21.31%. A pandemia trouxe esse aumento que não se sustentou.

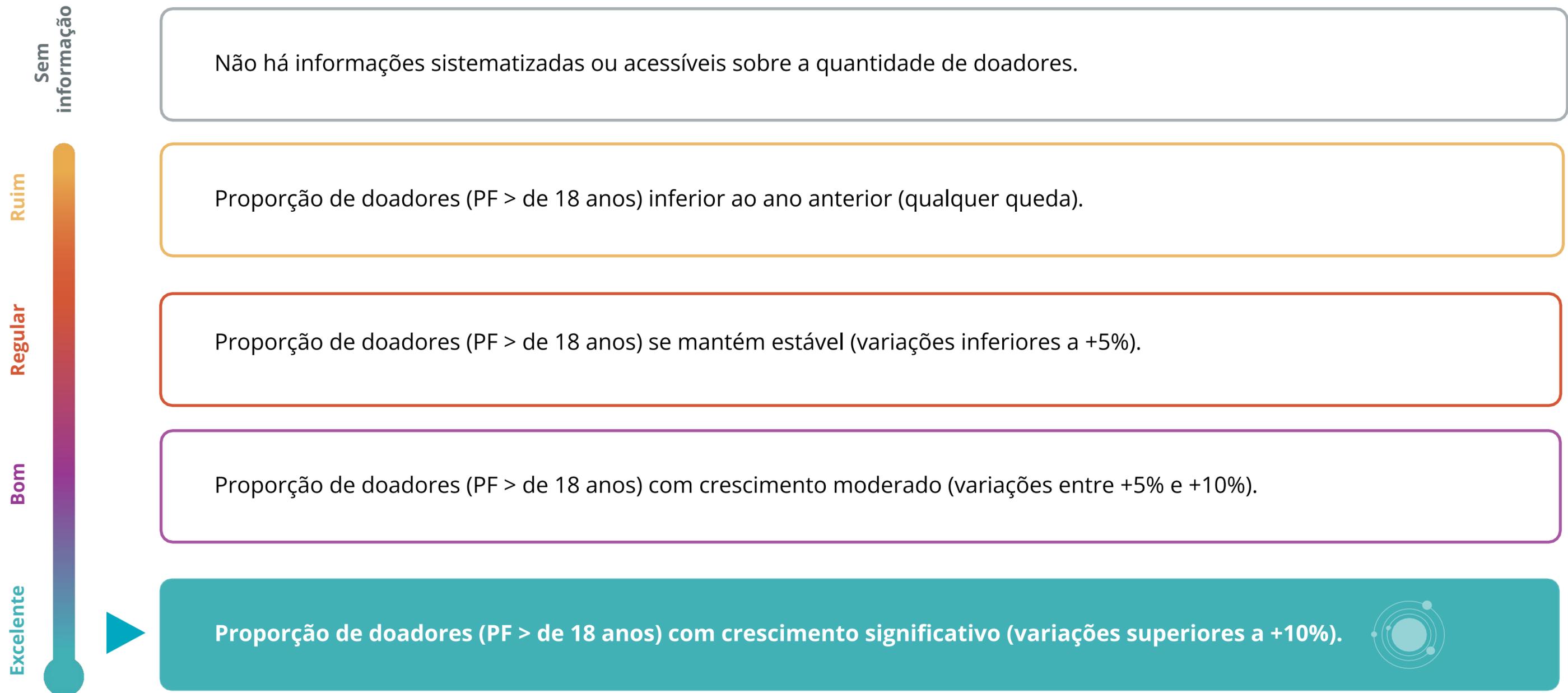
*Número que soma as doações PJ do BISC mais GIFE que exclui as repetições.

0. Rubricas Globais: prática de doação

0.3 – Quantidade de doadores individuais

0.3 – a) Proporção de doadores frente à população brasileira (PF) Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

Justificativas

- A proporção de pessoas maiores de 18 anos que realizaram alguma doação em 2022 aumentou com relação a 2020, mas essa variação foi menor no caso das doações em dinheiro (17.07%).

0.3 – Quantidade de doadores		2015	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
% da população que realizou algum tipo de doação (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	77%	66%	84%	27,27%
% da população que realizou doação em dinheiro (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	52%	41%	48%	17,07%

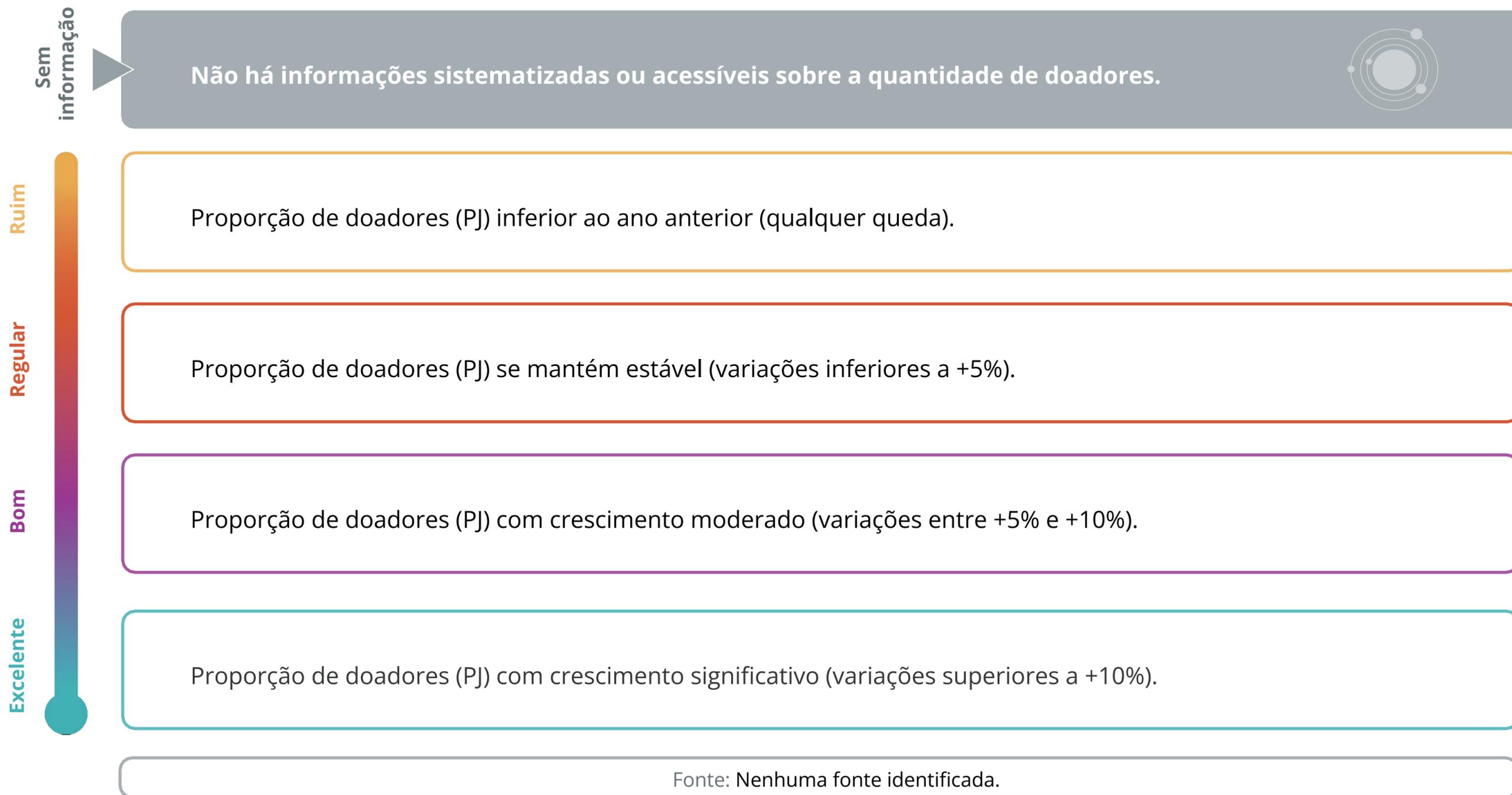
0. Rubricas Globais: prática de doação

0.3 – Quantidade de doadores (PJ)

0.3 – b) Proporção de doadores frente à população brasileira (PJ).

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.

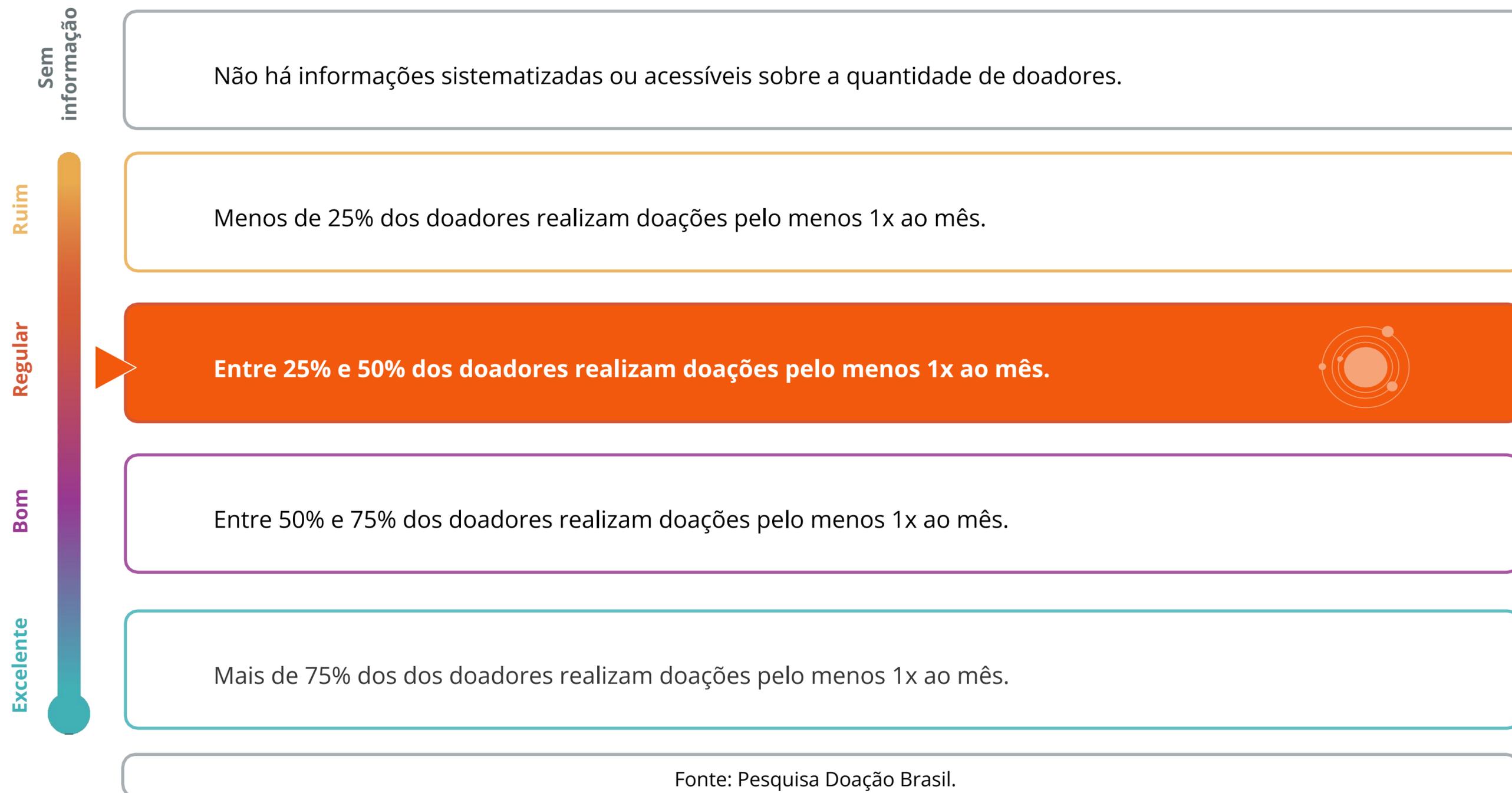


0. Rubricas Globais: prática de doação

0.4 – Regularidade de doações (PF)

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa Doação Brasil.

Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil mostra que há uma diminuição no número de pessoas que realizam doações pelo menos uma vez ao mês. Porém esse percentual segue estando entre 25% e 50% do total de doadores.

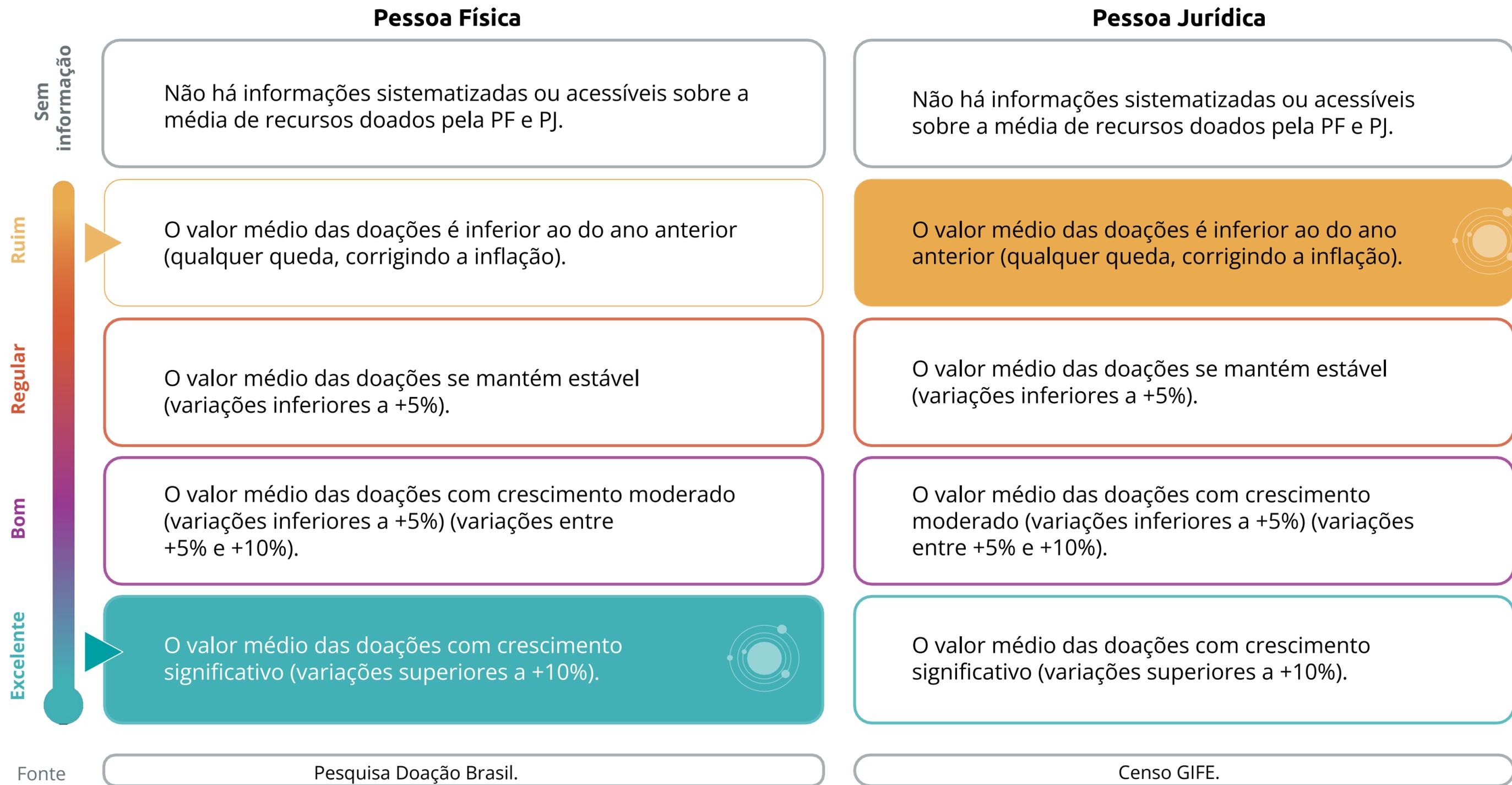
0.4 – Regularidade de doações		2015	2020	2022
% de doadores que realizam doações 1x no mês ou mais	Pesquisa Doação Brasil (2022)	64%	51%	44%

0. Rubricas Globais: prática de doação

0.5 – Ticket médio de doação

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- O valor médio das doações individuais de 2022 teve um aumento de 50% em relação a 2020, segundo a Pesquisa Doação Brasil;
- Porém o valor médio das doações corporativas teve uma queda de 36% em relação a 2020, segundo os dados do Censo GIFE.

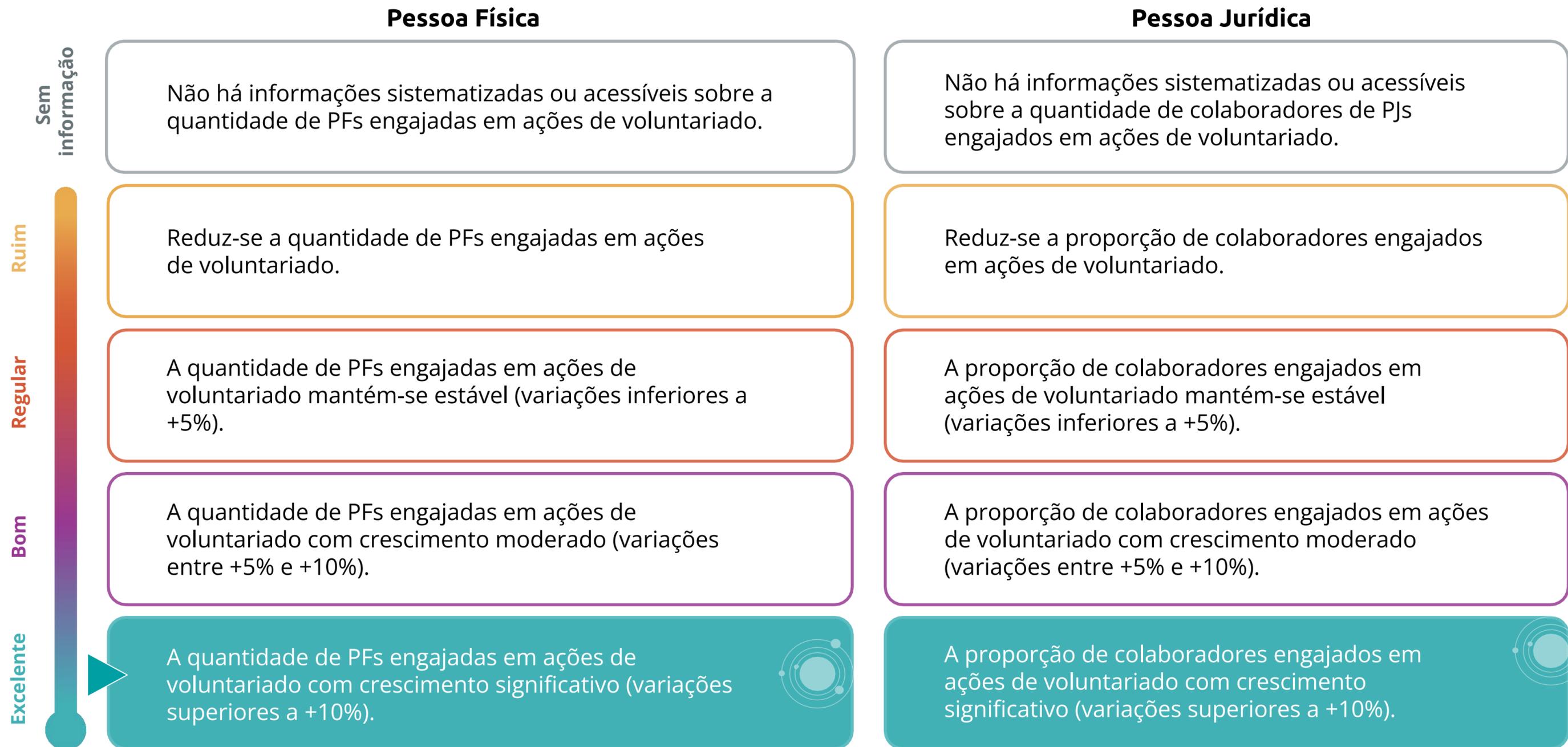
0.5 - Ticket médio		2015	2020	2022	Variação em relação ao ano anterior
O valor médio das doações (PF)	Pesquisa Doação Brasil (2022)	R\$ 240 milhões	R\$200 milhões	R\$ 300 milhões	50%
O valor médio das doações (PJ)	Censo GIFE (2023)	R\$ 55 milhões	R\$ 57,968 milhões	R\$ 37,093 milhões	-36,01%

0. Rubricas Globais: prática de doação

0.6 – Voluntariado

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte

Pesquisa Doação Brasil.

BISC.

0. Rubricas Globais: prática de doação

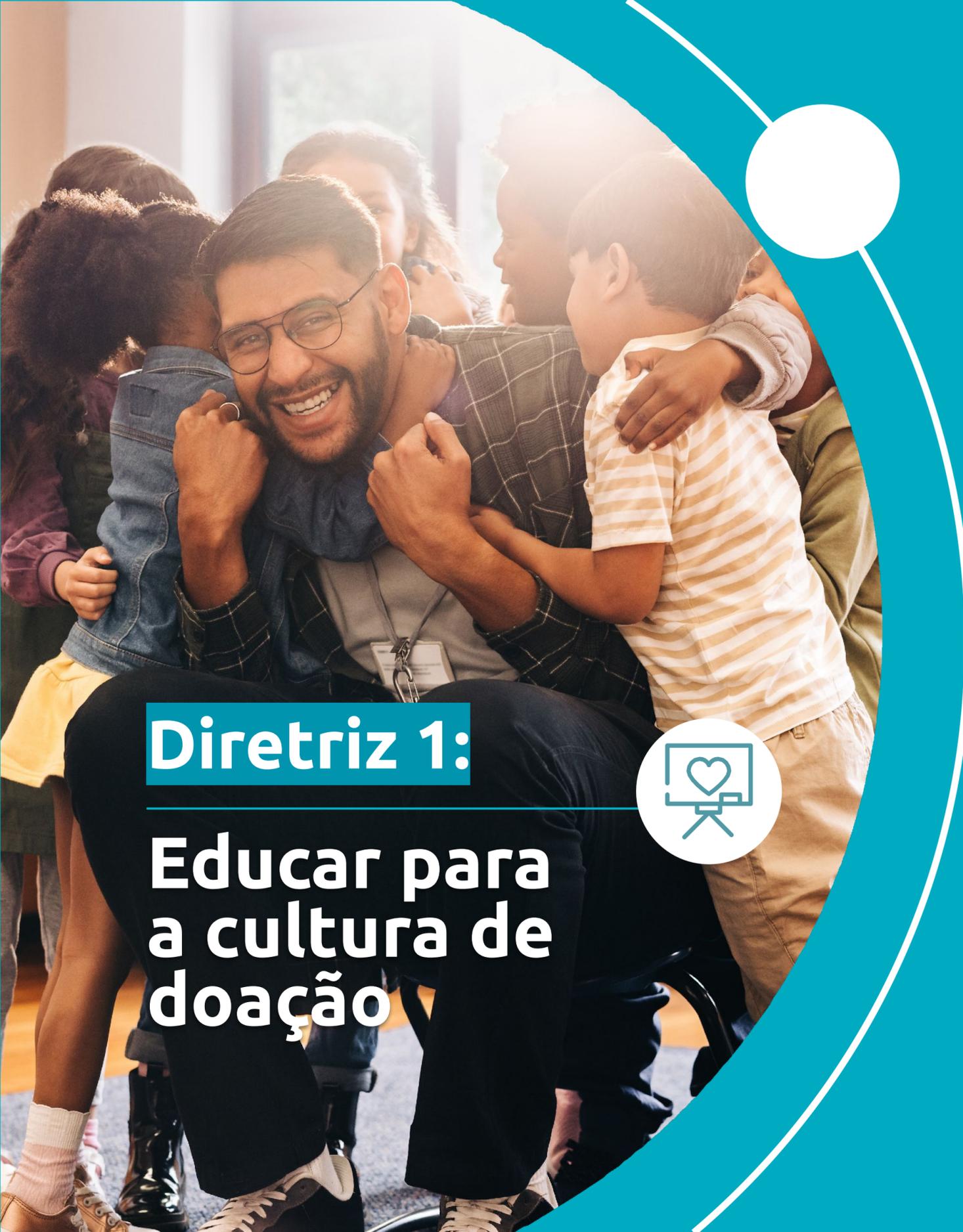
Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil indica um aumento no percentual de pessoas que doaram trabalho voluntário entre os anos de 2020 e 2022.
- O BISC indica variação de 100% no percentual de colaboradores das organizações consultadas que declararam envolver-se com programas de voluntariado promovidos por suas organizações.

Voluntariado (PF)		2015	2020	2022	Variação em relação ao ano anterior
Doaram trabalho voluntário	Pesquisa Doação Brasil (2022)	62%	54%	75%	38,89%

Voluntariado (PJ)		2015	2020	2022	Variação em relação ao ano anterior
% de colaboradores envolvidos nos programas de voluntariado	BISC (2023)	16%	10%	20%	100%





Diretriz 1:

Educar para a cultura de doação



Precisamos de uma educação para a generosidade

RESUMO:

É fundamental fortalecer o espírito cívico e comunitário da população brasileira, promovendo o papel das organizações da sociedade civil para a garantia de direitos e da democracia. Devemos criar ambientes propícios à educação de indivíduos, famílias e empresas para uma doação mais consciente e recorrente, envolvendo, em especial, as novas gerações e uma diversidade geográfica. Com mais pessoas falando abertamente sobre suas doações, será possível sensibilizar um universo amplo e potente de doadores, tornando o ato de doar parte do cotidiano de todo cidadão.



Diretriz 1: Educar para a cultura de doação



1. Rubricas: Educar para a cultura de doação

Classificação geral: **Estagnado**

Educar para a cultura de doação	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	1.1 – a) Volume de recursos de iniciativas relacionadas à diretriz						2
	1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						2
	1.2 – Iniciativas educativas sobre cultura de doação presente em escolas e universidades						2
	1.3 – Qualificação do ecossistema de comunicação / midiático						2
	1.4 – Valorização do potencial transformador da doação						1
	1.5 – Valorização das OSCs						1
	Pontuação obtida						10
	Máxima pontuação possível						24
	Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						42%

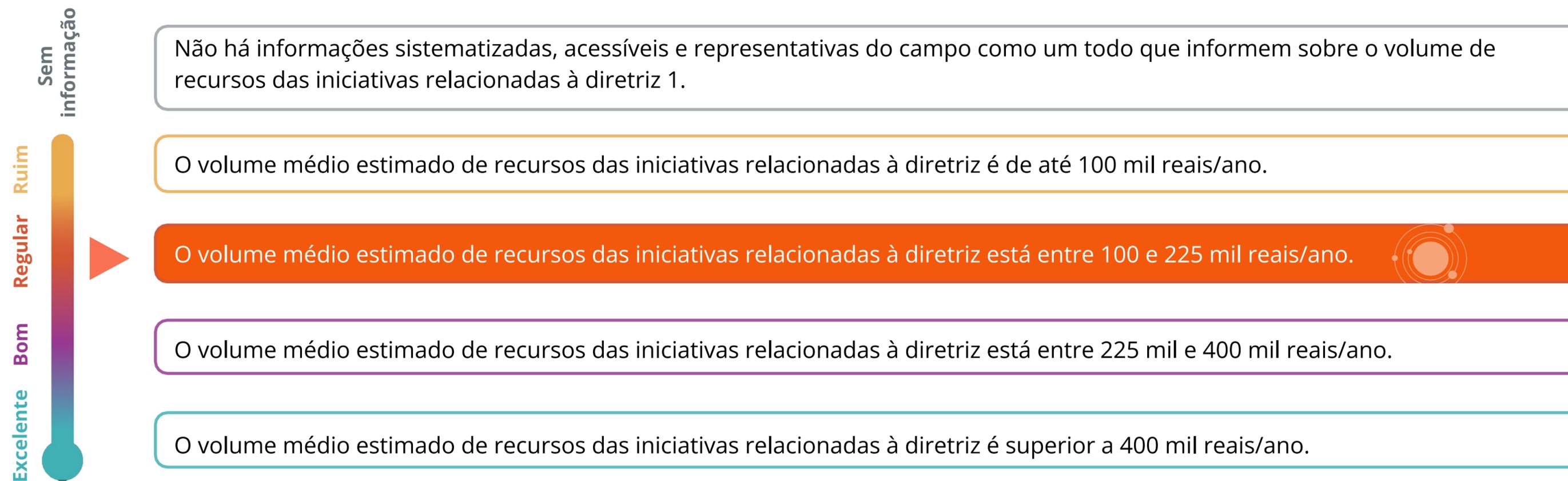


Diretriz 1: Educar para a cultura de doação

1.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Volume médio de recursos da diretriz
1



R\$ 105.952,38

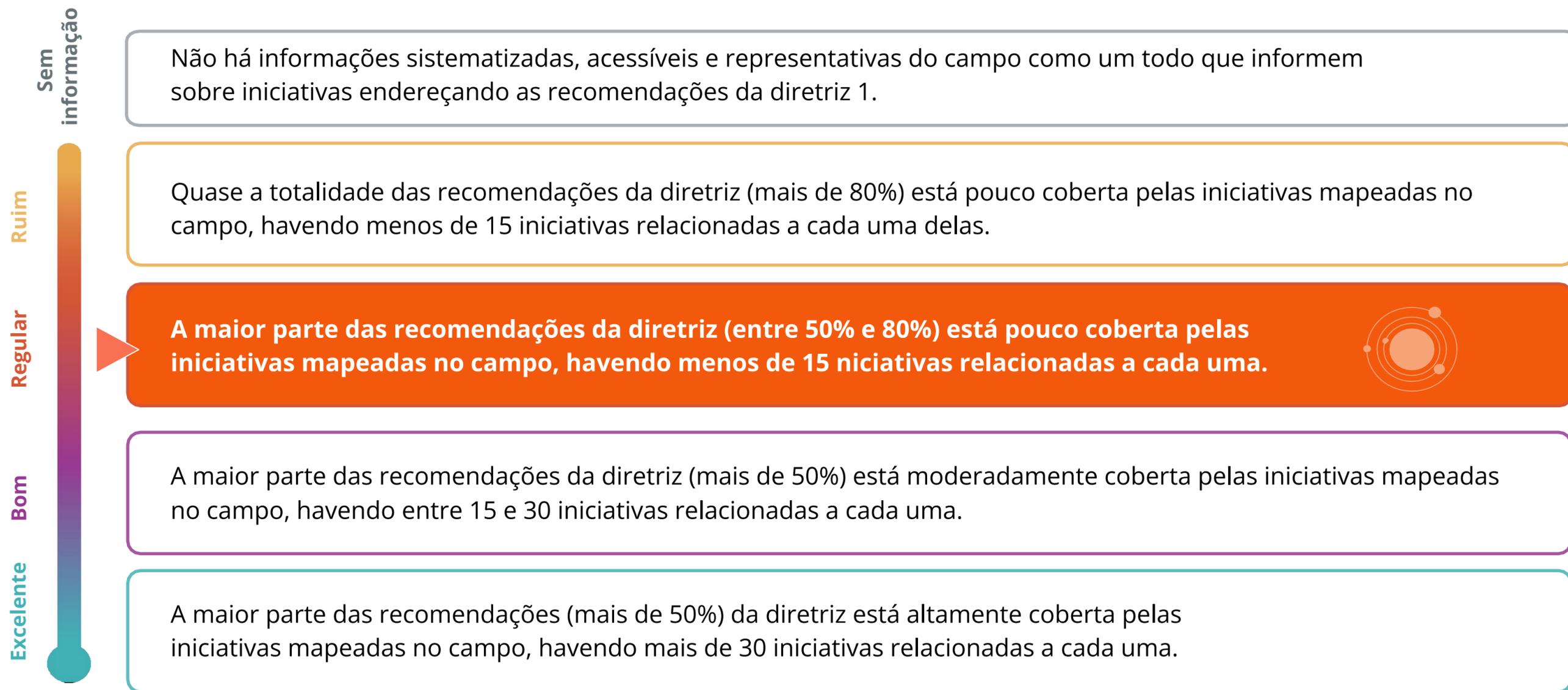
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

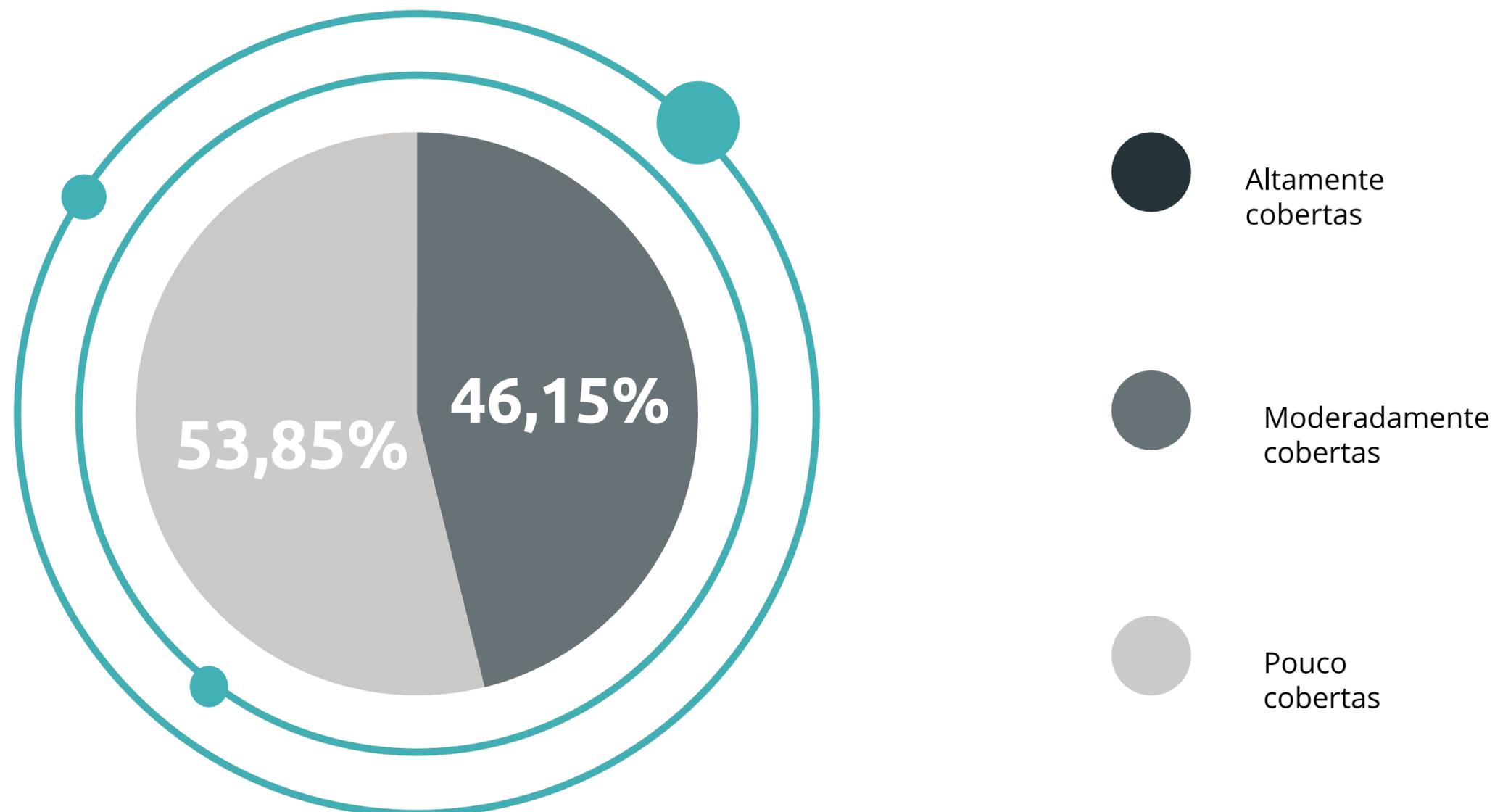
Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





1.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz



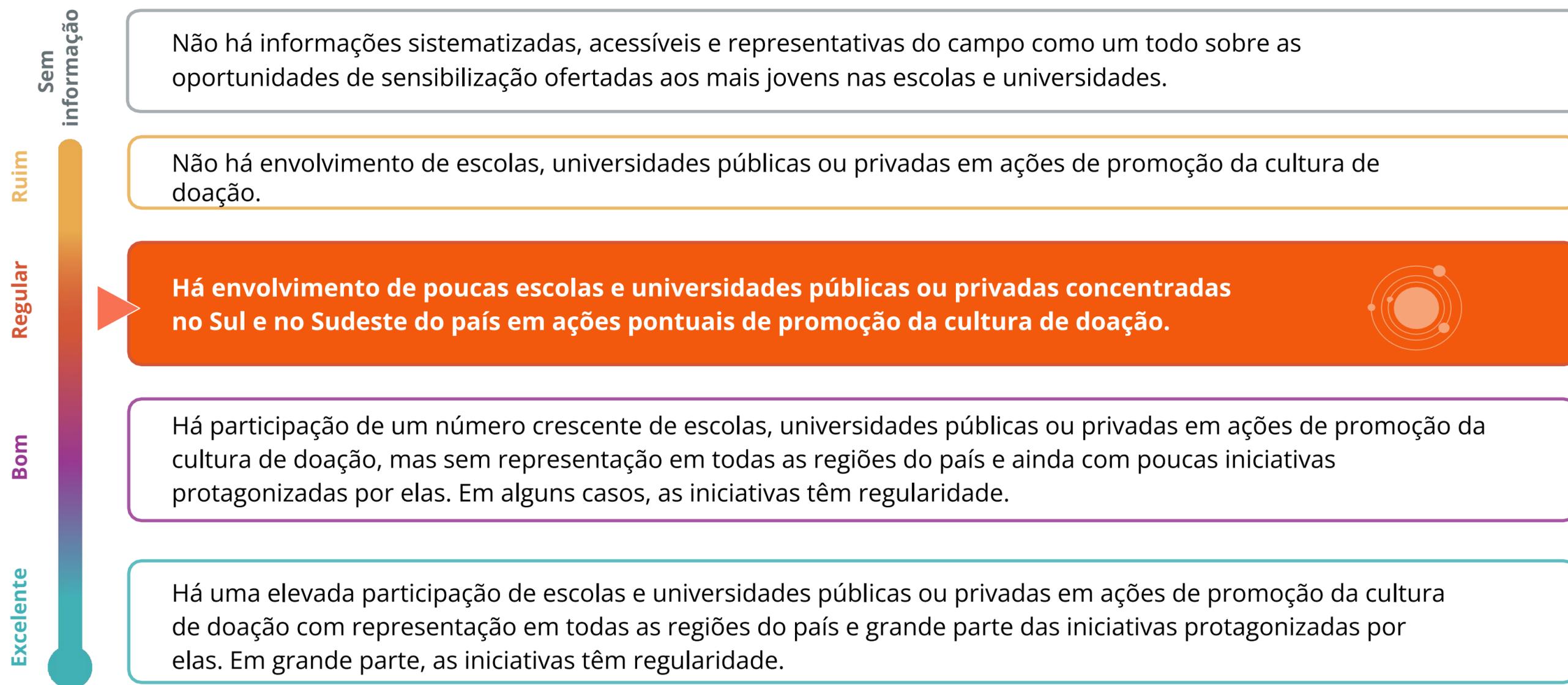
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



1.2 – Iniciativas educativas sobre cultura de doação presente em escolas e universidades

Tipo de rubrica: Processo

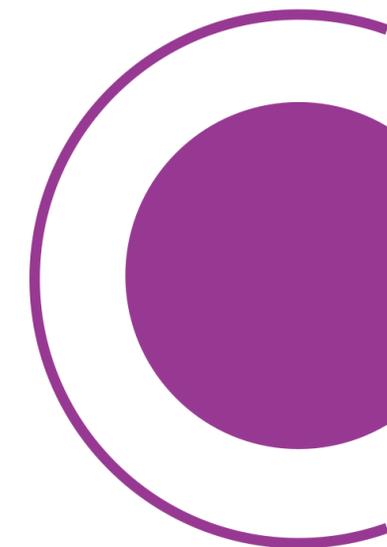
O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



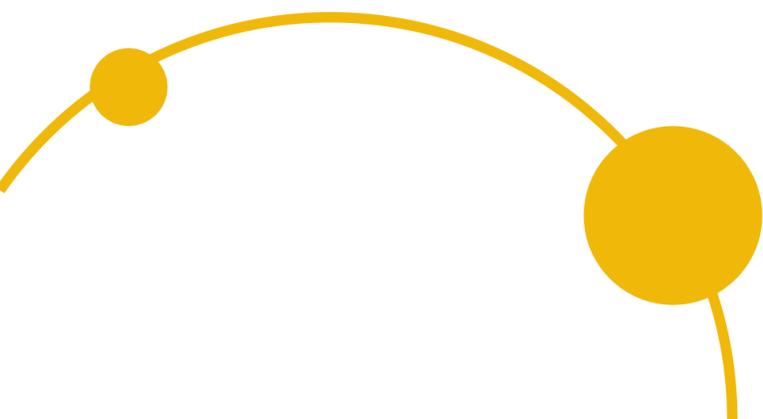


Justificativas

- Segundo o Mapeamento das Iniciativas do MCD, o percentual de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com escolas e universidades é de apenas 8% e 6%, respectivamente.



% de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com escolas para promover a iniciativa	Mapeamento das Iniciativas do MCD	8%
% de iniciativas voltadas a educar para a cultura de doação que interagem com universidades para promover a iniciativa	Mapeamento das Iniciativas do MCD	6%

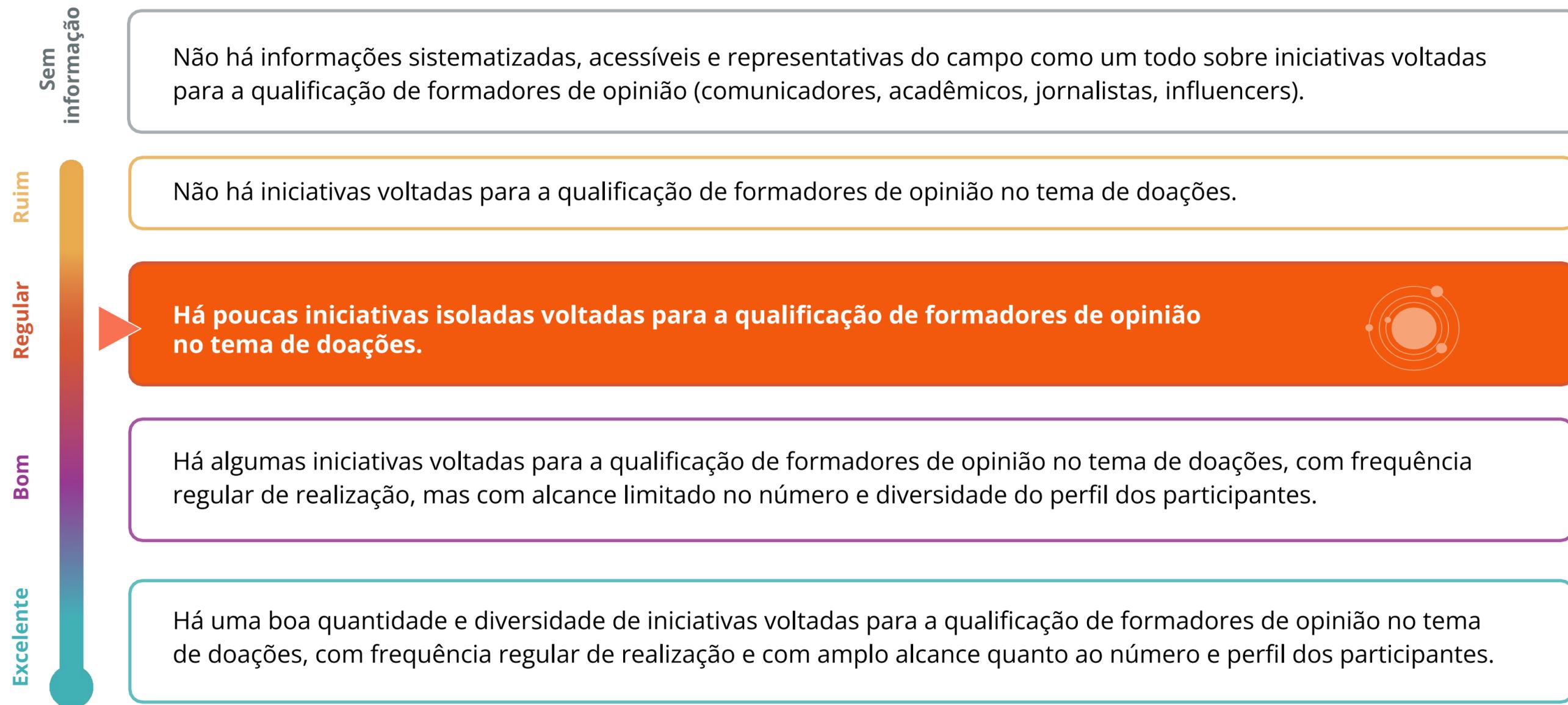




1.3 – Qualificação do ecossistema de comunicação / midiático

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



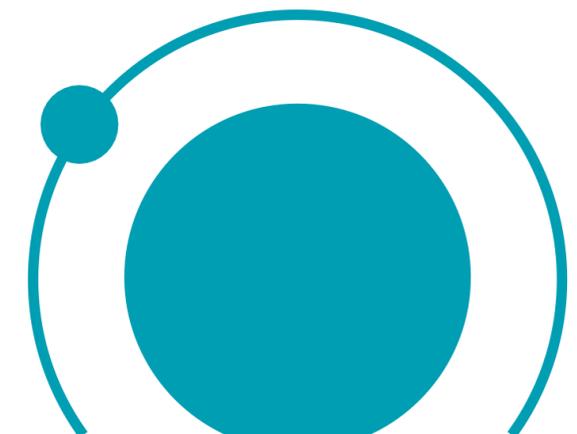
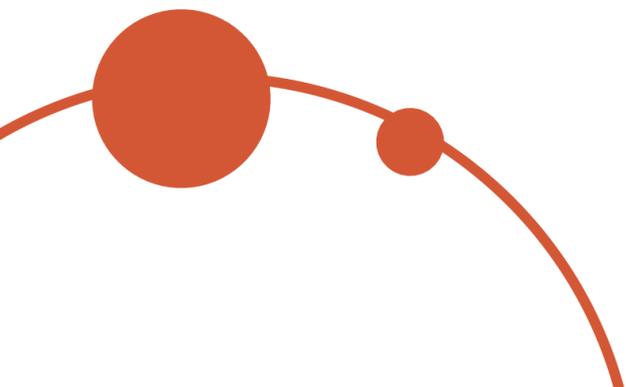
Fonte: Prêmio MOL de Jornalismo.



Justificativas

- Entre os dados mapeados, há apenas informações acerca do Prêmio MOL de Jornalismo. Vale destacar que esta única iniciativa identificada, entretanto, tem aumentado o seu alcance entre suas edições.

		2022	2023	Variação
Número de inscritos no Prêmio MOL de Jornalismo	Prêmio MOL de Jornalismo para a Solidariedade	123	145	+17%

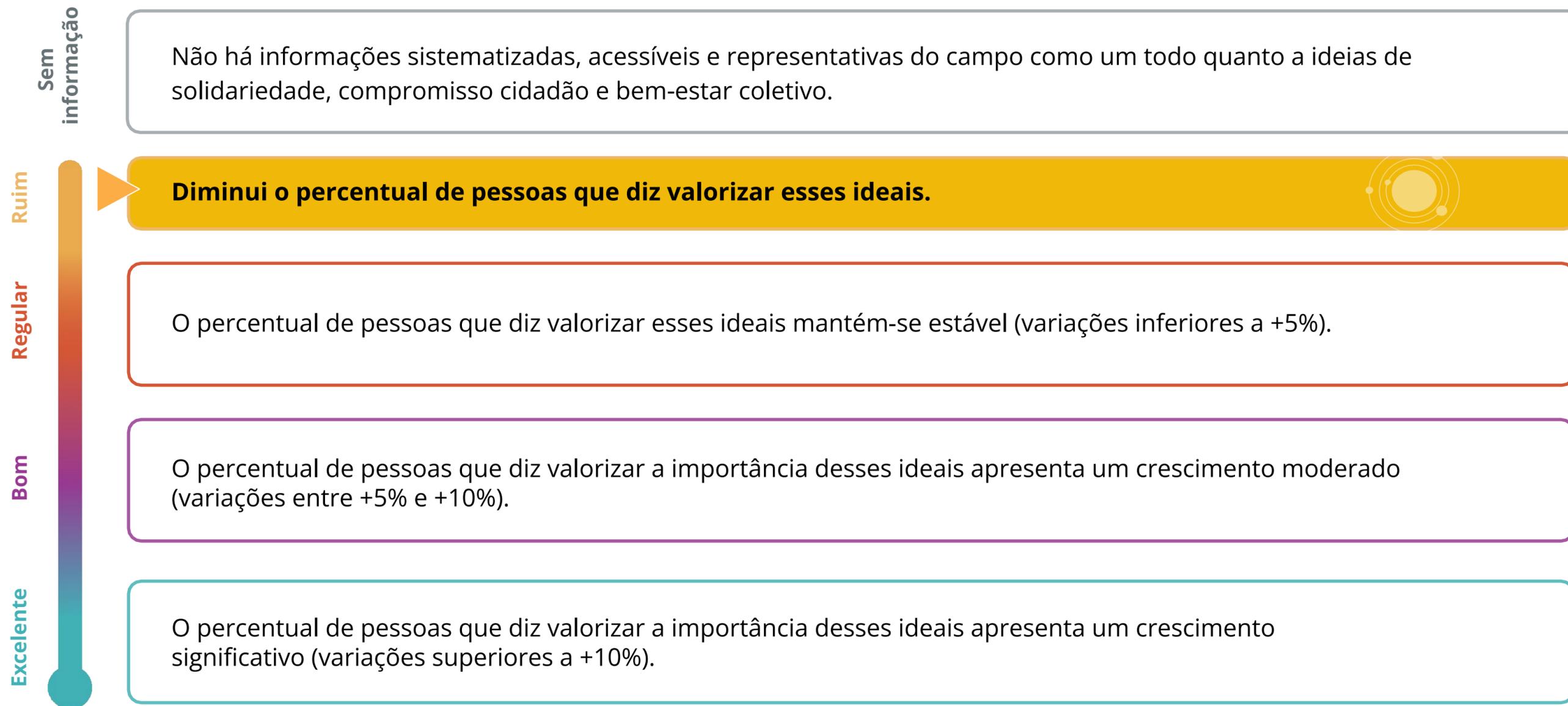




1.4 – Valorização do potencial transformador da doação

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa Doação Brasil.



Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil mostra que entre 2020 e 2022 houve uma redução nas motivações para doar associadas a ideais como responsabilidade coletiva, normas sociais e potencial transformador das doações.

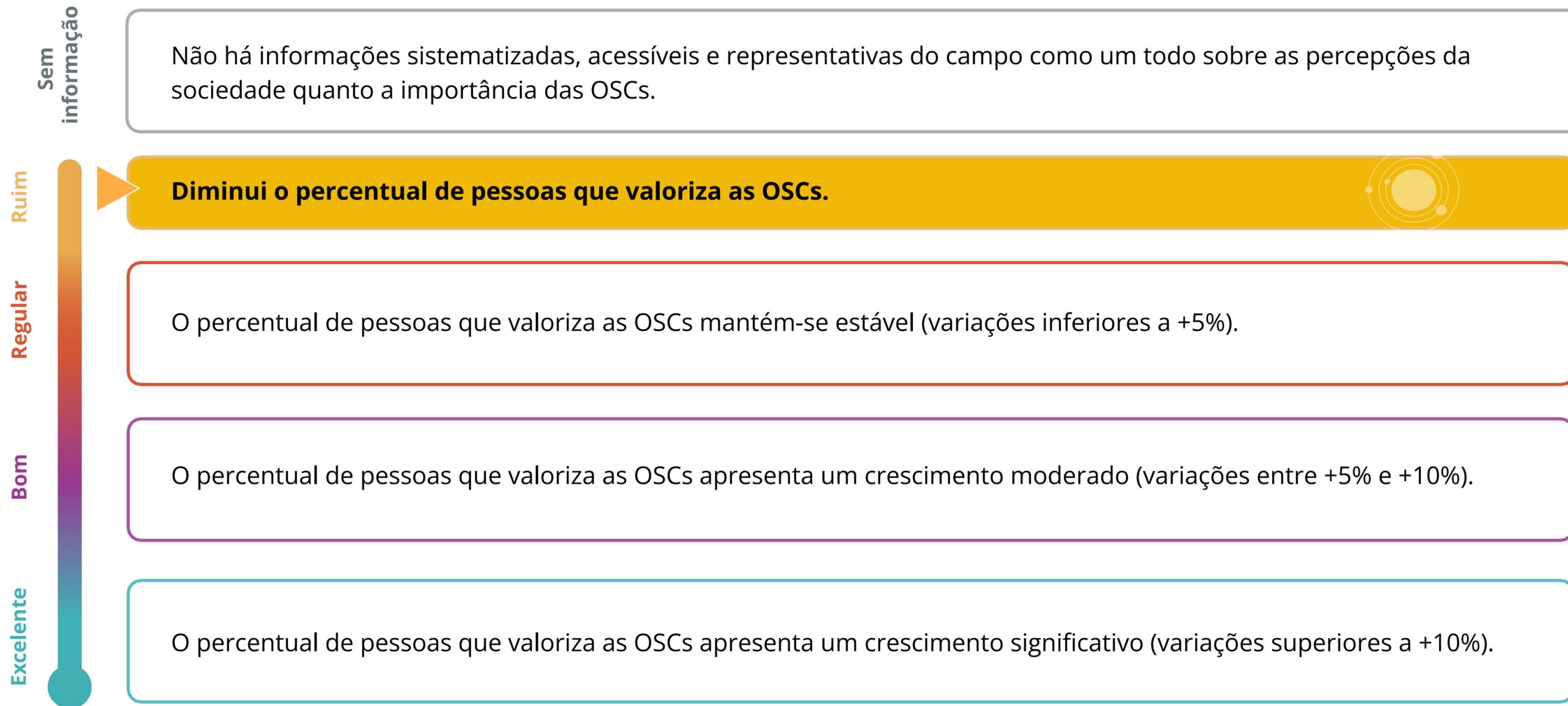
Motivações para doar		2015	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
Todos devem participar da solução dos problemas sociais	Doação Brasil (2022)	83%	91%	86%	-5.49%
A sociedade espera isso de mim	Doação Brasil (2022)	28%	44%	37%	-15.91%
Eu tenho certeza de que o fato de doar faz alguma diferença	Doação Brasil (2022)	66%	83%	82%	-1.20%



1.5 – Valorização das OSCs

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa Doação Brasil - Edelman Trust Barometer.



Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil indica uma diminuição no percentual de pessoas que valorizam as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), seja pela percepção de que as ONGs são necessárias para combater problemas sociais ou pela percepção de que a ação das ONGs beneficia quem realmente precisa.
- O Edelman Trust Barometer indica estabilidade na confiança da população brasileira nas ONGs.

		2015	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
As ONGs são necessárias para ajudar no combate aos problemas sociais e ambientais	Doação Brasil (2022)	57%	74%	57%	-22.97%
Percebo que a ação das ONGs leva benefícios a quem realmente precisa	Doação Brasil (2022)	58%	67%	47%	-29.85%
Eu entendo o papel das ONGs na sociedade	Doação Brasil (2022)		70%	65%	-7.14%

		2015	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
Percentual de pessoas que confiam nas ONGs	Edelman Trust Barometer	60%	60%	59%	- 1,67%



Diretriz 2:

**Promover
narrativas
engajadoras**



Doar precisa virar assunto do dia a dia, conversa na hora do jantar

RESUMO:

A promoção de uma cultura de doação precisa de uma narrativa mais engajadora, positiva, qualificada, inclusiva e que chegue a uma diversidade maior de público, que conecte com a realidade das pessoas, crie empatia com causas e promova a confiança no poder transformador de uma doação, mudando paradigmas. Nesta nova narrativa, a doação será compreendida como ato de cidadania e fortalecimento da democracia.



Rubricas: Promover narrativas engajadoras

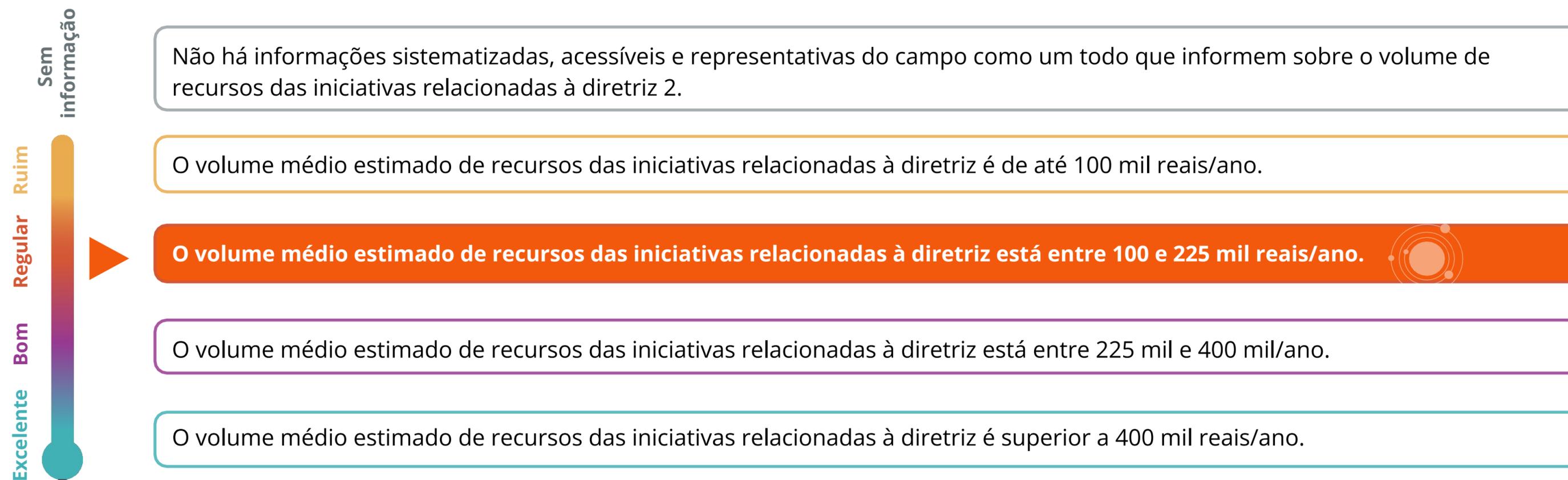
Classificação geral: Em desenvolvimento

Promover narrativas engajadoras Doar precisa virar assunto do dia a dia, conversa na hora do jantar	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	2.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
	2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
	2.2 – Narrativas positivas qualificadas e inclusivas						0
	2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas						4
	2.4 – Produção de conhecimento						2
	2.5 – Compartilhamento de experiências						2
	2.6 – Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados						1
	2.7 – Engajamento						2
	Pontuação obtida						16
Máxima pontuação possível						32	
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						50%	

2.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Volume médio de recursos da diretriz
2



R\$ 183.333,33

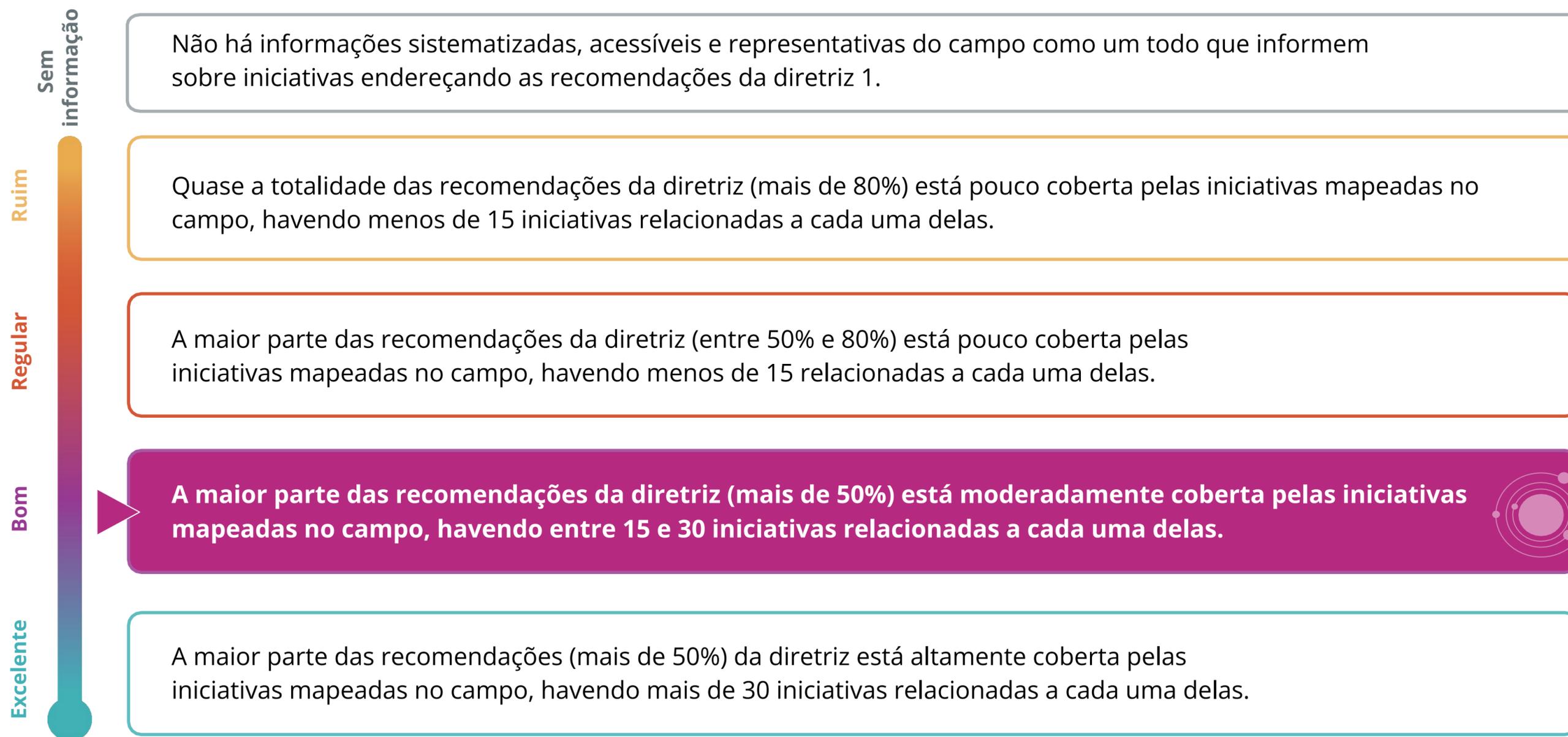
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



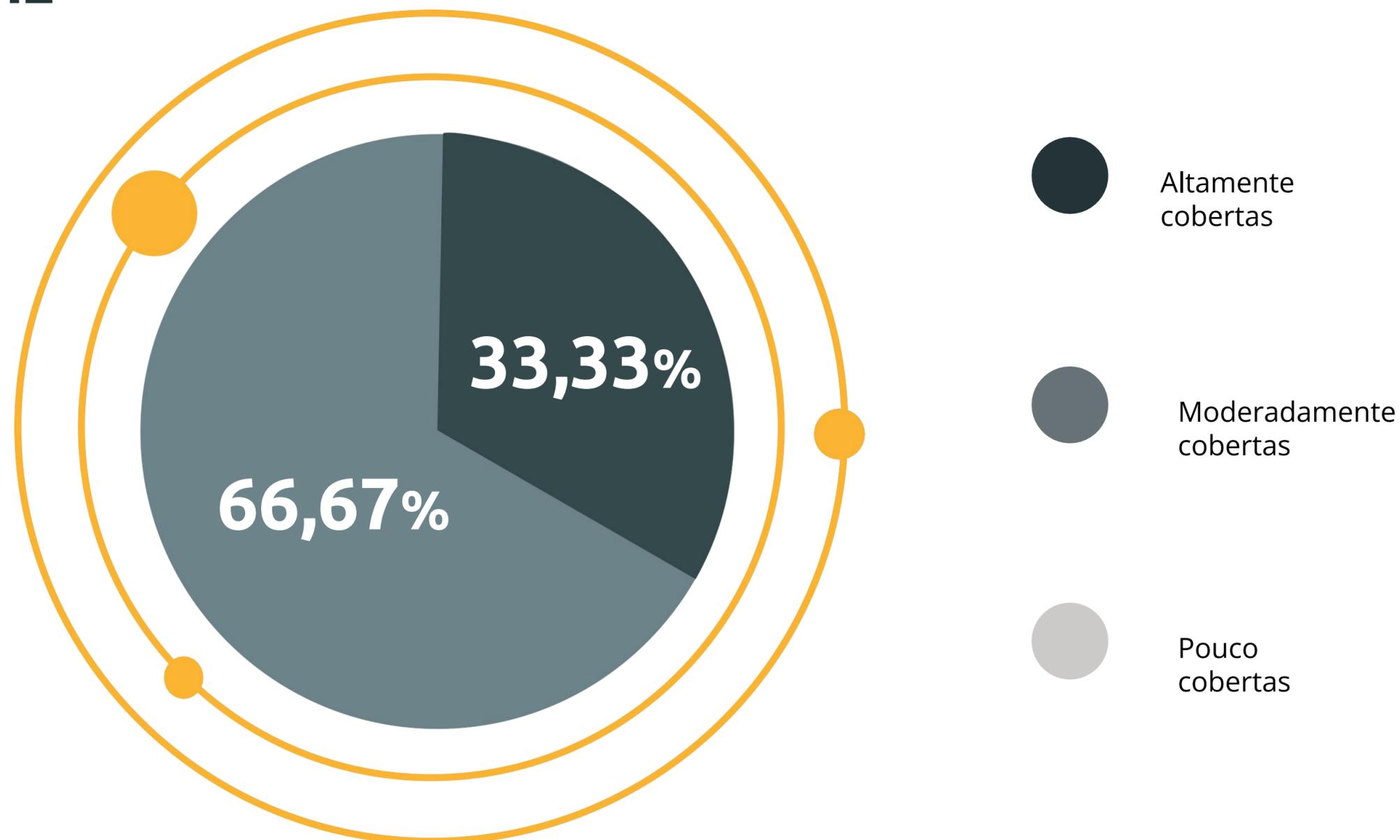
2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



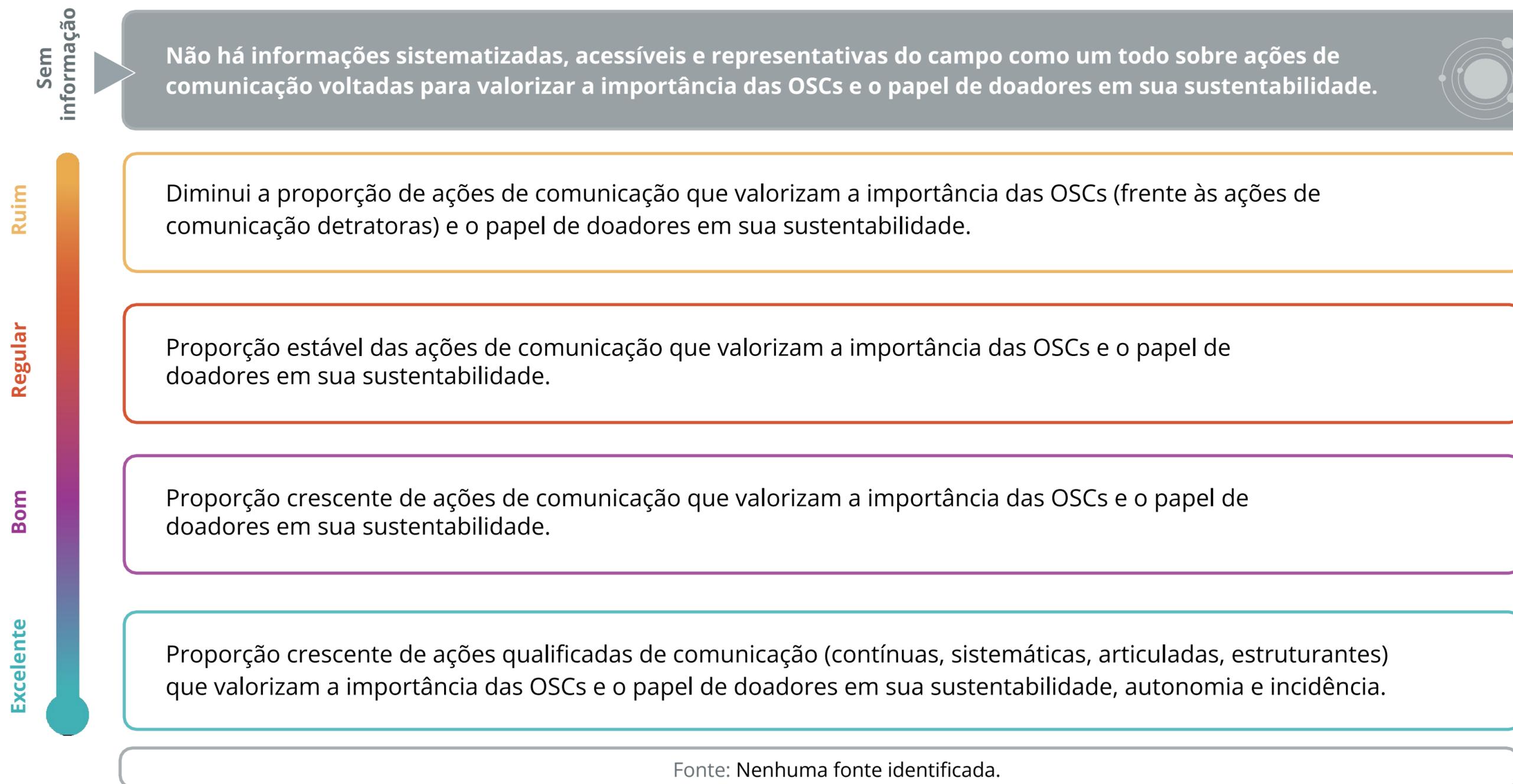
2.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz



2.2 – Narrativas positivas qualificadas e inclusivas

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.

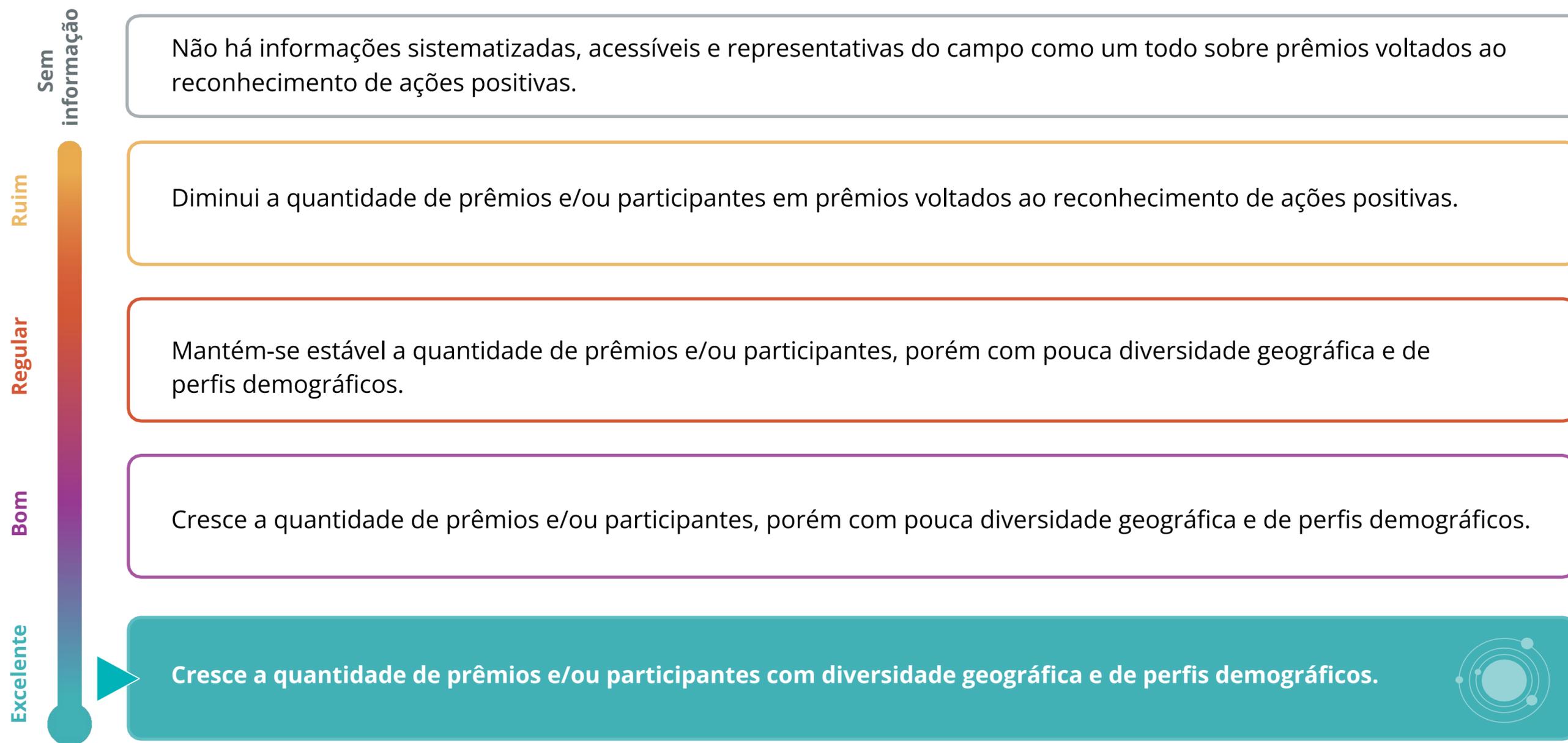




2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Prêmio MOL de Jornalismo para sustentabilidade.

Justificativas

- Foi considerado o Prêmio MOL de Jornalismo, o qual apresenta um número crescente de participantes, mas ainda bastante reduzido.

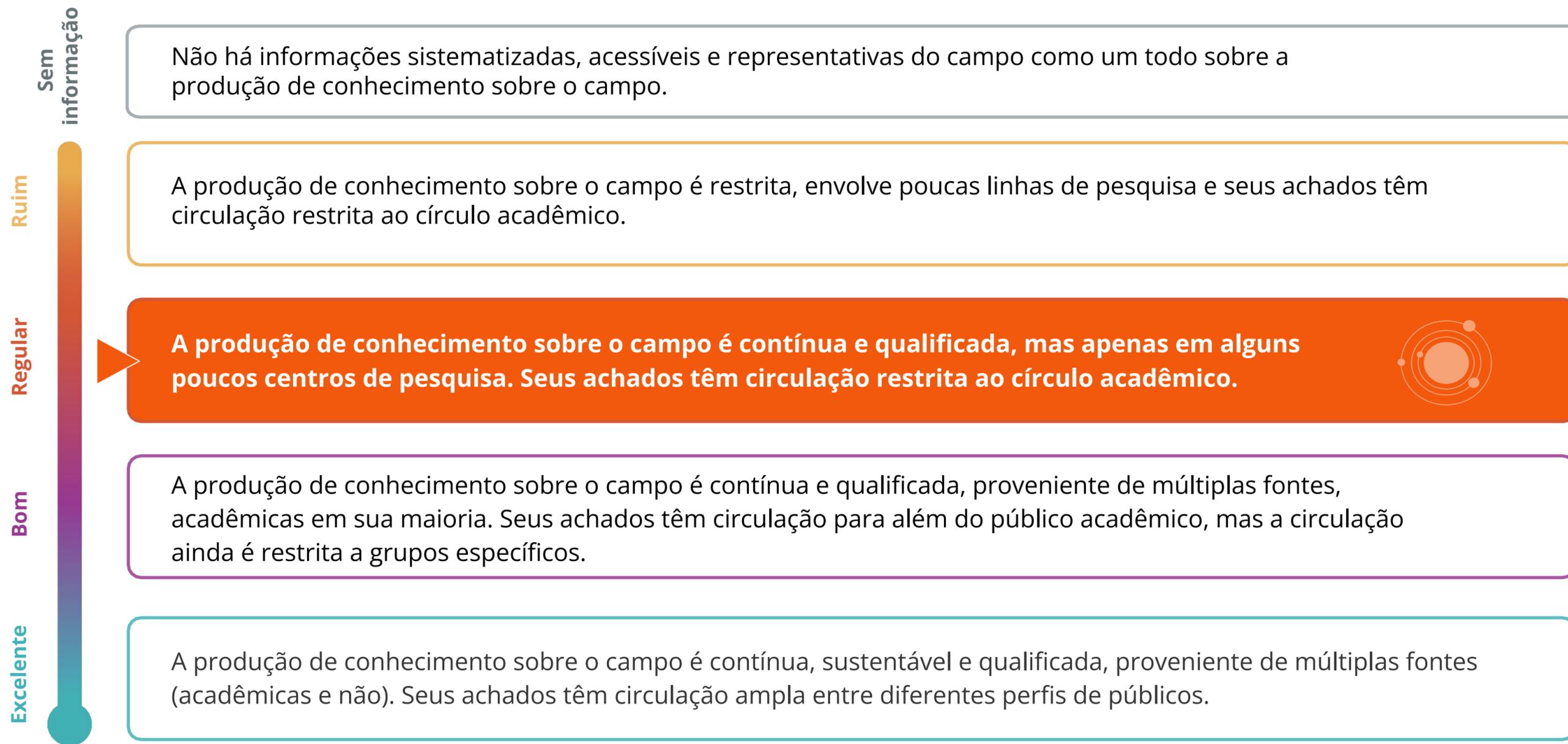
2.3 – Ações positivas visibilizadas e reconhecidas		2022	2023	Varição em relação ao ano anterior
Número de inscritos no prêmio	Prêmio MOL de Jornalismo	123	145	17.89%



2.4 – Produção de conhecimento

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Sinapse do GIFE.

Justificativas

Apesar de não haver uma sistematização, consolidação dos estudos e pesquisas realizadas no Brasil sobre o campo da cultura de doação, na Sinapse do GIFE é possível identificar 47 publicações relacionadas à cultura de doação, sendo:



24 pesquisas



4 livros/revistas



7 artigos



1 guia

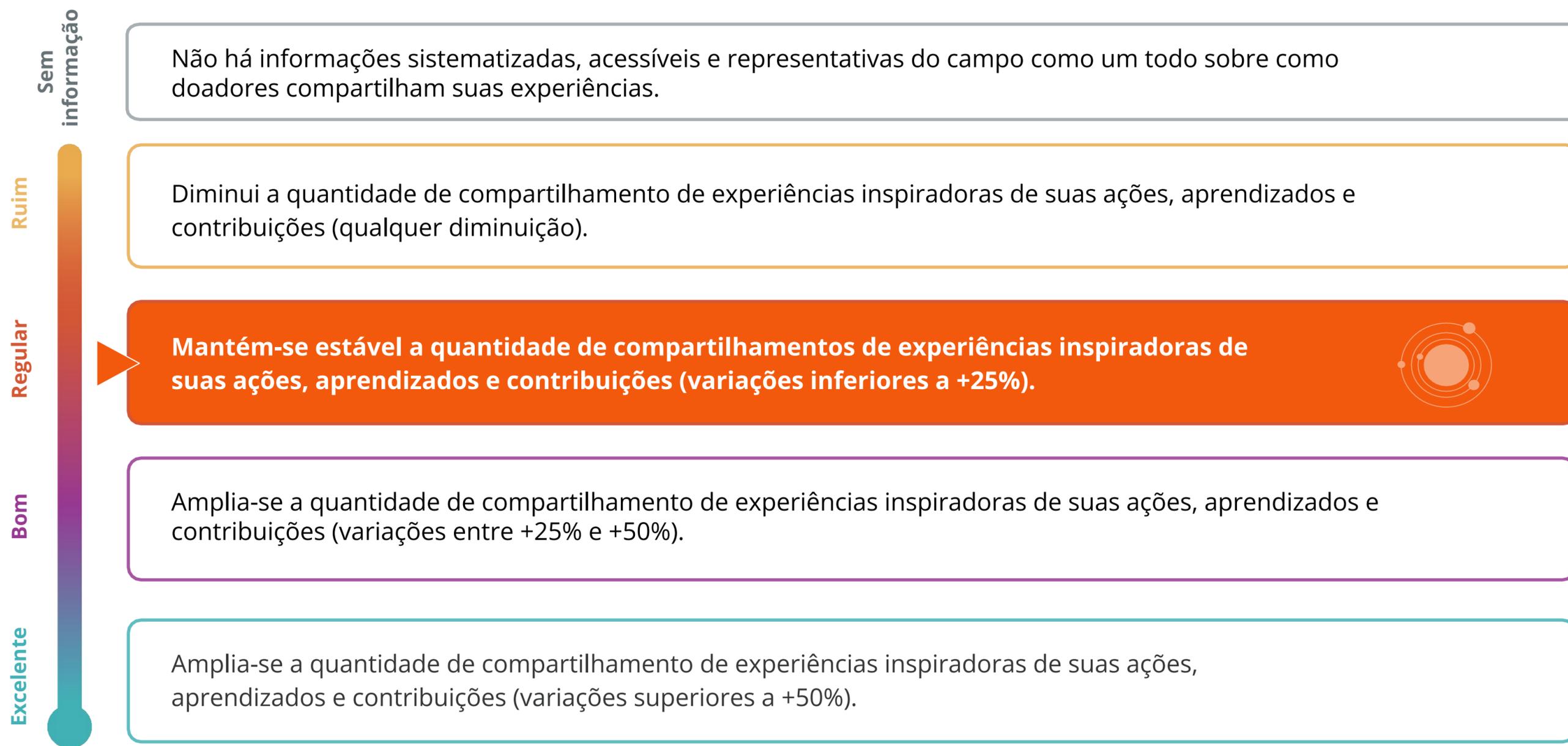
Essas publicações datam de 2008 a 2023 e foram produzidas por universidades, movimentos e Organizações da Sociedade Civil.



2.5 – Compartilhamento de experiências

Tipo de rubrica: Processo

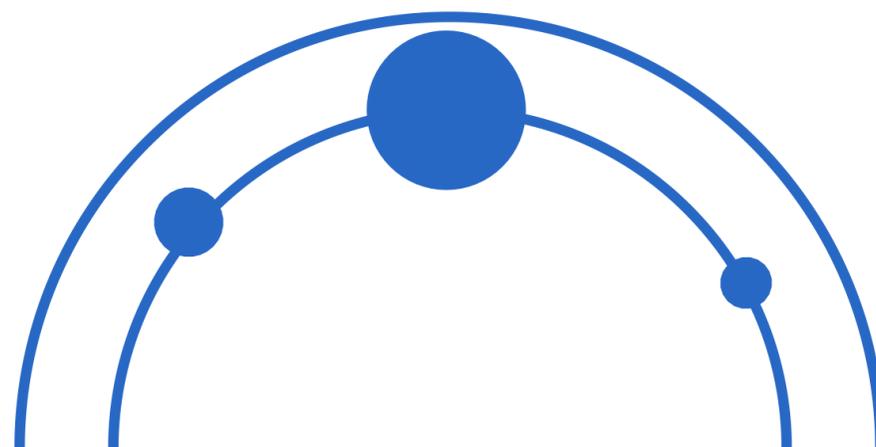
O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- Registros do Dia de Doar apontam um aumento entre os anos nas menções nas redes sociais ao DDD.

2.5 – Compartilhamento de experiências		2021	2022	2023	Varição em relação ao ano anterior
Menções à #diadedoar	DDD	56.500	69.000	79.100	14.64%

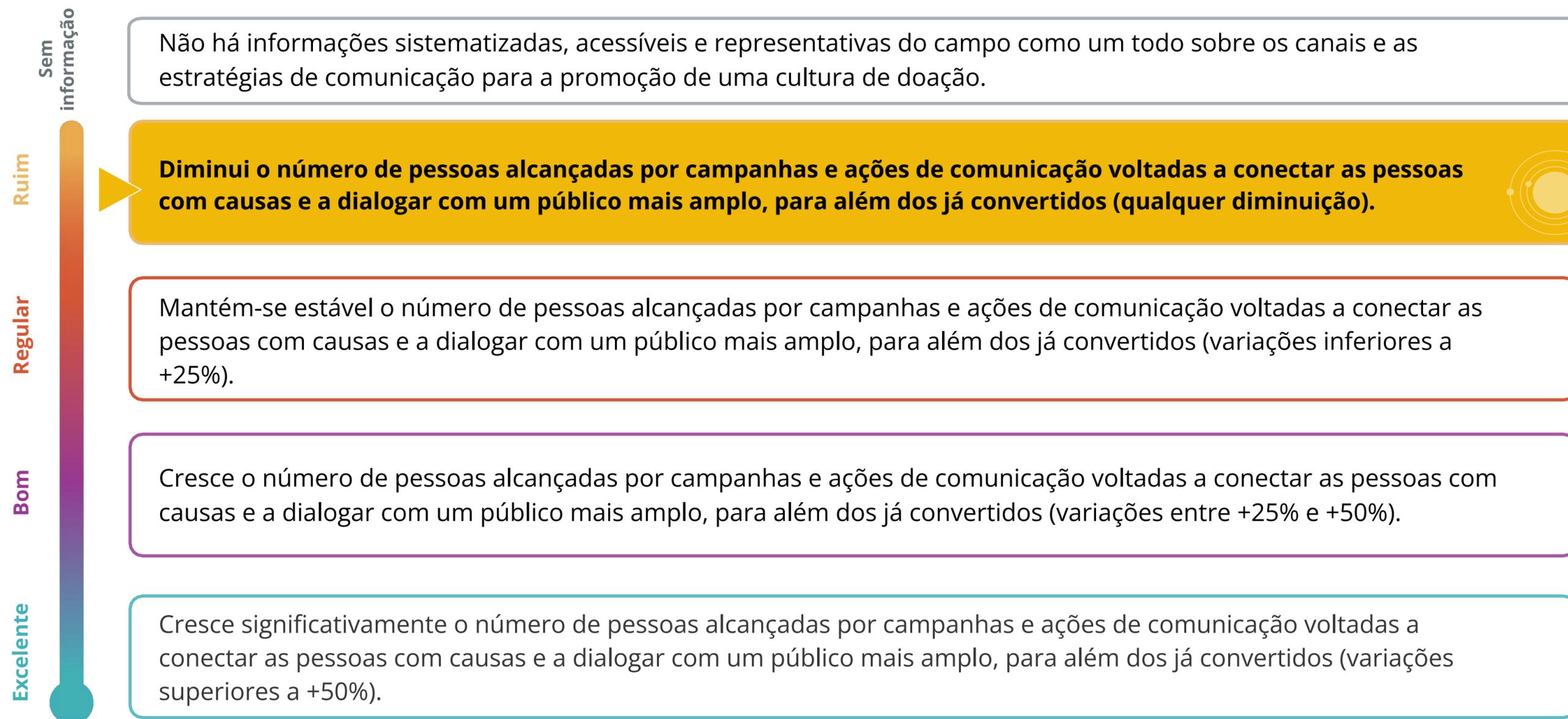




2.6 – Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- Dados do Dia de Doar indicam que, apesar de haver um aumento do alcance via stories de influenciadores, houve uma diminuição no número de pessoas alcançadas nas redes sociais.

2.6 - Canais e estratégias de comunicação voltados para públicos diversificados		2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação em relação ao ano anterior
Pessoas alcançadas nas redes sociais	DDD	21.000.000	42.000.000	28.000.000	23.000.000	28.576.920	26.627.047	-6,82%
Alcance via stories de influenciadores	DDD					5.577.520	13.275.820	138.02%
Pessoas alcançadas nas redes sociais	Descubra sua Causa						833	

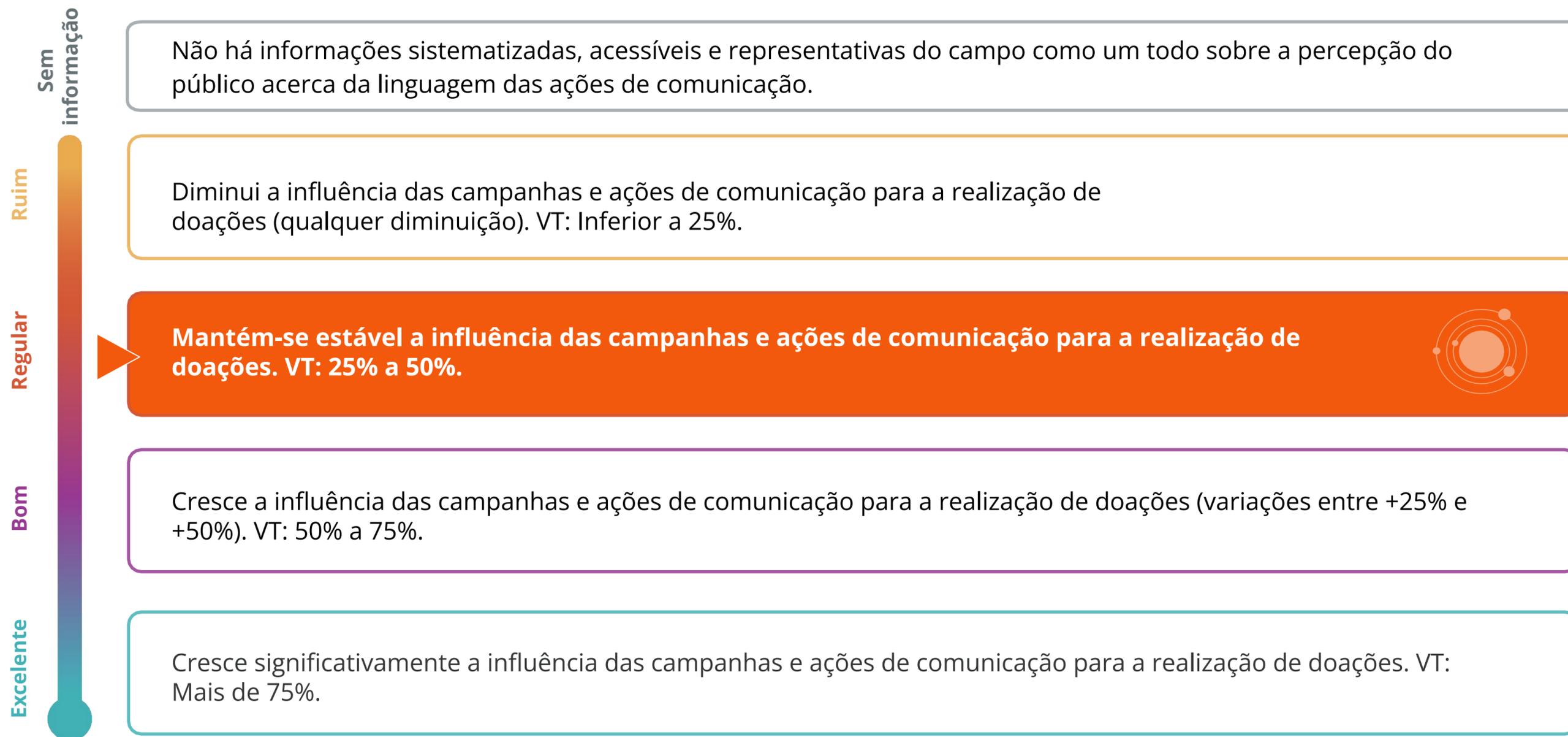


Diretriz 2: Narrativas engajadoras

2.7 – Engajamento (VT = Versão Transitória para utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica)

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa Doação Brasil.

Justificativas

- A Pesquisa Doação Brasil de 2022 incluiu pergunta para mapear o percentual de pessoas que afirmam terem sido influenciadas por campanhas de doação. Esse dado deverá ser acompanhado nas próximas edições para que seja possível observar essa evolução.

2.7 - Engajamento		2021	2022	2023	Varição
Percentual de pessoas que afirmam terem sido influenciadas a doar por campanhas (no trabalho, escola ou faculdade/em anúncios nos meios de comunicação/ou campanhas promovidas por empresas que destinam seu lucro a doações)	Pesquisa Doação Brasil (2022)		37%		



Diretriz 3:

Criar um ambiente favorável à doação



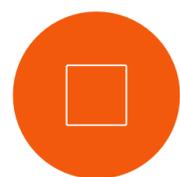
Doar precisa ser fácil

RESUMO:

Além de estimular, é essencial facilitar a doação. Faz-se necessário superar as barreiras tributárias, simplificar o sistema de uso dos incentivos fiscais e democratizar o acesso aos serviços bancários para doações. Investir em novas tecnologias que promovam pontes diretas entre doadores e donatários, fomentando a transparência e a divulgação de boas práticas e de informações de qualidade sobre o impacto social promovido.



Diretriz 3: Doar precisa ser fácil



Rubricas: Criar um ambiente favorável à doação

Classificação geral: **Estagnado**

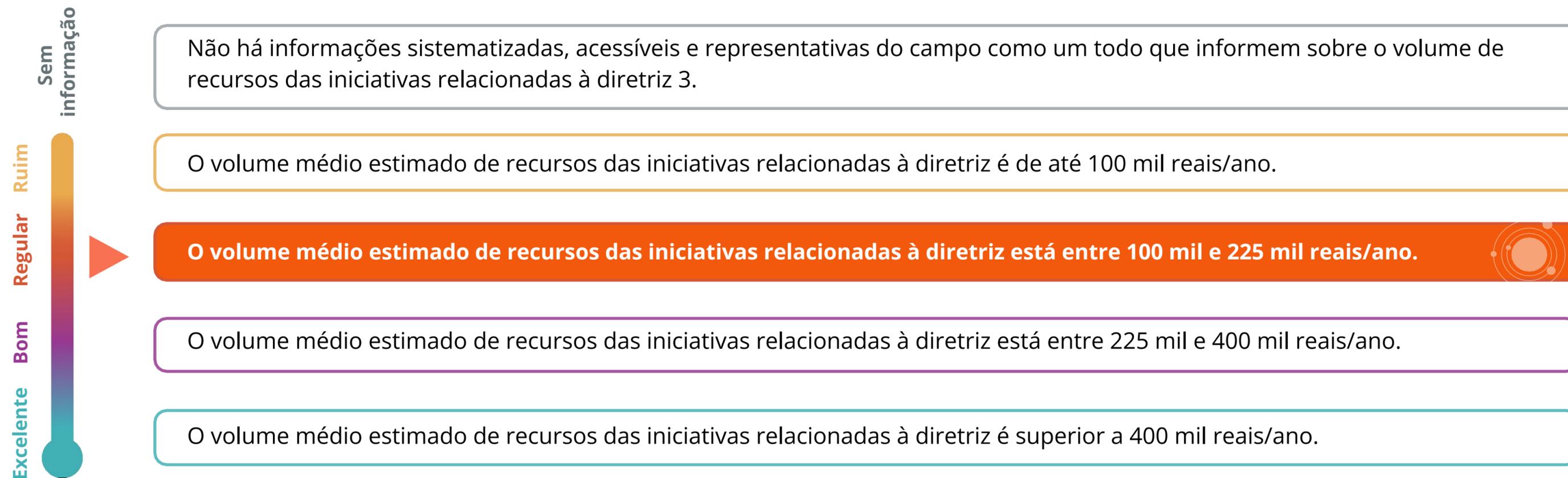
Criar um ambiente favorável à doação Doar precisa ser fácil	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	3.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
	3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						1
	3.2 – Incidência política						2
	3.3 – Tributação de doações de interesse público						2
	3.4 – Grau de conhecimento das pessoas sobre a possibilidade de incentivos fiscais						0
	3.5 – Doação por meio de incentivos fiscais						2
	3.6 – Acesso a serviços bancários						1
	Pontuação obtida						10
	Máxima pontuação possível						28
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						36%	



3.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Volume médio de recursos da diretriz
3



R\$ 164.062,50

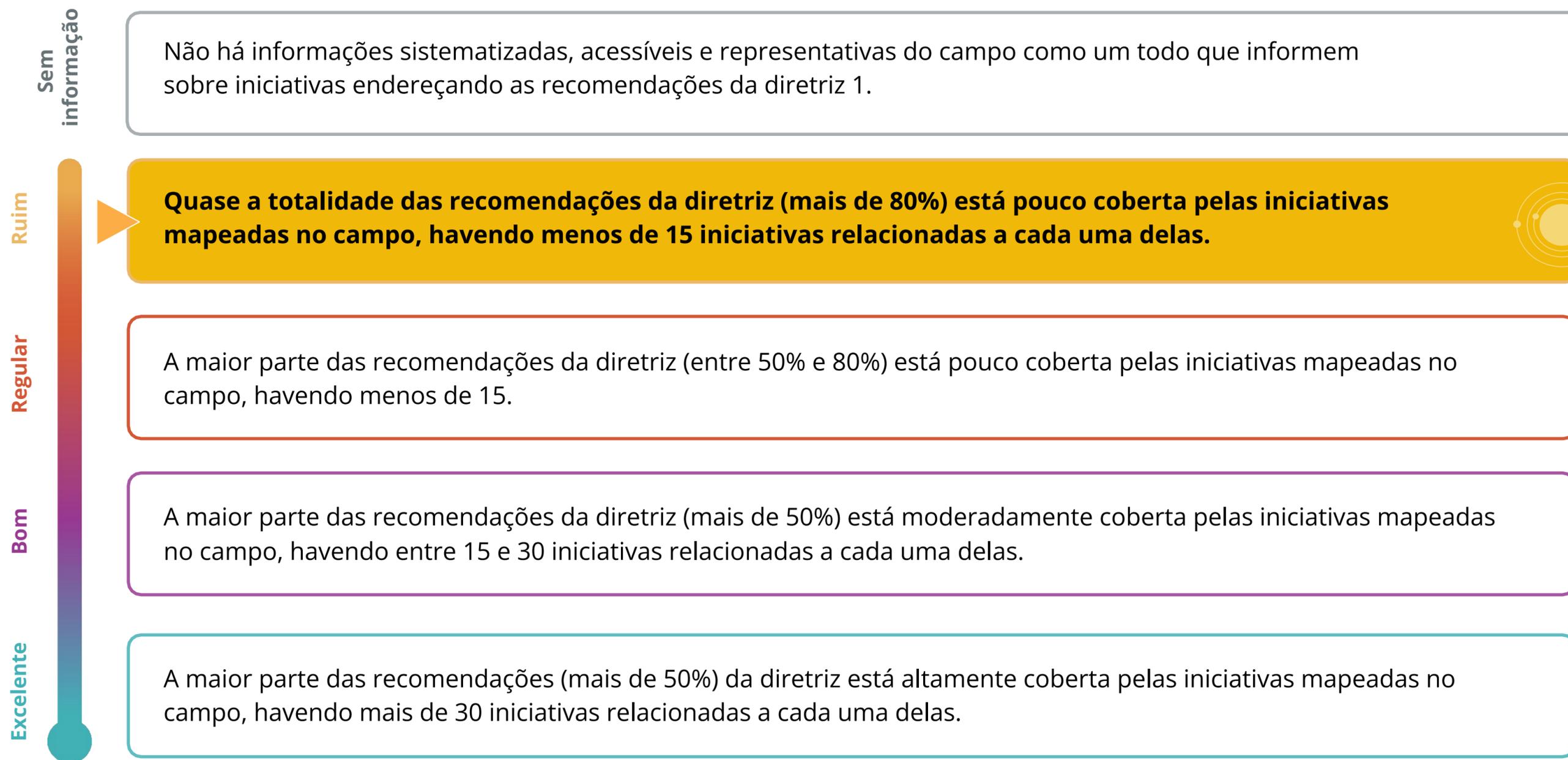
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



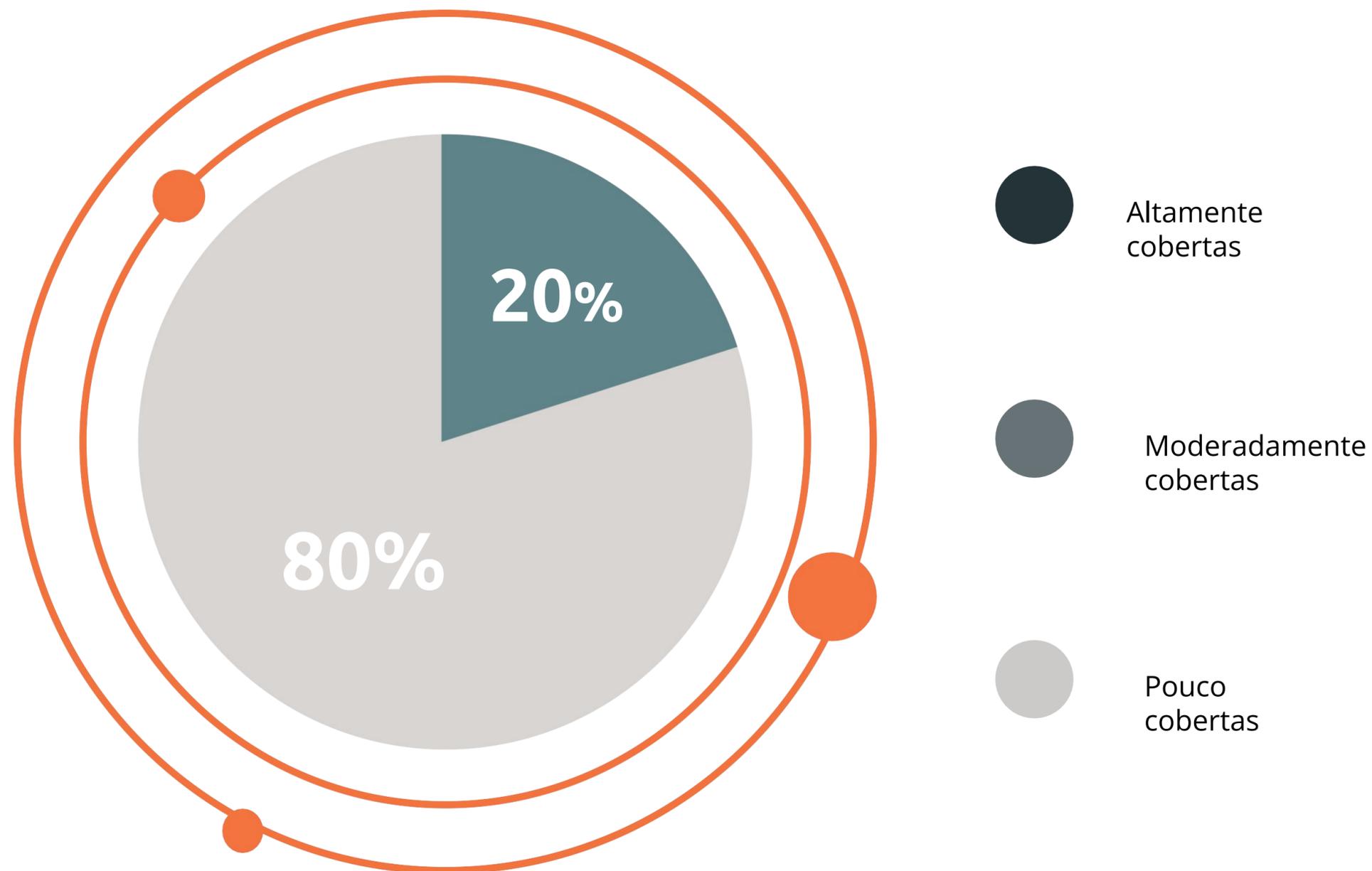
3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



3.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz



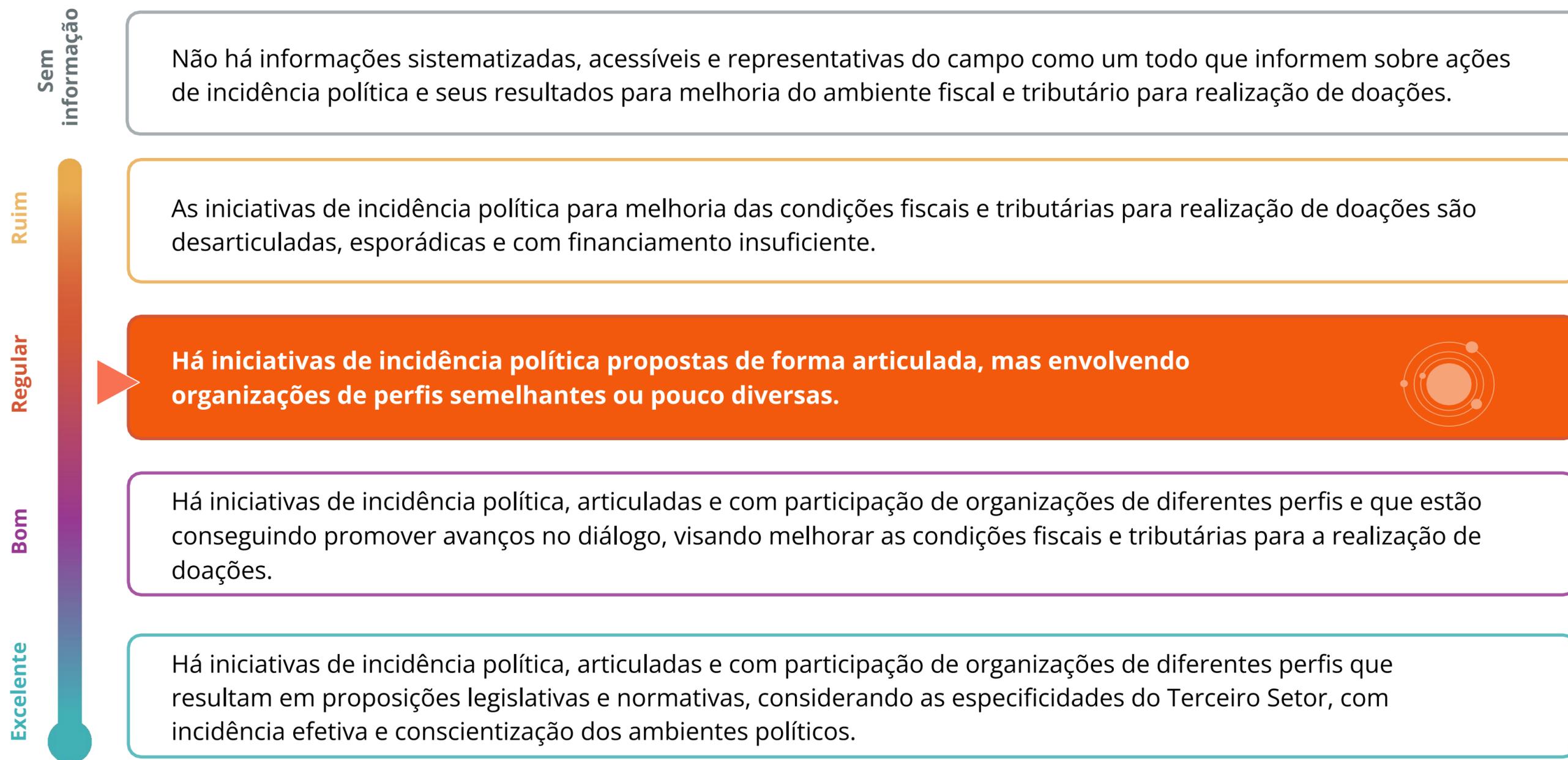
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



3.2 – Incidência Política

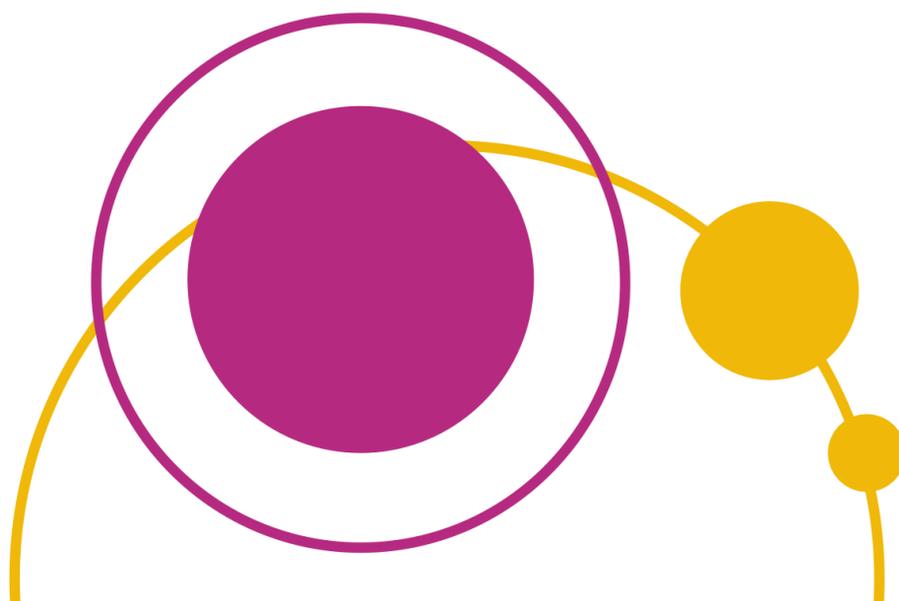
Tipo de rubrica: Processo e resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- A Pesquisa Mapeamento das Iniciativas do MCD apontou que há 47 iniciativas voltadas a criar um ambiente favorável à doação, sendo que essas representam 17,3% do total de iniciativas mapeadas.
- Por outro lado, nesta diretriz, as organizações de infraestrutura do campo filantrópico e do investimento social privado representam 27% do total de organizações com as quais há interação; as empresas de processamento de doação representam 20% dos atores envolvidos nessas iniciativas. Chama a atenção que governos estaduais/secretarias da fazenda receberam apenas 10% das menções, assim Receita Federal do Brasil, grupos de advocacia e associações/redes das OSCs, todos com 9%. Entre o grupo dos atores mais sub-representados estão o Congresso Nacional, bancos e o sistema financeiro, todos representando menos de 5% das menções.

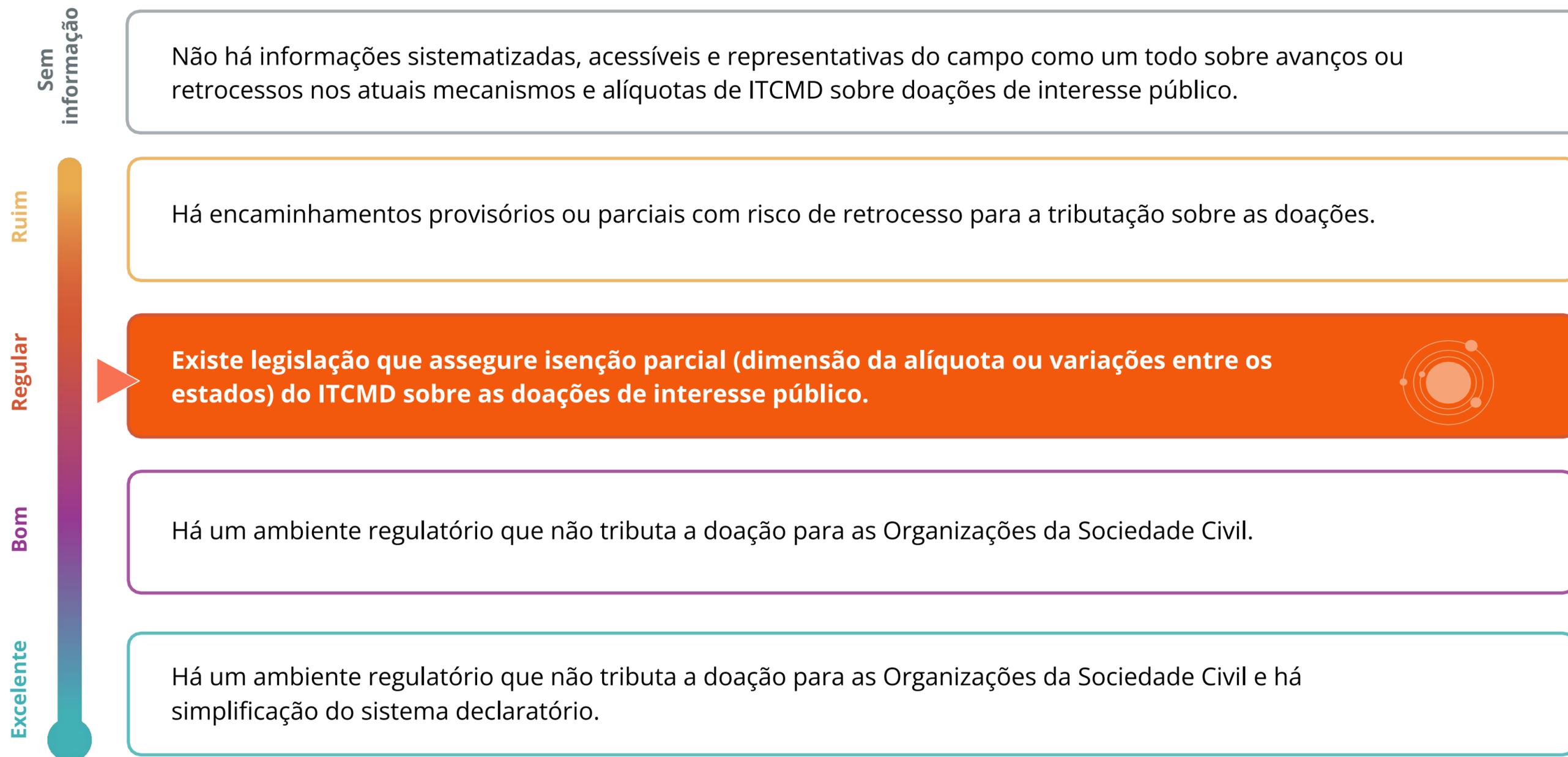




3.3 – Tributação de doações de interesse público

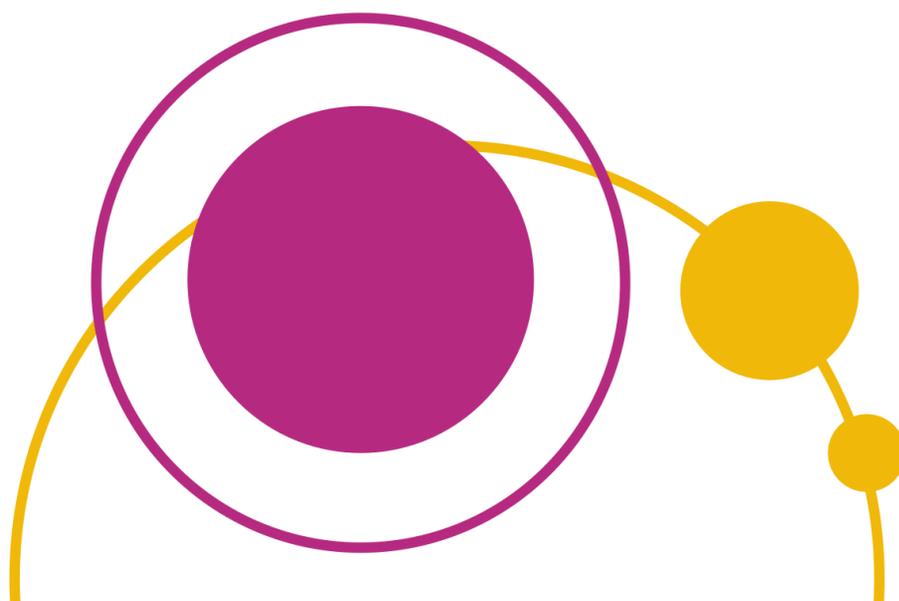
Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- A aprovação da Emenda Constitucional nº 132/2023 representa um avanço importante no tratamento tributário das doações voltadas ao interesse público. Embora ainda dependa de regulamentação por lei complementar, a emenda estabelece a possibilidade de imunidade do ITCMD para doações destinadas a organizações da sociedade civil, sinalizando um ambiente regulatório favorável à não tributação desse tipo de repasse.
- Essa mudança no texto constitucional responde a uma demanda histórica do campo e cria uma base normativa sólida para a construção de um sistema tributário mais alinhado à promoção do interesse público. Por essa razão, considera-se que o cenário atual corresponde ao nível Bom da escala, uma vez que há um direcionamento claro para a isenção, ainda que a efetiva implementação dependa de regulamentações futuras.

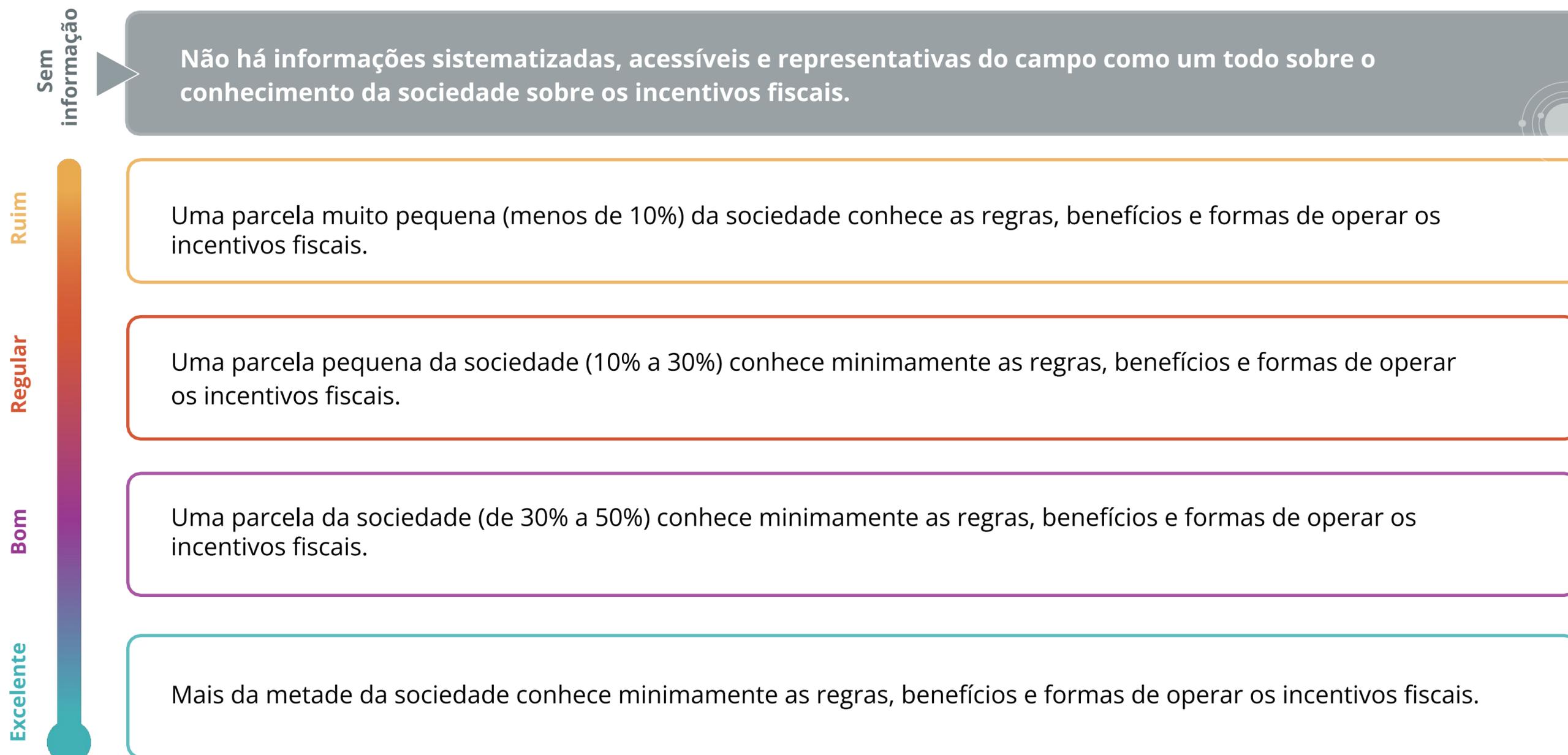




3.4 – Grau de conhecimento das pessoas sobre a possibilidade de incentivos fiscais

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.

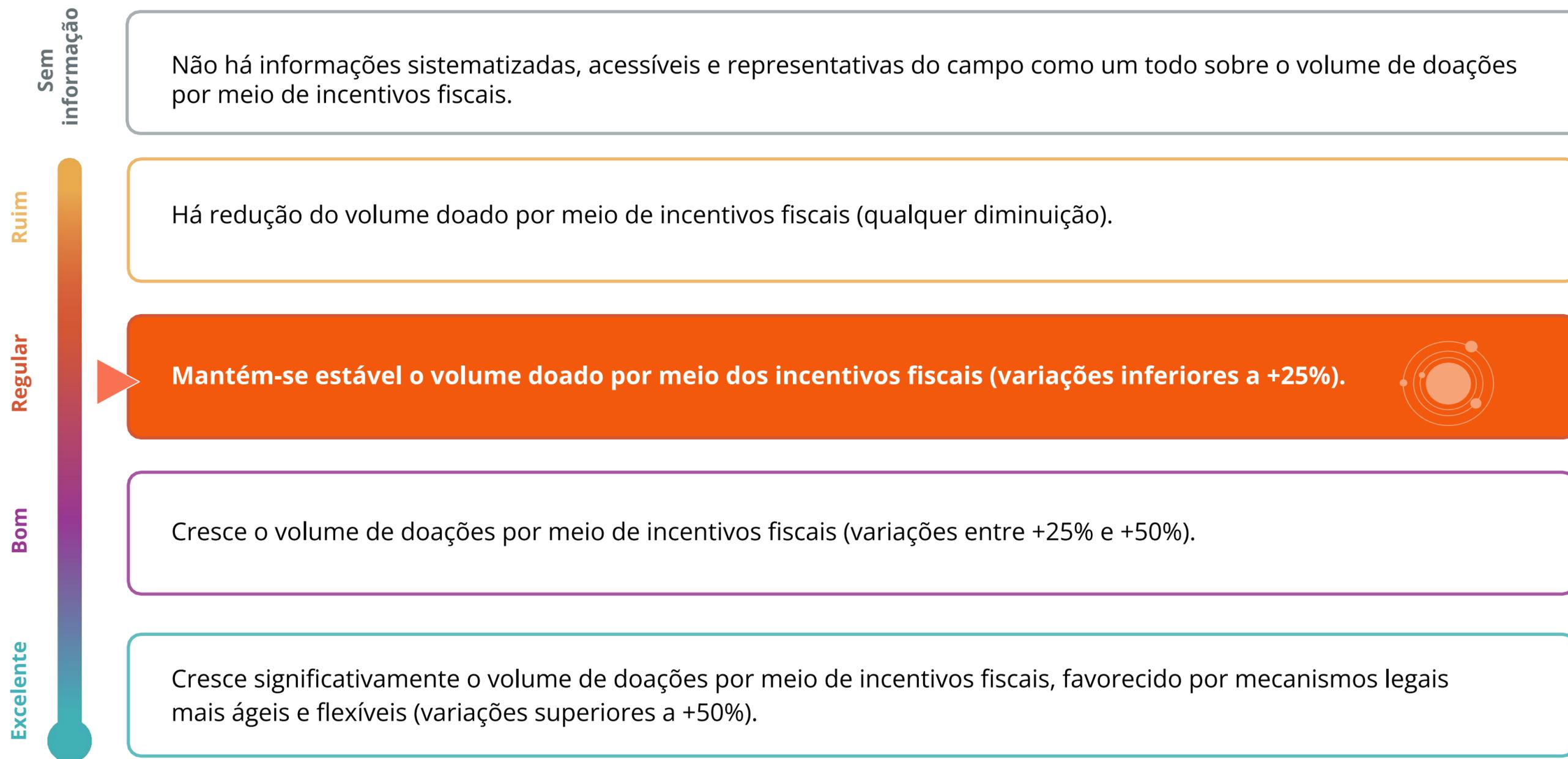




3.5 – Doação por meio de incentivos fiscais

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Justificativas

- Os dados do Censo GIFE mostram que a participação de incentivos fiscais no investimento total das organizações do ISP aumentou ligeiramente entre 2020 e 2021, ao mesmo tempo em que apenas 3% das organizações declararam usar leis de incentivo fiscal para doações a OSCs.

		2018	2019	2020	2021	2022	2023	Variação ao ano anterior
Participação de incentivos fiscais no investimento total (2018- 2022)	Censo GIFE 2022-2023	R\$ 570 milhões		R\$ 567 milhões		R\$ 486 milhões		-14%
Volume de recursos captados via Lei Rouanet	Ministério da Cultura, 2023	R\$ 1.297.179.001,88		R\$ 1.505.389.656,53		R\$ 2.114.372.625,69		40,5%

As informações continuam na próxima página.



Diretriz 3: Doar precisa ser fácil

- Dados da Simbi de 2023 indicam, adicionalmente, que houve um aumento de 16% nos direcionamentos fiscais federais entre 2022 e 2023, no caso dos direcionamentos feitos por Pessoas Jurídicas, e um aumento de 2% nos direcionamentos feitos por Pessoas Físicas.

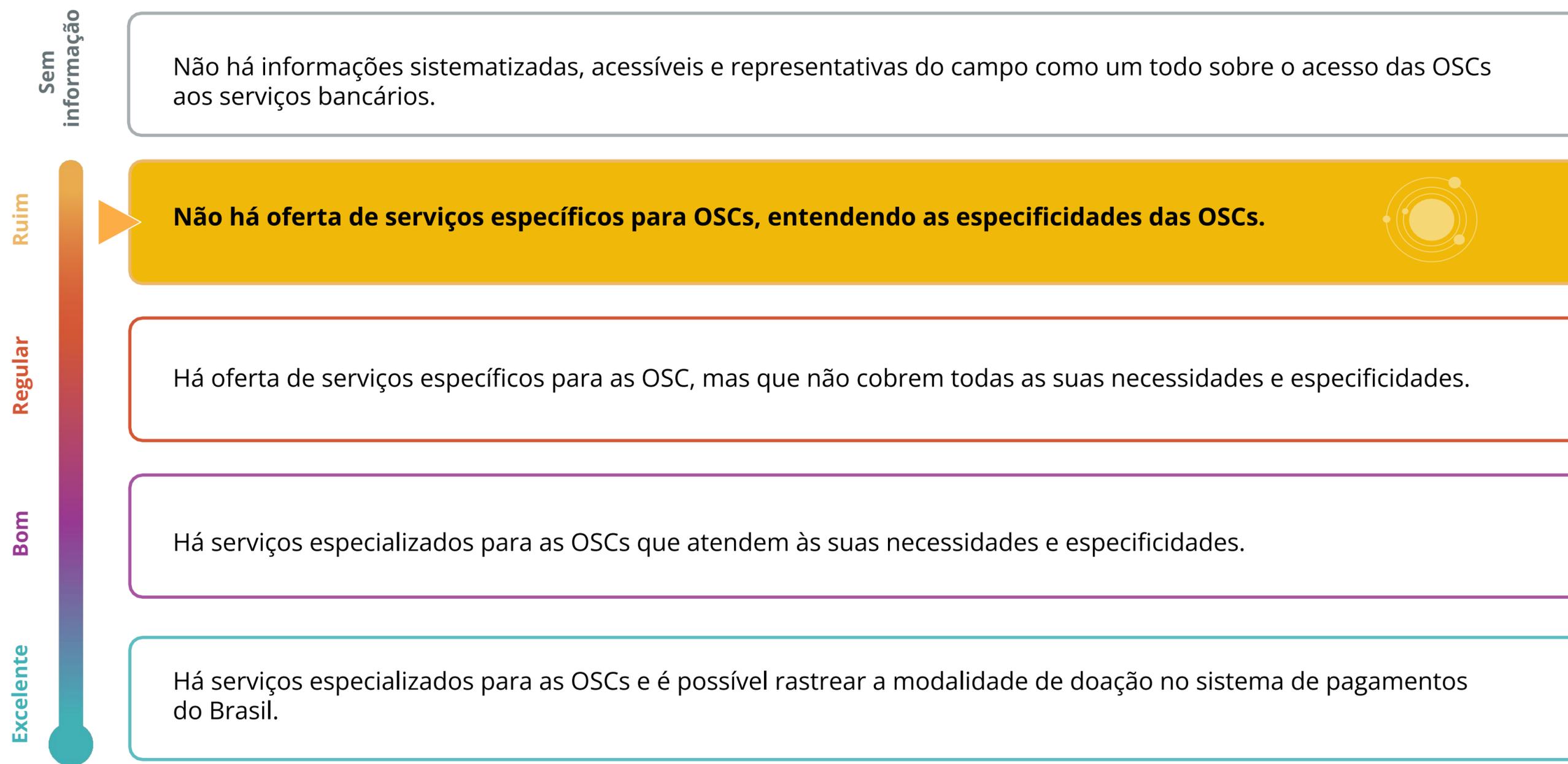
Doação por meio de Incentivos Fiscais	Rubrica	2022	2023	Variação em relação ao ano anterior
	Fundo da Criança e do Adolescente (PJ)	R\$ 540.709.706,2	R\$ 489.847.766,83	-9%
	Fundo da Criança e do Adolescente (PF)	R\$ 71.538.801,17	R\$ 64.228.696,99	-10%
	Fundo do Idoso (PJ)	R\$ 457.934.841,5	R\$ 389.654.237,4	-15%
	Fundo do Idoso (PF)	R\$ 9.606.907,94	R\$ 11.473.676,57	19%
	Esporte Federal (PJ)	R\$ 556.008.480,5	R\$ 959.470.814,00	73%
	Esporte Federal (PF)	R\$ 14.518.450,00	R\$ 17.096.999,00	18%
	Lei Rouanet (PJ)	R\$ 2.075.115.044,33	R\$ 2.266.517.782,00	9%
	Lei Rouanet (PF)	R\$ 42.148.294,47	R\$ 48.020.125,25	14%
	Pronas (PJ)	-	R\$ 100.652.026,00	
	Pronon (PJ)	-	R\$ 8.614.738,00	
Total (PJ)	R\$ 3.629.768.072,00	R\$ 4.214.757.266,00	16%	
Total (PF)	R\$ 137.812.453,6	R\$ 140.819.495,8	2%	



3.6 – Acesso a serviços bancários

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa dos Bancos da ABCR.



Justificativas

- A pesquisa da ABCR de 2023 traz que, na percepção das ONGs, há uma relação desafiadora entre essas organizações e os bancos, o que inclui dificuldade de acesso aos serviços bancários, restrição à movimentação de recursos, cobranças indevidas, exigências inadequadas e falta de qualificação dos profissionais.

3.6 – Acesso a serviços bancários		
% de organizações que já teve abertura de conta bancária negada	As ONGS e os Bancos, 2023	33%
% de organizações que precisam movimentar recursos em contas de terceiros		26%
% de organizações que tiveram conta bloqueada por inst. financeira		17%
% de organizações que foram vítimas de cobrança indevida		38%
% de organizações que recebeu exigência inadequada de inst. financeira		21%
% de organizações que não têm cartão de crédito		73%
% de organizações que não têm cartão de débito		65%
Percepção das organizações quanto ao desconhecimento dos profissionais de agências bancárias sobre o setor		48%
Percepção das organizações quanto à falta de qualificação dos profissionais das agências bancárias para lidar com essas organizações		45%

Diretriz 4

Fortalecer as organizações da sociedade civil



Precisamos de uma sociedade civil fortalecida, plural e financeiramente sustentável

RESUMO:

As OSCs (Organizações da Sociedade Civil) brasileiras precisam ser impulsionadas em seus processos de desenvolvimento institucional. O terceiro setor demanda profissionais qualificados, bem remunerados, capazes de implementar programas de mudança sistêmica e de comunicar suas causas e seus resultados de maneira engajadora e clara. Com OSCs fortalecidas em sua gestão, governança e transparência, retratadas positivamente pela mídia e respeitada por seus doadores, tem-se um ciclo virtuoso com: mais confiança da população, mais recursos fluindo para as organizações e a ampliação de suas capacidades de transformação social.



Diretriz 4: Fortalecer as organizações da sociedade civil



Rubricas: Fortalecer as organizações da sociedade civil Classificação geral: Em desenvolvimento

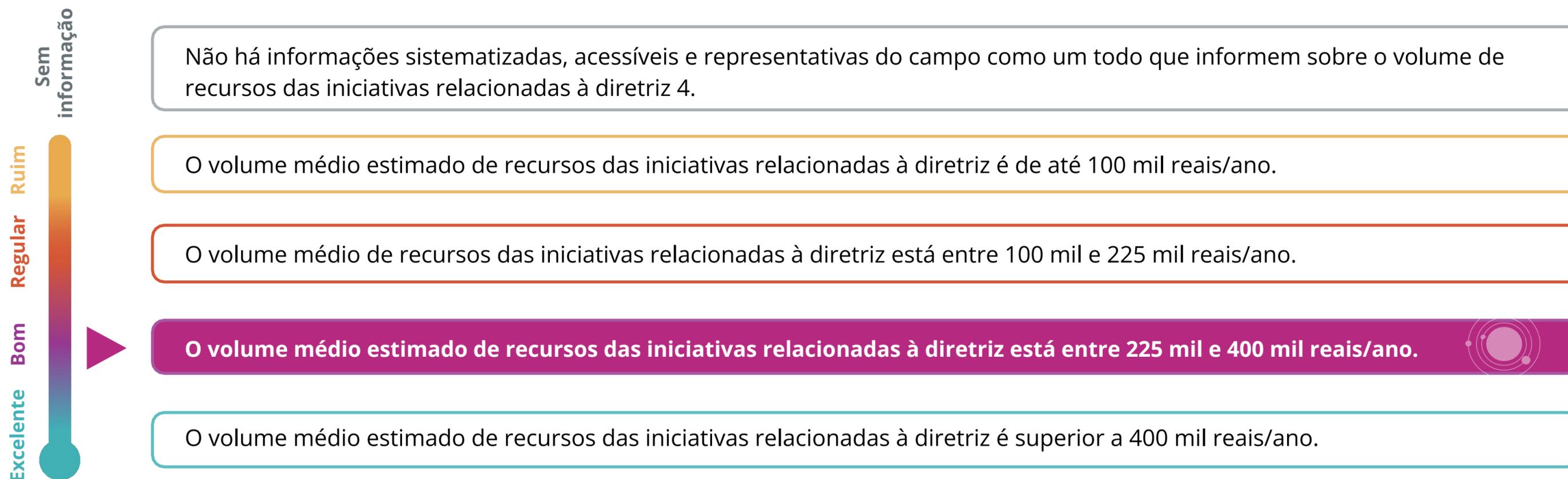
Fortalecer as organizações da sociedade civil OSC fortalecida, plural e financeiramente sustentável	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	4.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						3
	4.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
	4.2 – Volume de recursos doados para OSC (PJ)						2
	4.3 – Volume de recursos de aplicação livre						1
	4.4 – Estratégias de apoio institucional						2
	4.5 – Oferta de qualificação para profissionais do Terceiro Setor						2
	4.6 – Estimular a entrada de novos profissionais no Terceiro Setor						0
	4.7 – Gestão, Governança e Transparência						3
	Pontuação obtida						16
Máxima pontuação possível						32	
Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						50%	



4.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Volume médio de recursos da diretriz
4



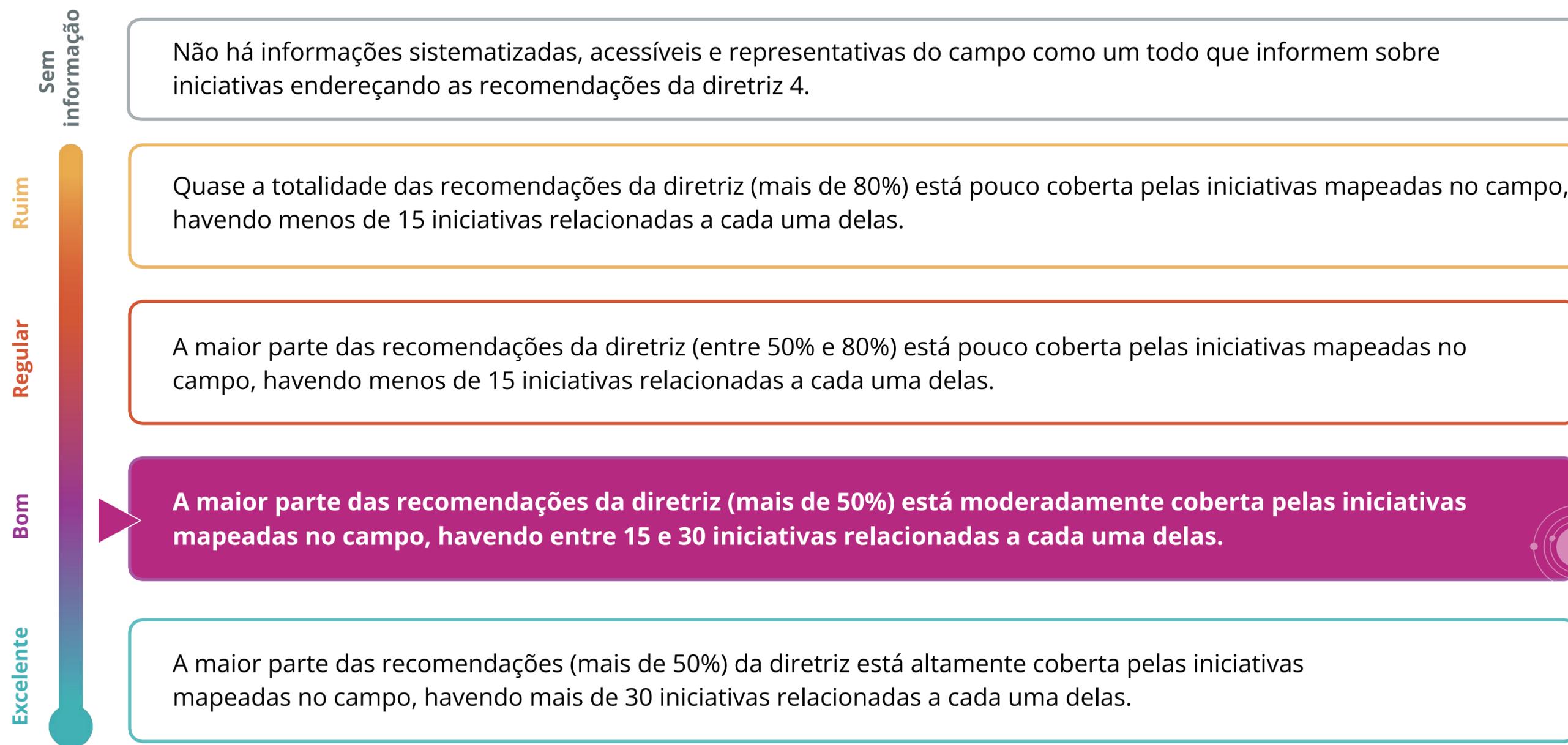
R\$ 269.303,80



4.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

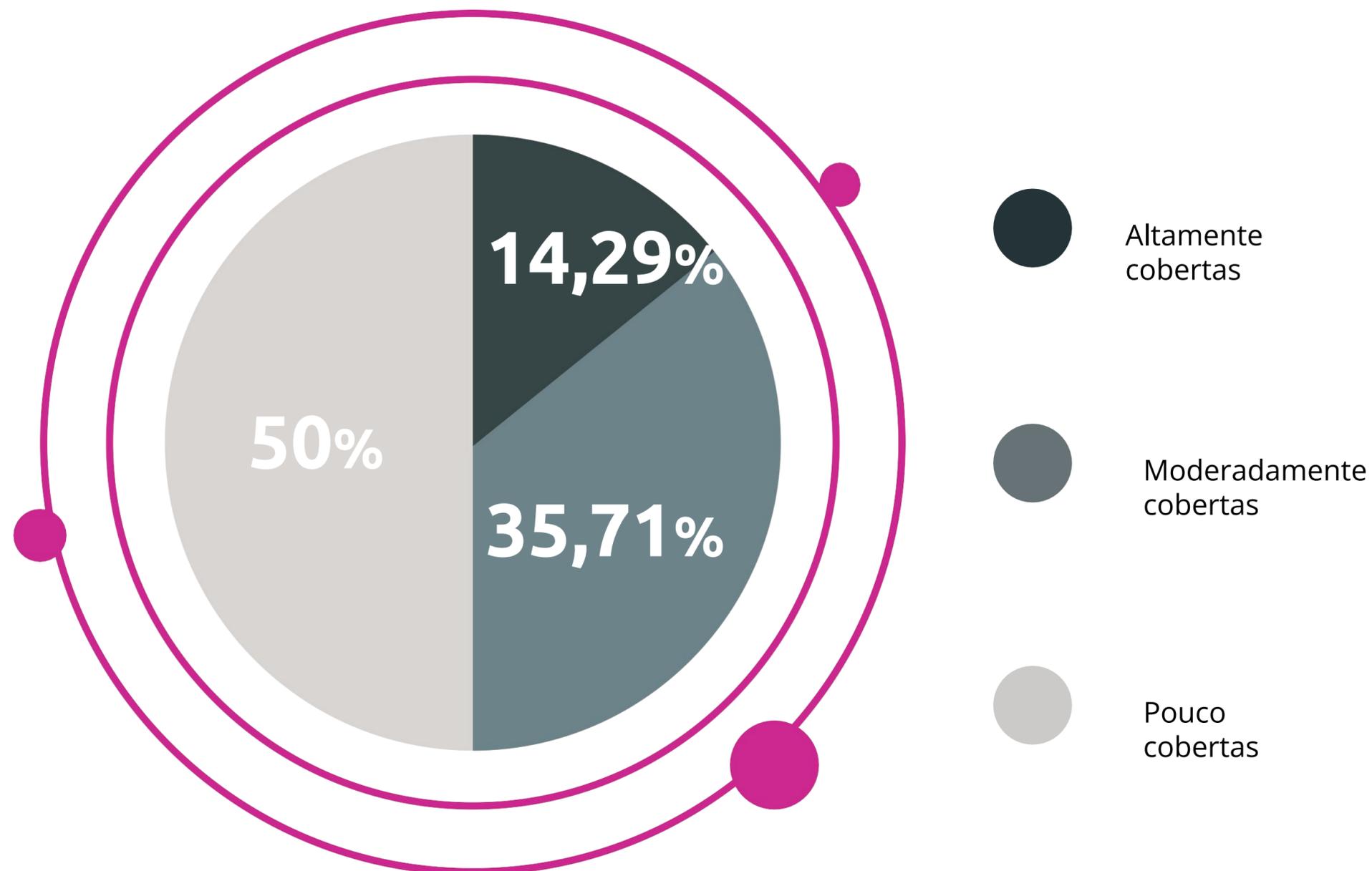
Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





4.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz



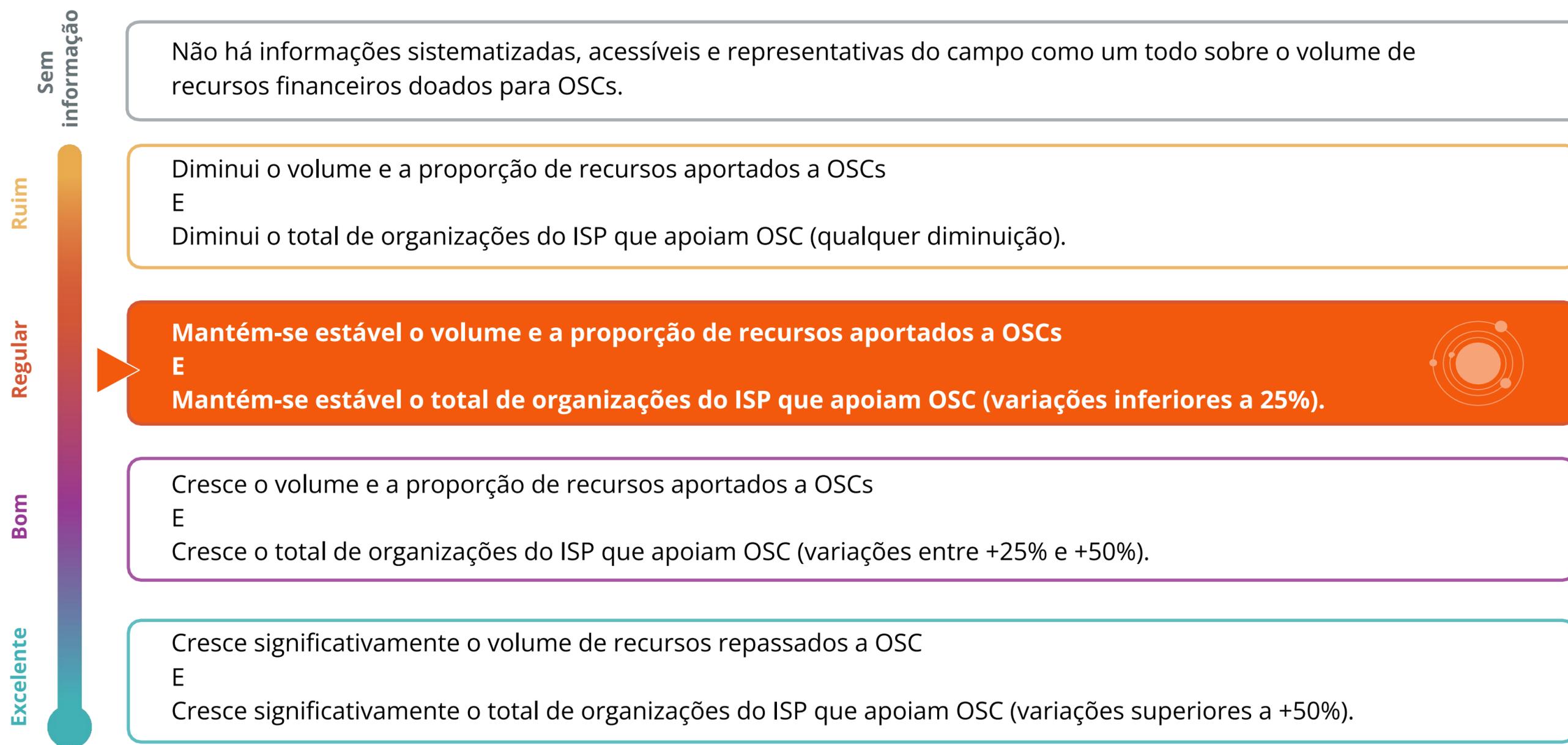
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



4.2 – Volume de recursos doados para OSC (PJ)

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





Justificativas

- Dados do Censo GIFE de 2022 apontam para um aumento ao longo dos anos no valor repassado para as OSCs. Entre 2020 e 2022, essa variação ficou em 12,06%.

4.2 – Volume de recursos doados para OSC (PJ)		2016	2018	2020	2022	Varição em relação ao ano anterior
Investimento repassado para OSC 2016-2022, em milhões	Censo GIFE 2022-2023	R\$ 318,10	R\$ 636,40	R\$ 748,10	R\$ 838,30	12,06%
Organizações que apoiam OSC (Total)	Censo GIFE 2022-2023				84%	

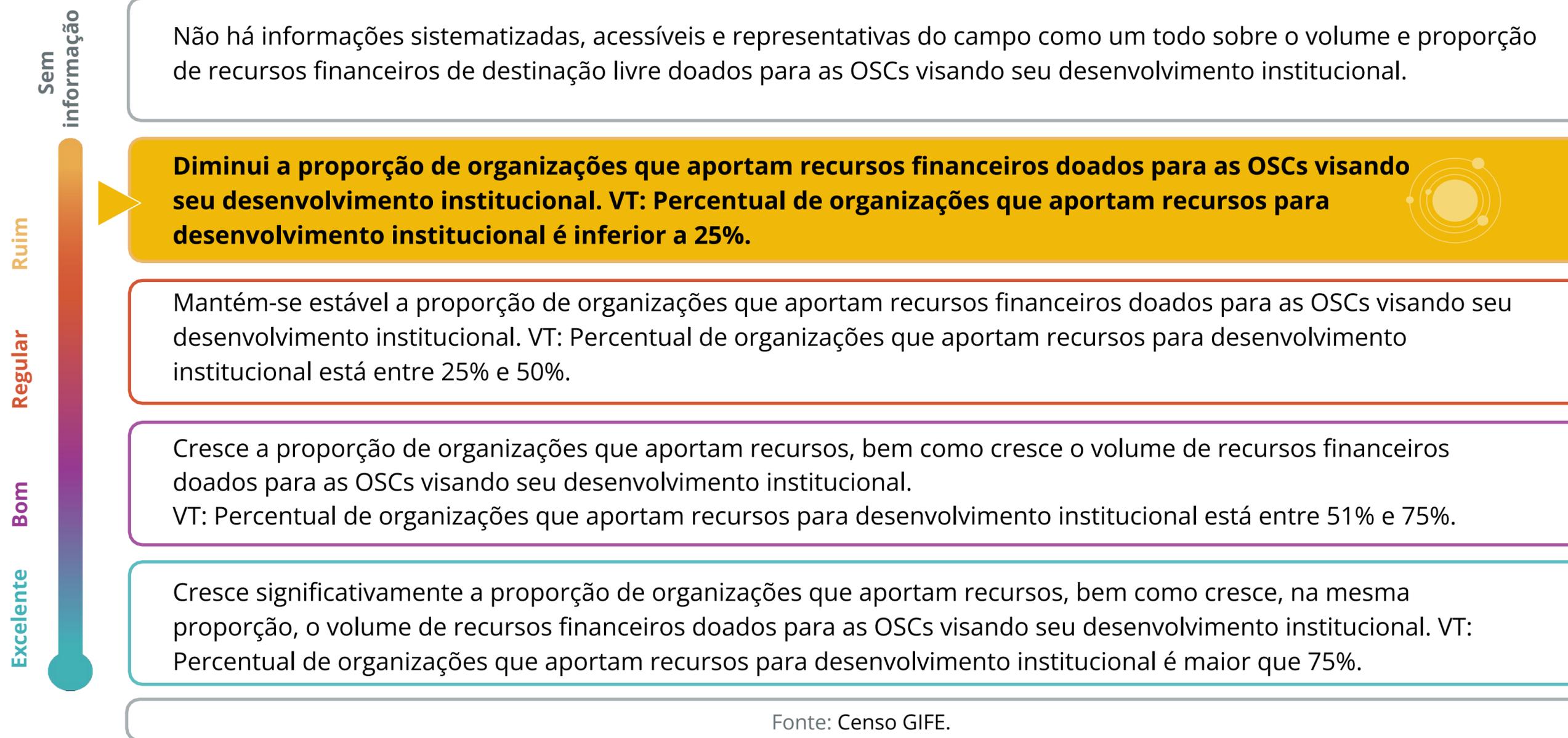


4.3 – Volume de recursos de aplicação livre

(VT = Versão Transitória para utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica)

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Censo GIFE.



Justificativas

- Em 2022 o Censo GIFE incorporou perguntas sobre o repasse de recursos para apoio institucional a OSCs. Segundo os dados da pesquisa, o percentual de organizações que destinam recursos para apoio institucional limita-se a 22% dos associados do GIFE que responderam à pesquisa.

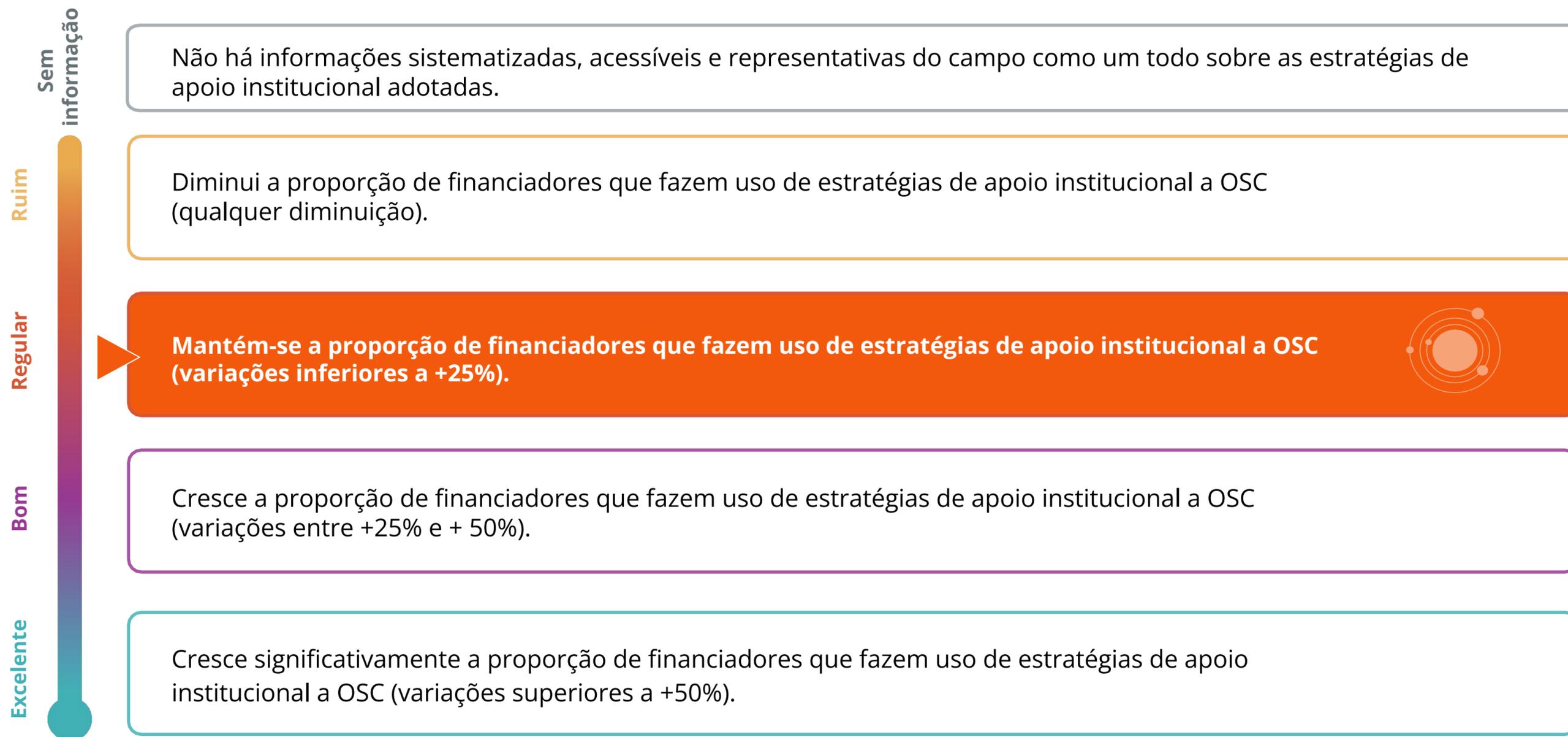
4.3 - Volume de recursos de aplicação livre		2022	Variação em relação ao ano
Percentual de organizações que destinam recursos para apoio institucional	Censo GIFE 2022-2023 (p. 73)	22%	



4.4 – Estratégias de apoio institucional

Tipo de rubrica:

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Censo GIFE - Plataforma Conjunta.



Justificativas

- Desde 2020 o Censo GIFE mapeia o percentual de organizações que, entre suas estratégias de apoio às OSC, prestam apoio institucional desvinculado de iniciativas. O percentual de organizações do GIFE que adotam essa estratégia é crescente, com uma variação de +22% entre 2020 e 2022.

4.4 – Estratégias de apoio institucional	2020	2022	Variação em relação ao ano	
Organizações por estratégia de apoio a OSC - Apoio institucional a OSC (desvinculado de iniciativas)	Censo GIFE 2022-2023 (p. 75)	58%	71%	22%

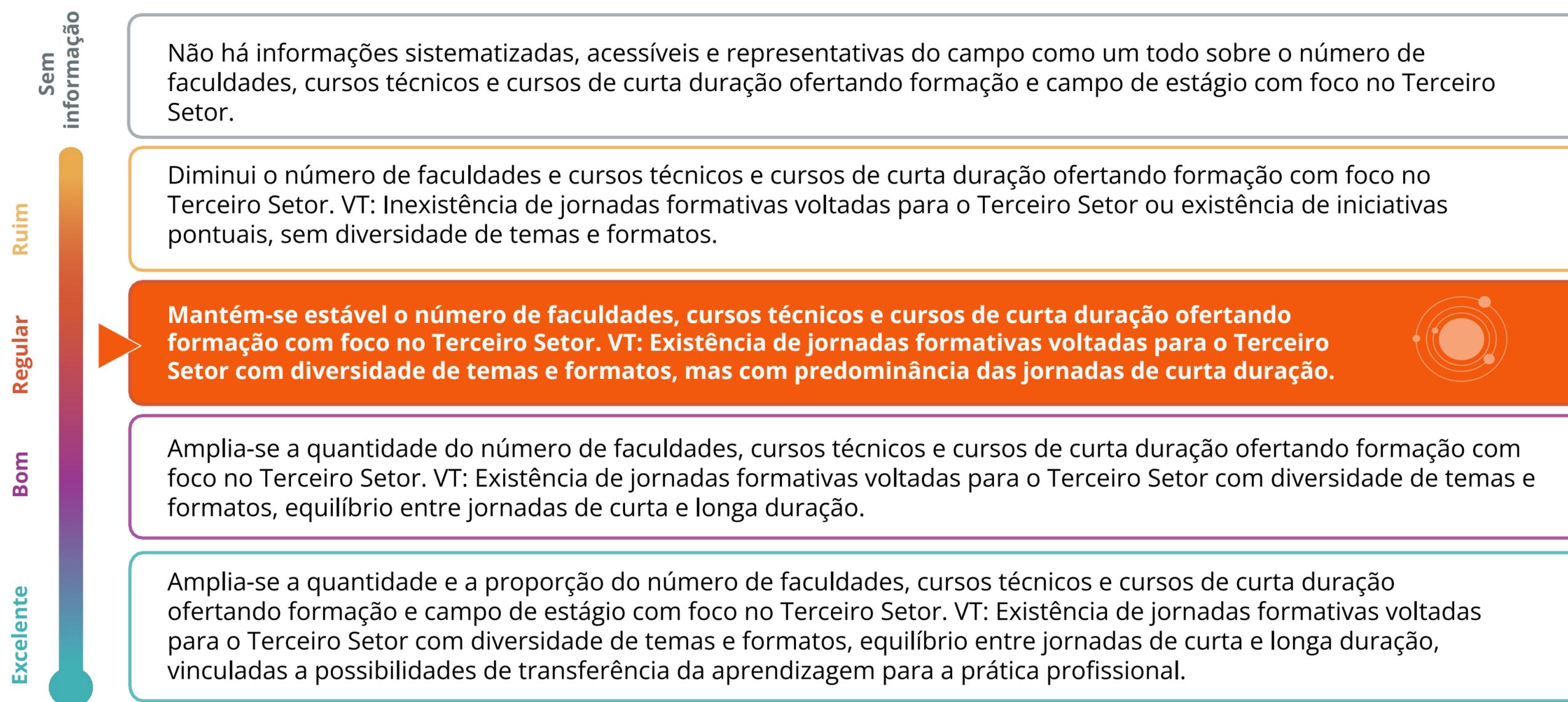


Diretriz 4: Fortalecer as organizações da sociedade civil

4.5 – Oferta de qualificação para profissionais do Terceiro Setor (VT = Versão Transitória para a utilização do dado atual, que ainda não possui série histórica)

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Pesquisa Desenvolvimento Institucional - Estudo sobre Jornadas e Recursos Disponíveis



Justificativas

- A pesquisa “Desenvolvimento Institucional – Estudo sobre Jornadas e Recursos Disponíveis” realizada pela Plataforma Conjunta, em 2024, mapeou as iniciativas de apoio ao Desenvolvimento Institucional de OSC, contemplando jornadas formativas e oportunidades de recursos financeiros.
- Neste estudo foram mapeadas 147 jornadas formativas, nas quais:

“Observou-se uma predominância significativa de abordagens focadas em capacidades técnicas organizacionais, em detrimento de aspectos políticos e culturais do desenvolvimento institucional.”

“Há predominância de cursos como principal tipo de oferta de jornada formativa. Metade das jornadas mapeadas são classificadas como cursos, havendo uma concentração significativa de cursos pontuais com duração variando entre 1h e 170h. Programas continuados, como comunidades de aprendizagem, programas de aceleração e programas de formação, perfazem um quarto das iniciativas mapeadas.”

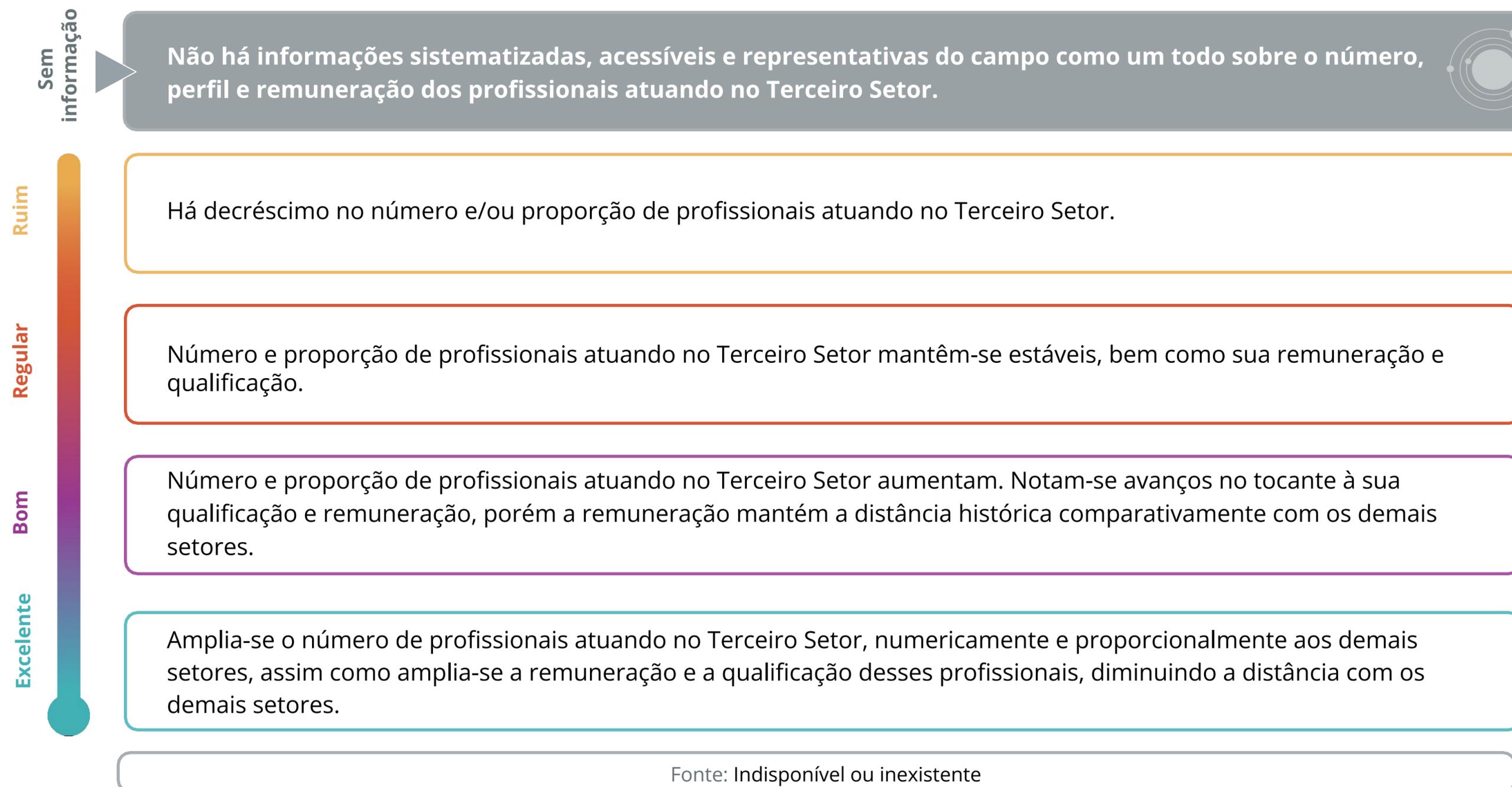




4.6 – Estimular a entrada de novos profissionais no Terceiro Setor

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.

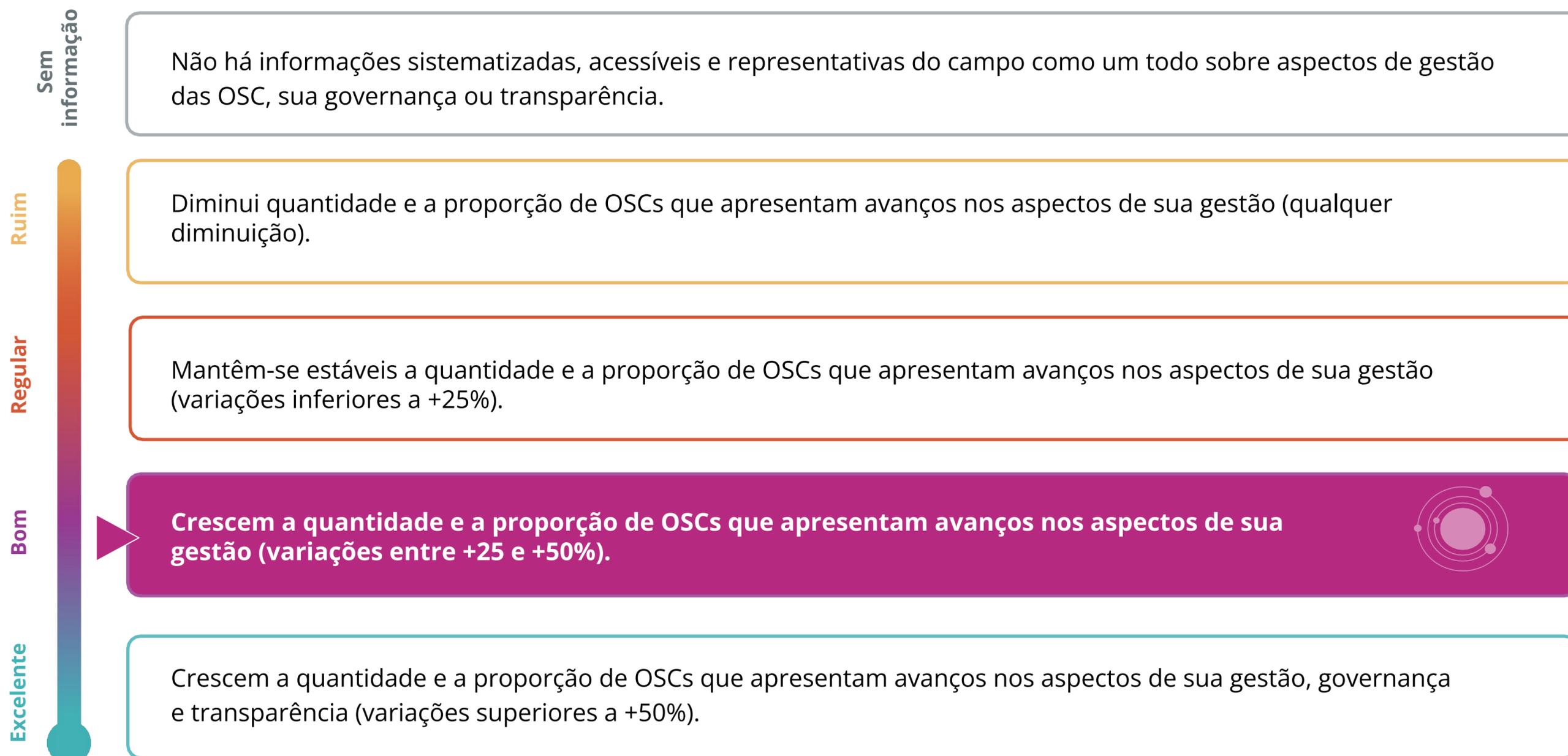




4.7 – Gestão, governança e transparência das OSCs

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





Justificativas

- A série histórica da TOCOSFIL, uma pesquisa realizada pelo Cetic.br que investiga o uso de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em organizações sem fins lucrativos no Brasil, indica que tem havido um crescimento no percentual de organizações que possuem pessoas remuneradas trabalhando em funções relacionadas à gestão dessas organizações.

Total de organizações com uma ou mais pessoas remuneradas:		2016	2022	Varição em relação ao ano anterior
Administrativa	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	207	244	18%
Finanças ou Contabilidade	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	169	206	22%
Captação de recursos	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	88	122	39%
Recursos humanos	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	79	127	61%
Comunicação institucional/Assessoria de imprensa	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	64	98	53%
Tecnologia da Informação ou Informática	TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)	71	97	37%



Diretriz 5:

Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação



Precisamos nos reconhecer como ecossistema e começar a trabalhar de forma articulada e estratégica

RESUMO:

O ecossistema que promove a cultura de doação e a filantropia no Brasil precisa atuar de maneira mais integrada e estratégica, com uma visão sistêmica, com diretrizes orientadoras e uma agenda alinhada, na qual iniciativas se potencializem sem sobreposição. É desejável a ampliação da diversidade de atores para representar a pluralidade nacional e fomentar novos espaços de promoção da cultura de doar para além do Terceiro Setor. Há necessidade de sensibilizar investidores sociais sobre a importância do financiamento de ações e atores intermediários que apoiam o fortalecimento do campo.



Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema da cultura de doação



Rubricas: Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação

Classificação geral: **Em desenvolvimento**

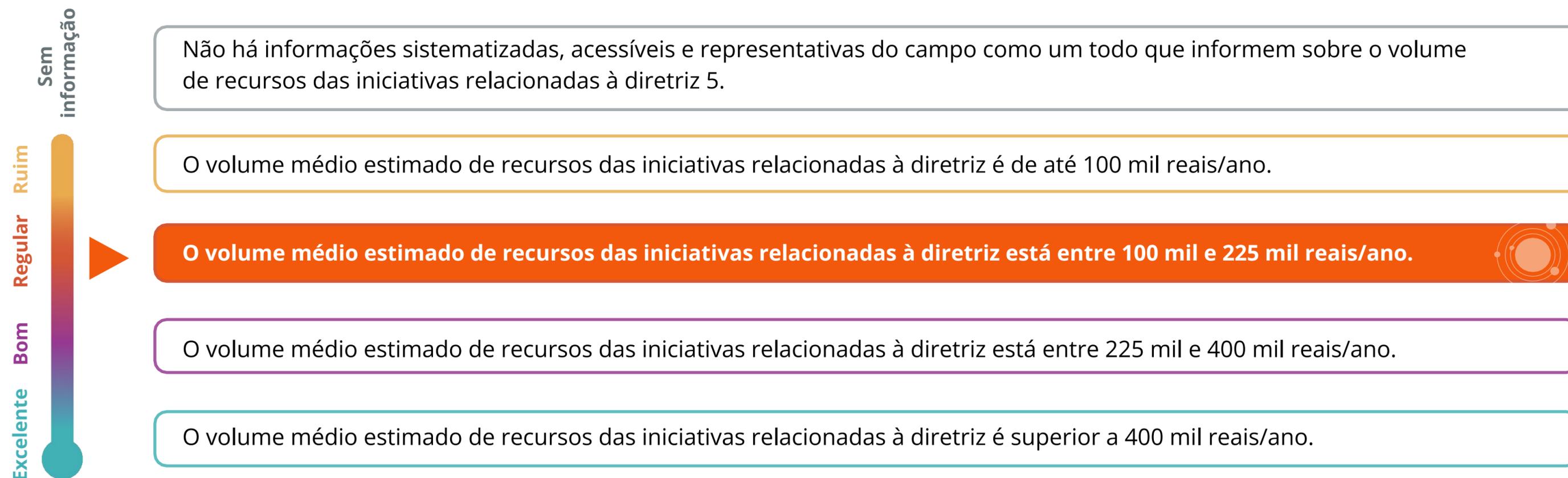
Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação Reconhecer-nos como ecossistema e atuar de forma articulada e estratégica	Rubrica	Sem informação	Ruim	Regular	Bom	Excelente	Médias rubricas
	5.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz						2
	5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz						3
	5.2 – Múltiplos espaços de promoção da cultura de doar						3
	5.3 – Atuação conjunta e articulada						3
	5.4 – Doadores conscientes sobre a importância do financiamento de ações e atores						0
	5.5 – Produção de dados, informações e reflexões críticas						2
	Pontuação obtida						13
	Máxima pontuação possível						28
	Percentual de cumprimento (% da pontuação máxima)						46%



Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema da cultura de doação

5.1 – a) Volume de recursos das iniciativas relacionadas à diretriz Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Volume médio de recursos da diretriz 5



R\$ 129.761,90

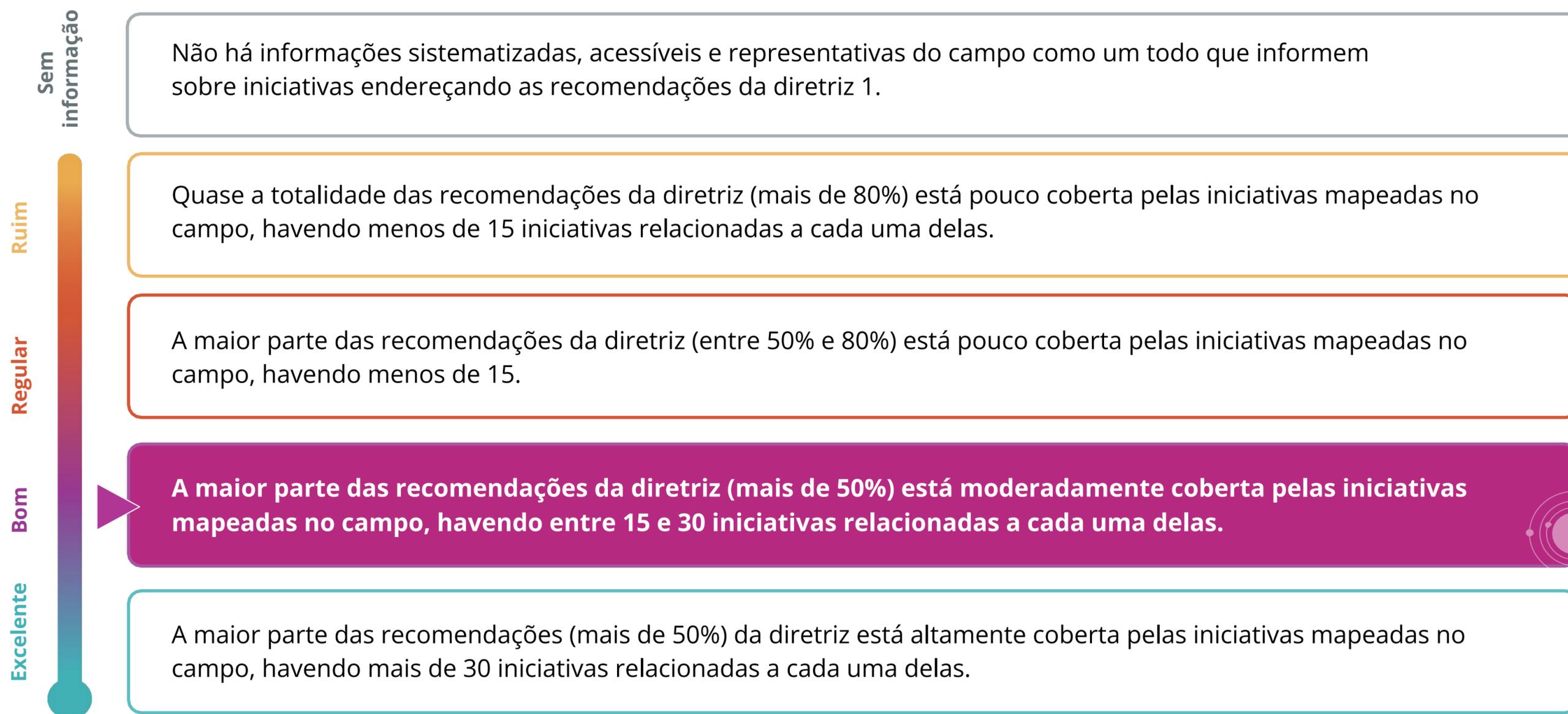
Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: Processo

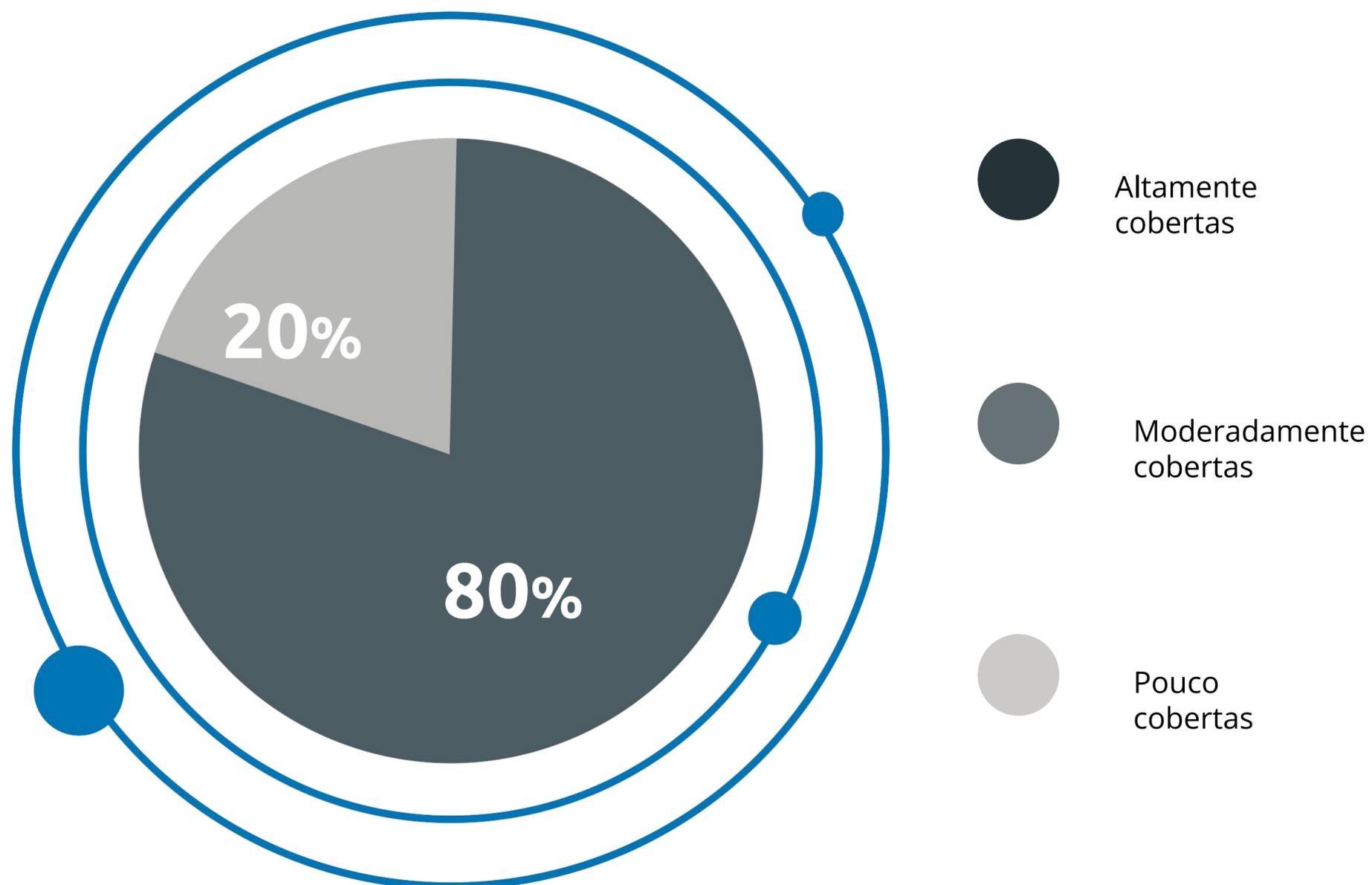
O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





5.1 – b) Grau de cobertura das recomendações apresentadas na diretriz

Tipo de rubrica: Processo

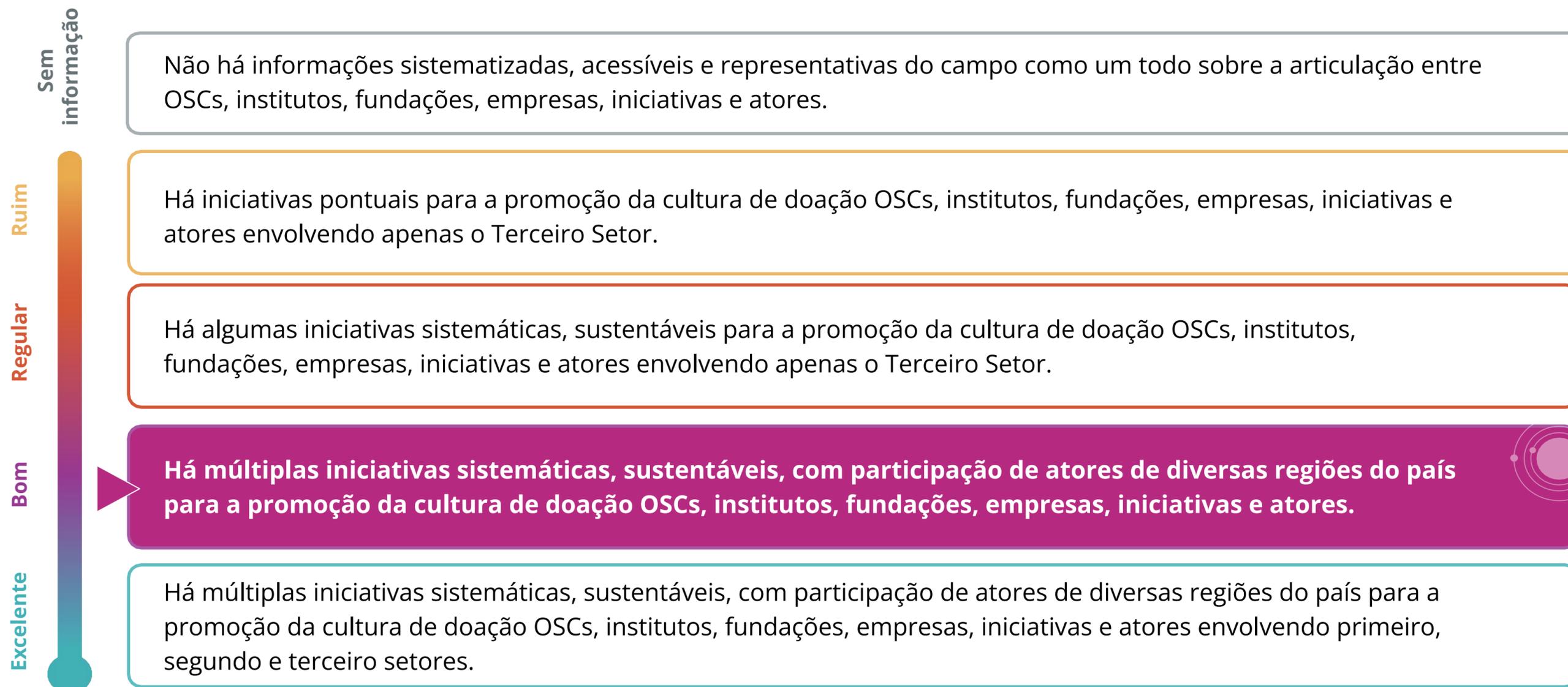




5.2 – Múltiplos espaços de promoção da cultura de doar

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Mapeamento das Iniciativas do MCD.



Justificativas

- O mapeamento realizado pelo MCD em 2023 aponta para a existência de 272 iniciativas para a promoção da cultura de doação, das quais 42 estão voltadas ao fortalecimento do ecossistema promotor da cultura de doação.
- No entanto, há ainda uma prevalência de iniciativas de pequeno e médio porte, com até R\$ 50 mil reais anuais de orçamento e envolvendo, majoritariamente, investidores sociais, conselheiros e lideranças executivas das OSCs e consultores do Terceiro Setor, em detrimento de gestores públicos, universidades e organizações da Cooperação Internacional.

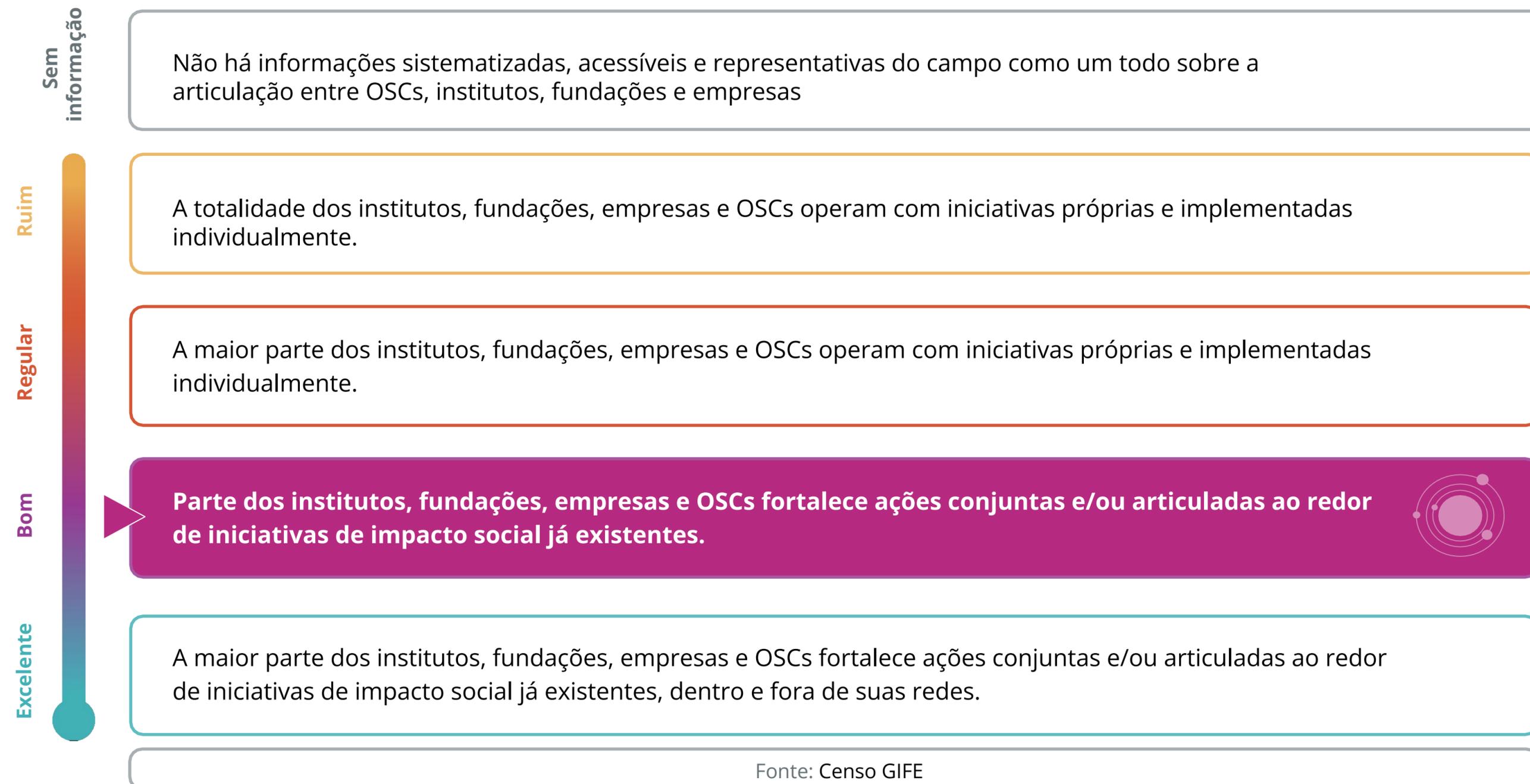


Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema da cultura de doação

5.3 – Atuação conjunta e articulada

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.





Justificativas

- Dados do Censo GIFE indicam que há uma redução no perfil executor das organizações do ISP, se considerados os dados de 2016, ao mesmo tempo em que cresce o percentual de organizações majoritariamente financiadoras.
- Desde 2020 mantém-se elevado o percentual de organizações do GIFE que apoiam OSC via desenvolvimento de iniciativas em parceria, compartilhando autoria, governança e tomada de decisão.

5.3 – Atuação conjunta e articulada		2016	2018	2020	2022
Estratégias de atuação (iniciativas próprias ou de terceiros, desenvolvimento de iniciativas com outras organizações)	Censo GIFE 2022-2023	Híbrido: 41% Executor: 43% Financiador: 16%	Híbrido: 38% Executor: 40% Financiador: 23%	Híbrido: 50% Executor: 34% Financiador: 16%	Híbrido: 41% Executor: 35% Financiador: 24%
Apoio a OSC via desenvolvimento de iniciativas em parceria, compartilhando autoria, governança e tomada de decisão	Censo GIFE 2022-2023			75%	76%

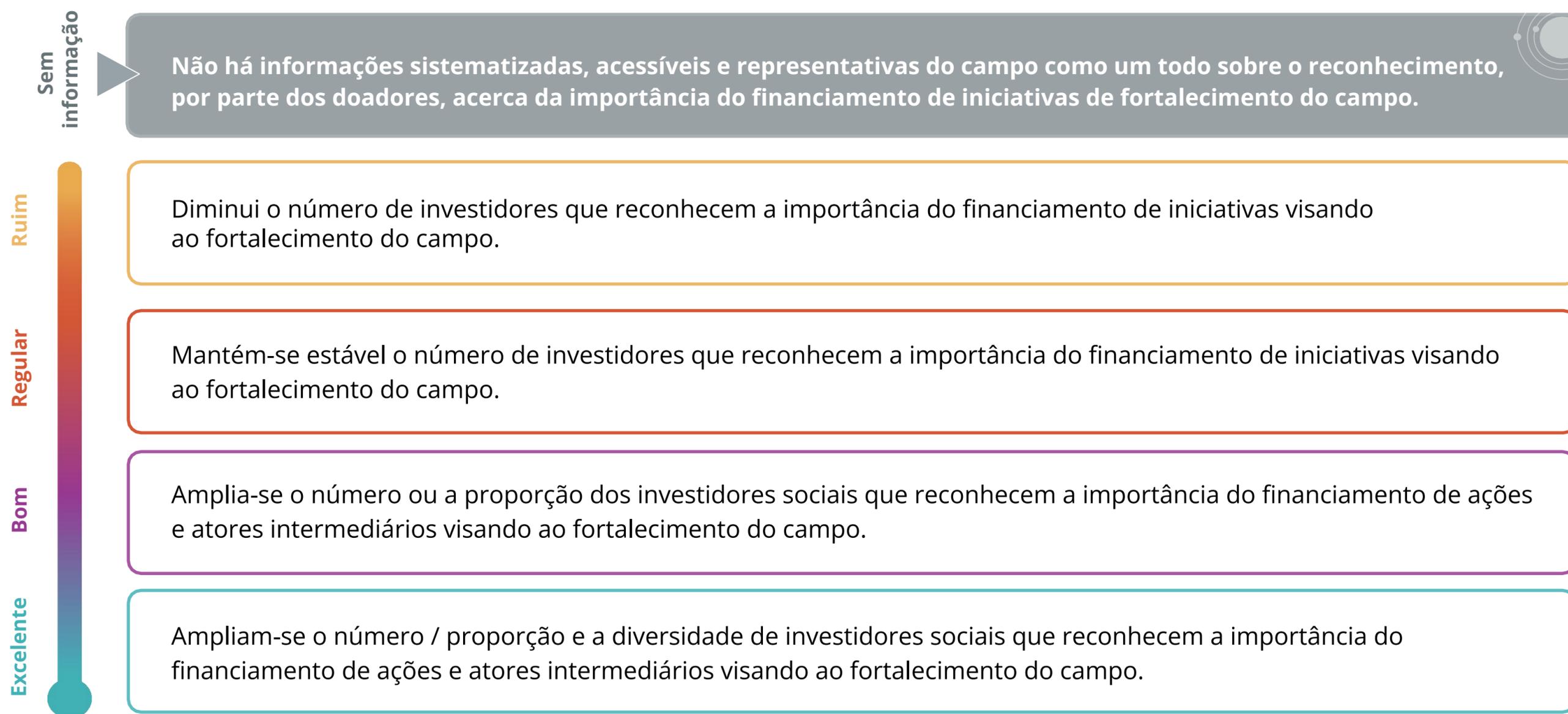


Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema da cultura de doação

5.4 – Doadores conscientes sobre a importância do financiamento de ações e atores intermediários que apoiam o fortalecimento do campo.

Tipo de rubrica: Resultado

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



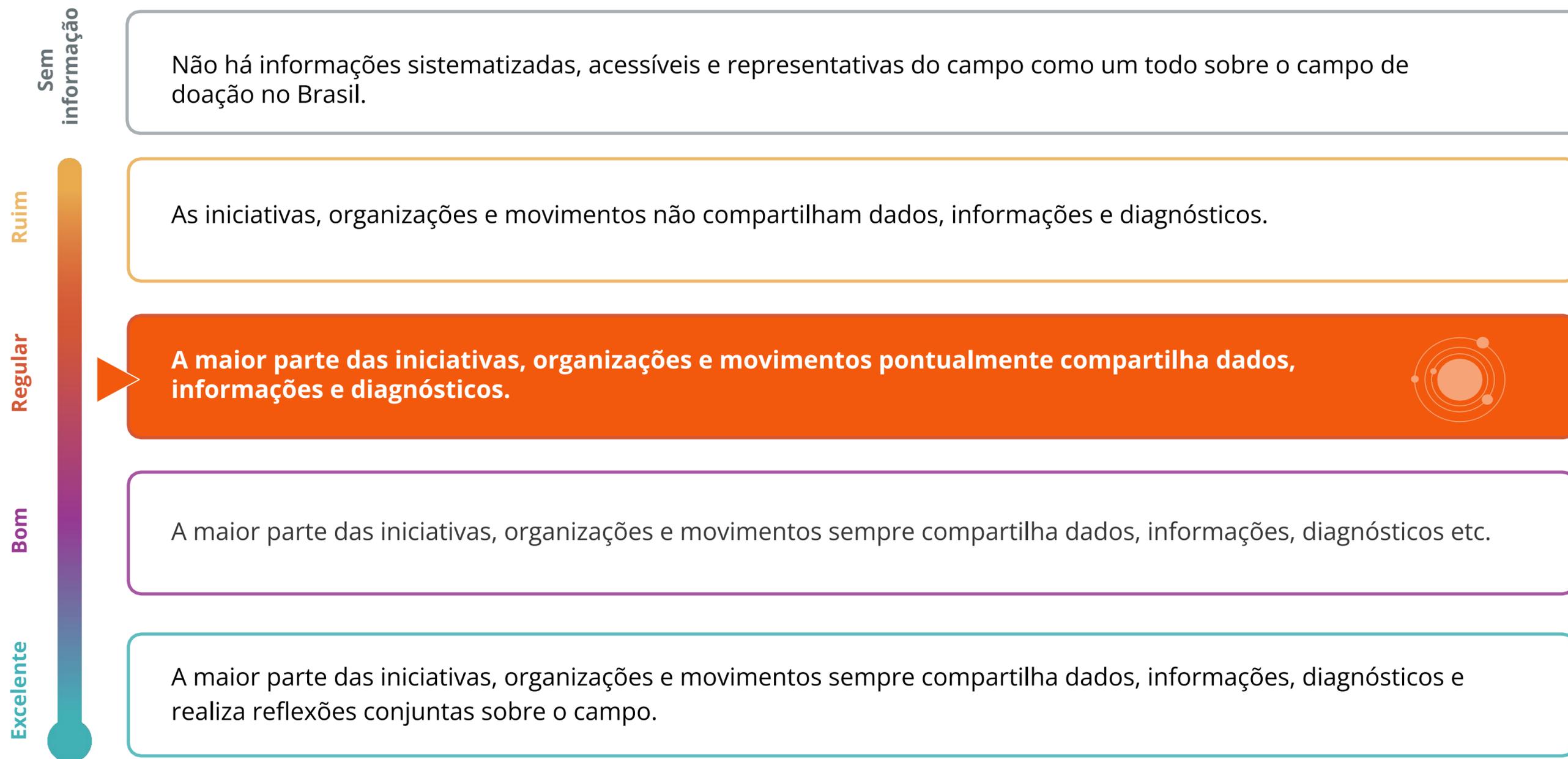


Diretriz 5: Fortalecer o ecossistema da cultura de doação

5.5 – Produção de dados, informações e reflexões críticas

Tipo de rubrica: Processo

O quadrante colorido indica onde estamos no momento da análise.



Fonte: Construção das rubricas MCD.



Justificativas

- O processo de construção do Termômetro da Doação demandou o mapeamento de dados existentes, já produzidos pelas organizações que compõe o MCD e outras que realizam estudos e pesquisas sobre o campo.
- Este processo evidenciou que a maior parte das iniciativas ainda não possui a prática de compartilhar dados e informações, realizando reflexões conjuntas sobre o campo. No entanto, há o compartilhamento dessas informações de forma independente e nem sempre articulada, bem como processos pontuais de reflexão sobre esses dados.

Quadro Geral Rubricas

0

0.Rubrica Global_Práticas de doação no Brasil: **Classificação geral 57% - Em desenvolvimento**



1.Rubricas Diretriz_Educar para cultura de doação: **Classificação geral 42% - Estagnado**



2.Rubricas Diretriz_Promover narrativas engajadoras: **Classificação geral 50% - Em desenvolvimento**



3.Rubricas Diretriz_Criar um ambiente favorável à doação: **Classificação geral 36% - Estagnado**



5.Rubricas Diretriz_Fortalecer o ecossistema promotor da cultura de doação: **Classificação geral 2024 46% - Em desenvolvimento**

Fontes utilizadas

1. Aqui se faz, aqui se doa
2. [BISC \(2023\)](#)
3. [Censo GIFE \(2018, 2020, 2022\)](#)
4. Dia de Doar
5. Descubra sua Causa
6. [Pesquisa Doação Brasil \(2020\)](#)
7. [Edelman Trust Barometer](#)
8. [GIFE - Fortalecimento da sociedade civil: redução de barreiras tributárias às doações](#)
9. [Tribunal de Contas da União](#)
10. Receita Federal
11. Mapeamento das Iniciativas do MCD
12. [Ministério da Cultura \(2023\)](#)
13. [Perfil das OSCs - IPEA 2018](#)
14. [Pesquisa organizacional do GIFE \(2021\)](#)
15. Plataforma Conjunta
16. [Prêmio MOL de Jornalismo \(2020/21\)](#)
17. [Prêmio MOL de Jornalismo \(2022\)](#)
18. Simbi
19. TICOSFIL - CETIC (2016, 2022)

Apoiadores





**MOVIMENTO
POR UMA
CULTURA
DE DOAÇÃO**